Director
JULIO BARATA
Red. e Administração
ALFANDEGA, 120

A BATALHA

PREÇO
100 réis

ANNO XI — Rio de Janeiro, Domingo, 25 de Junho de 1939 — NUMERO 3.949

DEZ MIL BAYONETAS EM CONTINENCIA AOS PRESIDENTES DO BRASIL E DO PARAGUAY

Mais 3.500 defensores do Brasil

O JURAMENTO Á BANDEIRA DOS CONSCRIPTOS DA 1ª REGIÃO MILITAR TEVE A PRESENÇA DO SR. GETULIO VARGAS, DO GENERAL FELIX ESTIGARRIBIA E DE QUATRO MINISTROS DE ESTADO

O general Heitor Augusto Borges saudando o presidente Getulio Vargas e o general Estigarribia, na Villa Militar

Na Villa Militar, na manhã de hontem, 3.500 conscriptos juraram Bandeira. O acto teve a presença do presidente da Republica, do general Felix Estigarribia, presidente-eleito do Paraguay, dos ministros da Guerra, Exterior, Viação e Trabalho, do prefeito do Districto Federal e de todos os generaes commandantes de corpos e estabelecimentos militares sediados nesta região.

A PRESENÇA DO CHEFE DO GOVERNO

Precisamente ás 9 horas da manhã, o clarim postado á entrada da Villa Militar dava o signal de "sentido!" e logo a seguir o de "Chefe de Estado". A tropa formada para as continencias do estylo apresentaram armas e a banda marcial executou o Hymno Nacional.

O sr. Getulio Vargas, acompanhado do general José Pinto, do capitão Joaquim Santiago e do commandante Angelo Nolasco, dava entrada na Villa aquella hora. Escoltava o carro presidencial um piquete do Regimento Andrade Neves.

S. ex. foi recebido pelos ministros de Estado já nomeados, pelo general Chadebelc de Lavalade, chefe da Missão Militar Franceza e demais officiaes, e por todos os generaes ora presentes nesta Capital. Trocados os cumprimentos s. ex. foi conduzido ao pavilhão adredemente armado de onde assistiu ao juramento dos conscriptos.

O PRESIDENTE ELEITO DO PARAGUAY

Não decorreram dez minutos ainda, quando o mesmo clarim executava os mesmos toques.

O presidente Getulio Vargas brindando, na Villa Militar, o Exercito

Ouviram-se as notas do Hymno Nacional do Paraguay. A tropa apresentou armas. E seguido do ministro Riart e dos officiaes brasileiros postos á sua disposição, dava entrada na Villa o general Estigarribia, presidente-eleito da Republica amiga que foi pelos generaes Silva Junior e Heitor Borges, conduzido ao pavilhão onde o receberam o presidente da Republica e demais autoridades presentes.

A PROCLAMAÇÃO E O JURAMENTO

Teve inicio, então, o juramento á Bandeira dos 3.500 conscriptos da 1.ª Região Militar. O capitão Rossini de Medeiros Raposo leu uma proclamação aos novos soldados, da qual transcrevemos os seguintes e patrioticos periodos:

"Soldados: — Eis cumprida a mais symbolica e patriotica jornada de vossa rapida passagem pela vida da caserna.

Em um juramento solemne e sagrado vinculastes a vossa vida á Honra e Integridade da Nação, tornando-vos fiadores de sua eterna Independencia.

E, já que o fizestes, deveis saber em essencia o que a Patria tem o direito de exigir de vós...

Ella reclama, como possuidora de uma existencia de altivez e dignidade, a vossa bravura e dedicação para salvaguardar o seu regimen de honra e liberdade alheia ás convulsões das ideologias extranhas e extremistas, que apparentando trazer o bem estar geral e a solução ideal dos problemas politico-sociaes, transformam-se em realidades brutaes de choques sangrentos e vinganças preconcebidas para gaudio de aventureiros covardes, eternos aproveitadores das turvas situações.

Ella quer, como Mãe oppulenta e generosa, a dadiva de vosso sacrificio se o vendaval da Inveja e da Ambição, arrastal-a a um conflicto com aquelles que, vorazes possam estar a tentar ao seu sólo rico e pujante.

Honrada, a nossa PATRIA tem sabido resistir ás canções seductoras dos ambiciosos ávidos de enleial-a com suas promessas enganadoras...

Altiva ella tem mantido integral, aquella Independencia que os nossos maiores proclamaram e asseguraram muitas vezes com o sacrificio da propria vida, escrevendo nos livros da Historia do Mundo as paginas épicas que bem conheceis...

Assim, soldados, contemplando a nossa bandeira, lembrae-vos daquelles filhos dilectos que a honraram, nas horas felizes ou amargas, tomando-os para modelos para que bem possaes cumprir a promessa agora feita: — entregardes a Patria a vossa vida quando isso fôr necessario".

Juramento dos conscriptos na Villa Militar

Terminada a leitura da proclamação do general Augusto Borges, ouve-se o Hymno Nacional que é cantado pelos conscriptos. Segue-se a leitura da formula official do juramento:

"Encorporando-me ao Exercito Brasileiro, prometto cumprir, rigorosamente, as ordens das autoridades a que estiver subordinado, a respeitar os superiores hierarchicos, a tratar, com affeição, os irmãos de armas, e, com bondade, os subordinados, e dedicar-me, inteiramente, ao serviço da Patria,

(Conclue na 2.ª pagina)

O CERCO DE TIENTSIN

As aventuras do unico brasileiro residente na cidade

SHANGHAI, 24 (Havas) — Communicam de Tientsin que o sr. Adolfo Peterson, unico brasileiro residente naquella cidade, director da casa allemã "Boedicker & Cia.", declarou á imprensa que encontrou difficuldades na barreira porque não tinha no seu passaporte um sello representando a bandeira do seu paiz como os japonezes exigem. Teve durante varias horas de formar cauda no meio de uma multidão de "coolies".

Finalmente foi "salvo" pelo exportador francez J. Gully, conhecido das sentinellas nipponicas e autorizado a ir á concessão franceza. Peterson escreveu ao consul japonez explicando que a permanencia durante varias horas sob um sol escaldante, podia ser-lhe mortal em vista dos seus 65 annos. Na sua carta frisou que o Brasil concede hospitalidade a 250.000 japonezes.

Como o consul japonez em Shanghai, a quem foi dirigida a carta do sr. Petersen visto não haver consul nipponico em Tientsin, não lhe respondeu, o cidadão brasileiro communicou o facto á imprensa, desejoso de que este se torne conhecido no seu paiz.

O REARMAMENTO NAVAL DO REICH

Mais um cruzador lançado ao mar

BERLIM, 24 (Havas) — Será lançado hoje ao mar um novo cruzador de 10.000 toneladas que provavelmente se denominará — "Lutzow", nome de um dos chefes militares que durante as campanhas contra Napoleão, em 1813-1815, creou o corpo de voluntarios que se celebrizou na Allemanha.

O sr. Hitler assistirá ao lançamento do navio que é o quinto da mesma categoria.

Do armamento do cruzador constam oito canhões de 205.

O gal. Góes Monteiro nos Estados Unidos

VISITA AO AEROPORTO DE AVIAÇÃO CIVIL

NASHVILLE — (TENNESSE) 24 (De ALBERT GRAND, DA AGENCIA HAVAS) — O general Góes Monteiro e sua comitiva chegaram de Langley ás 13 horas e 35.

A viagem foi excellente e se realizou na média horaria de 185 milhas.

No aerodromo da Aviação Civil aviões de caça e de observação estavam alinhados. O chefe do Estado Maior do Exercito Brasileiro passou-os em revista e visitou os hangars.

O desembarque foi feito no aeroporto da Guarda Nacional. A demora foi apenas de uma hora em Nashville afim de se poder chegar a Barksdale antes da noite.

Durante meia hora os cinco apparelhos que conduzem o general Góes Monteiro e sua comitiva foram acompanhados por quarenta e quatro aviões de caça que evoluiram em torno da esquadrilha. Durante toda viagem o vôo se manteve na altitude de 3.000 pés, que é a altitude commercial sem fatigar os viajantes.

O general Góes Monteiro e os officiaes que o acompanham almoçaram a bordo dos aviões. — ALBERT GRAND.

Gal. Góes Monteiro

PACTO DE NÃO AGGRESSÃO ENTRE O REICH E A DINAMARCA

Troca dos protocollos de ratificação

BERLIM, 24 (Havas) — Realizou-se hoje no Ministerio dos Negocios Estrangeiros a troca dos protocollos de ratificação do pacto de não-aggressão entre o Reich e a Dinamarca, assignado a 31 de maio findo. O pacto entra assim em vigor.

HOMENAGEADO PELO CHEFE DO GOVERNO O PRESIDENTE DO PARAGUAY

Um almoço no Guanabara ao general Estigarribia — Sua condecoração pelo presidente Vargas

Aspectos tomados quando o presidente Vargas condecorava o gal. Estigarribia; e a sra. Darcy Vargas em palestra com a sra. Riart

O chefe do governo homenageou hontem o general José Estigarribia offerecendo-lhe um almoço no Palacio Guanabara findo o qual fez-lhe entrega da commenda da Grã-Cruz da Ordem do Cruzeiro.

O general Estigarribia chegou ao Palacio Guanabara precisamente ás 13 horas, acompanhado pelo ministro Luiz Riart e senhora, do coronel Castello Branco e senhora, do commandante Jeronymo Gonçalves e do secretario de legação, Chagas Pereira e senhora.

Recebido pelo official de serviço o illustre hospede foi conduzido ao salão nobre onde minutos depois chegaram a sra. Darcy Vargas e a sta. Alzira Vargas e já se encontravam os ministros Oswaldo Aranha e senhora, Eurico Dutra e senhora, embaixador Cyro de Freitas Valle, Raul Mendonça e senhora, coronel Souza Brasil; sra. Lafayette Carvalho e Silva e suas duas filhas Oscar Wencheincks e senhora, consul Oswaldo Corrêa e senhora.

O presidente Getulio Vargas chegou, momentos após cumprimentando o general Estigarribia.

Serviu-se o cock-tail.

O chefe do governo palestrou durante alguns minutos com o presidente do Paraguay. A' mesa do almoço, o presidente Getulio Vargas sentou-se entre as senhoras Luiz Riart e Oswaldo Aranha. O presidente Estigarribia ficou entre as sras. Getulio Vargas e Eurico Dutra. Ao champagne trocaram-se brindes.

O ACTO DA CONDECORAÇÃO

O presidente Getulio Vargas levou o general Estigarribia e demais convidados para o Jardim de Inverno do Palacio.

Ali s. excia. entregou ao illustre visitante a commenda da Grã Cruz da Ordem do Cruzeiro e em rapidas palavras, saudou-o dizendo que o Brasil o acolhia com o maior prazer e honra.

O general Estigarribia emocionado agradeceu a homenagem.

Tambem entregou ao sr. Luiz Riart, vice-presidente do Paraguay, a mesma commenda.

Por ultimo, o presidente do Paraguay apresentou ao chefe da Nação suas despedidas agradecendo penhorado as homenagens que recebera no Brasil.

Intercambio ferroviario, cultural e economico brasileiro-paraguayo

O IMPORTANTE ACCORDO HONTEM ASSIGNADO NO ITAMARATY

Realizou-se, hontem, ás 20 horas, no Salão Joaquim Nabuco, no Palacio Itamaraty, a solemnidade da assignatura do Accôrdo de Intercambio Ferroviario, Cultural e Economico entre o Brasil e o Paraguay.

Essa ceremonia foi honrada com a presença do general Estigarribia, presidente eleito da Republica vizinha e ora hospede, official do Brasil.

Sua excellencia compareceu acompanhado pelos officiaes e funccionarios brasileiros á sua disposição, tendo tomado assento entre os ministros Oswaldo Aranha e Luiz Riat.

Ao acto, assistiram o embaixador C. de Freitas-Valle, secretario geral do Itamaraty; ministro Faro Junior, chefe geral do Departamento de Administração; dr. Luiz Vergara, secretario da presidencia da Republica; dr. Oscar Weinschenck, dr. Luz Pinto, major Carneiro de Mendonça, chefe do Serviço e funccionarios do Itamaraty.

Os plenipotenciarios, sr. dr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, por parte do Brasil e sr. dr. Luis A. Riart, ministro do Paraguay no Rio e vice-presidente eleito da Republica do Paraguay, por parte deste paiz, após haverem exhibido os seus plenos poderes, achados em bôa e devida fórma, firmaram o accôrdo, cujo resumo é o seguinte:

Pelo art. 1.º o governo do Brasil se compromette a proseguir na construcção da Estrada de Ferro Campo Grande-Ponta Porã, com um sub-ramal á Bella Vista, no Estado de Matto Grosso; o governo do Paraguay prolongará a ferrovia Concepción-Horqueta até Pedro Juan Caballero, com um sub-ramal á cidade paraguaya de Bella Vista. O Brasil iniciará a construcção da ferrovia Rolandia-Guahyra, no Paraná e o Paraguay construirá a ferrovia Assumpción-Guahyra. Para os estudos preliminares dessas construcções o Paraguay e o Brasil nomearão immediatamente commissões de engenheiros, que reconhecerão os trechos da dupla ligação projectada, bem como, estudarão o projecto de uma ponte internacional sobre o rio Apa, em Bella Vista. Ambos os governos estudarão meios praticos e technicos de cooperação para a colonização das zonas marginaes das estradas de ferro.

O Accôrdo prevê a concessão reciproca de facilidades para cursos de aperfeiçoamento de technicos dos dois paizes em Institutos Officiaes ou officializados dos mesmos. O Brasil outorgará cinco bolsas de ensino agricola a estudantes paraguayos designados pelo Paraguay.

Ambos os governos promoverão o melhoramento das linhas fluviaes de sua jurisdição, tendo em

(Conclue na 2.ª pagina)

TELEGRAMMAS EM RESUMO

— Escoltado por dois agentes de policia brasileiros, chegou a Buenos Aires o rumeno Michel Cabell, de 39 annos de idade, accusado de ter commettido na Argentina dois homicidios.

— A Igreja Baptista Allemã enviara uma delegação official ao Congresso Mundial Baptista que se reunirá de 22 a 2 de julho em Atlanta, nos Estados Unidos.

— O marechal Badoglio, que visita actualmente a Albania, seguiu de avião para Coritza, na fronteira com a Grecia.

— A Agencia Reuter informa em despacho de Shediac, que devido ás más condições atmosphericas só hoje o "Yankee Clipper" proseguirá vôo para a Grã-Bretanha.

— Tres aviões italianos da secção de vôo de alta altitude, attingiram 13.000 metros e voaram duas horas entre 12.000 e 13.000 metros. A temperatura mais baixa registrada durante o vôo foi de 66 gráos abaixo de zero.

— Os jornaes italianos noticiam que 14 judeus, entre os quaes cinco mulheres, foram condemnados em Triestre a 15 dias de prisão e 1.000 liras de multa por não terem obedecido ás disposições legaes relativas á declaração de pertencer á raça judaica.

Uma iniciativa de alta significação humanitaria

A CAMPANHA EM PROL DE UM ABRIGO PARA OS CANCEROSOS INCURAVEIS

Sob a presidencia da exma. sra. Darcy Vargas, terá logar no proximo dia 27, no Salão Nobre da Associação dos Empregados no Commercio, á Avenida Rio Branco 118, 1.º andar, uma reunião na qual deverá ser fundada a Sociedade de Assistencia aos Cancerosos Incuraveis.

O dr. Mario Kroeff, director do Centro de Cancerologia, vem empregando todos os esforços, amparado pelo alto patrocinio da Senhora Darcy Vargas, no sentido de tornar realidade, dentro do mais breve prazo possivel, um abrigo para os enfermos considerados incuraveis, que serão recolhidos e piedosamente mantidos pela referida instituição. Com essa medida, desobstruem-se os hospitaes especializados, cujos leitos passariam a ser occupados, então, pelos doentes passiveis de cura.

A reunião do proximo dia 27 possue, assim, particular importancia, interessando a todos aquelles que desejam auxiliar a uma obra da mais pura significação humanitaria. Os trabalhos deverão ser iniciados ás 17 horas e 30 minutos.

DEZ MIL BAYONETAS EM CONTINENCIA AOS PRESIDENTES DO BRASIL E DO PARAGUAY

(Conclusão da 1.ª pagina)

cuja honra, integridade e instituições defenderei com sacrificio da propria vida!"

Com o braço estendido, a soldadesca jura. No palanque official estrugem calorosas palmas.

Os conscriptos passam em continencia aos dois Chefes de Estado, encorporando-se á tropa. São acclamados.

10.000 HOMENS EM CONTINENCIA

Inicia-se, depois, o grande desfile da Guarnição da Villa Militar sob o commando do Coronel Fernando Gerpes, commandante da Escola de Armas. Tomam parte nella 10.000 homens.

INAUGURAÇÃO DOS RETRATOS

Os dois presidentes, findo o desfile, se dirigem ao Quartel General da Villa Militar. A' entrada estavam formados todos os commandantes de corpos da Guarnição. Na sala nobre da Casa do Commando foram inaugurados, nessa altura, os retratos do Presidente Getulio Vargas, Ministro Eurico Dutra e do Marechal Hermes. Serviu-se uma taça de champagne.

O general Heitor Augusto Borges pronunciou um vibrante discurso de saudação aos dois chefes de Estado.

A RESPOSTA DO PRESIDENTE

O Presidente Getulio Vargas, de improviso, diz que acabara de assistir a um bello espectaculo civico, com o juramento á Bandeira dos 3.500 conscriptos. Elogia e enaltece os serviços que os officiaes instructores dessa tropa prestaram ao paiz, com a encorporação dos referidos soldados. S. Ex. levanta sua taça, então, pela prosperidade do Exercito a quem está confiada a tranquillidade, a ordem e a segurança das instituições do Brasil.

A ORAÇÃO DO GENERAL ESTIGARRIBIA

De improviso o General Estigarribia diz que o juramento dos conscriptos fora um espectaculo commovente! Exalta os serviços que o Exercito tem prestado á causa da nacionalidade e elogia, com enthusiasmo, o apparelhamento, a disciplina e a dedicação dos officiaes brasileiros!

A BATALHA

Redacção, administração e officinas
RUA DA ALFANDEGA N.º 120
Caixa Postal 99
Director:
JULIO BARATA

Director 23-0714
Secretario 23-0196

Telephones da Redacção:
Redactores 23-0413
Reportagem de Policia 23-1063
Telephone official ... 2288
Secção de Sports 23-0413

Telephones da Administração:
Gerente 23-0940
Contabilidade 23-1298
Publicidade 23-1087
Advogado 23-0937

— ASSIGNATURAS —
INTERIOR
Semestre .... 50$000
Anno .... 70$000
CAPITAL E NICTHEROY
Semestre .... 40$000
Anno .... 60$000

EXPEDIENTE
O SR. JUVENAL KUNTZ E NOSSO UNICO COBRADOR

Novo chefe do Estado Maior da Setima Região Militar

Elogiado o major Cyro do Espirito Santo Cardoso

Por ter de seguir para Recife, no proximo dia 3 de julho, onde vae assumir as funcções de chefe do Estado Maior da 7.ª Região Militar, foi desligado do Estado Maior do Exercito, o major Cyro Espirito Santo Cardoso. Publicando-o seu desligamento, o Boletim Interno da E. M. E. transcreveu o seguinte louvor que lhe foi feito:

"Major Cyro do Espirito Santo Cardoso — Como consequencia de sua nomeação para o cargo de chefe do E. M. da 7.ª Região Militar, afasta-se o major Cyro do Espirito Santo Cardoso desta secção, á qual continuava a prestar sua preciosa coadjuvação, apesar de exercer funcções de adjunto da 1.ª Sub-Chefia deste E. M. Official de escól que é, deixa o major Cyro nesta secção uma lacuna difficil de preencher, tanto pelo rigor com que sempre se conduziu nos diversos encargos funccionaes, como pela sua invulgar capacidade organizadora, provados conhecimentos profissionaes e geraes, marcada discreção e lealdade, alto espirito de disciplina e de camaradagem, aprimorada educação e elevada comprehensão dos deveres de official de Estado Maior. Por todas as razões é que, cumprindo um indeclinavel imperativo de justiça, agradeço ao major Cyro a magnifica collaboração que emprestou á minha chefia nesta secção e o louvo pela fórma impeccavel com que se houve".

"O ESTADO ACTUAL DA TELEVISÃO NA ALLEMANHA"

Uma conferencia no Circulo Technico de Militares

O Circulo de Technicos Militares, fará realizar pelo doutor Arthur Hehl Neiva, no dia 27 do corrente, na Escola Technica do Exercito, uma conferencia illustrada com projecções luminosas, sobre o thema: "O ESTADO ACTUAL DA TELEVISÃO NA ALLEMANHA".

Essa conferencia terá logar ás 17 horas, comparecendo á mesma officiaes technicos do Exercito.

Igualdade e reciprocidade entre a China e a União Sovietica

Annunciada officialmente a conclusão de um tratado

TCHUNGKING, 24 (Havas) — Annuncia-se officialmente que foi concluido um tratado de commercio entre a China e a União Sovietica, sobre a base de igualdade e reciprocidade, por occasião da viagem a Moscou, no dia 16 do corrente, do enviado especial do governo chinez, sr. Sun Fo, que assignou o tratado em nome do governo da China, tendo o sr. Ivanovitch Mikoyan, commissario do povo para o Commercio Exterior, assignado em nome do governo sovietico.

Além dos artigos concernentes á navegação e ao commercio entre os dois paizes, o accordo prevê a instituição de uma delegação sovietica permanente na China.

Designações no Ministerio da Guerra

Foram designados:

O Tenente Coronel ANTONIO JOSE' OSORIO, para exercer as funcções de Director de Instrucção Geral do Ensino da Escola Militar, em substituição ao Coronel José Pio Borges de Castro, ultimamente nomeado Secretario Geral da Instrucção Publica do Districto Federal.

O Tenente Coronel OCTAVIO DA SILVA PARANHOS para exercer as funcções de Director da Instrucção Profissional do Ensino da Escola Militar, em substituição ao Tenente Coronel Antonio José de Lima Camara que solicitou exoneração do referido cargo.

O Capitão ADUARY SAMPAIO PIRASSINUNGA para Adjuncto do Gabinete do Estado Maior do Exercito.

NO DIA DE SÃO JOÃO

Duzentos e oitenta matrimonios realizaram-se hontem

Sabe-se que nos dias de Natal, São João e 31 de maio, este consagrado a Nossa Senhora, os pretorios e as igrejas se enchem de pares candidatos ao casamento. O facto, tantas vezes verificado, nada tem de estranho, as tradições catholicas do nosso povo explicam-no perfeitamente.

Ainda hontem, dia de São João, ficou novamente demonstrada a preferencia do povo por essa grande data do calendario religioso. Nada menos de 280 casamentos realizaram-se hontem. O edificio do Pretorio apresentava um movimento extraordinario, repleto não só dos nubentes, seus padrinhos e amigos, como tambem de curiosos attrahidos pelo movimento incommum.

Pedidos de transferencia approvados e indeferidos

Foi approvada pelo chefe do governo a permuta solicitada pelos escripturarios, classe G, Domingos Soares da Silva e Manoel José do Espirito Santo, este do Quadro IV — Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal — e aquelle do Quadro XIV — Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de São Paulo — ambos do Ministerio da Viação e Obras Publicas; e indeferido o requerimento de transferencia do thesoureiro Nestablo Ramos, padrão H, do Quadro XII do Ministerio da Viação e Obras Publicas, Estrada de Ferro Central do Piauhy, para igual cargo de padrão I, do Quadro IX do mesmo ministerio (Estrada de Ferro São Luiz-Therezina).

Ainda de accôrdo com parecer do D. A. S. P., o chefe do governo mandou archivar o pedido de transferencia do official administrativo Pedro Jorge de Carvalho, classe I do Quadro XIII — Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Rio Grande do Sul para igual classe e carreira do Quadro XX — D. R. C. T. do Estado do Rio — ou para o Quadro IV — D. R. C. T. do Districto Federal.

DIVULGAVA BOLETINS SUBVERSIVOS

O juiz commandante Lemos Basto, em audiencia de antehontem, julgou o processo numero 741, desta capital, em que é réo o dr. Serzedello Mendes, incurso nas penas do art. 3.º inciso 9.º da lei n. 931, de 18 de maio de 1938, por ter divulgado boletins subversivos.

Funccionou na accusação o procurador geral dr. Mac Dowell, e na defesa o dr. Sobral Pinto.

Depuzeram duas testemunhas de defesa, senhores João Henrique Reuther e Theodomiro Magalhães Castro.

Findos os debates oraes, ás 15 horas, o juiz commandante Lemos Basto proferiu sua sentença cuja conclusão é condemnando o réo á pena de 2 annos de prisão, grão minimo do artigo 3.º inciso 9.º da Lei 431, de 1938. A defesa appellou dessa decisão para o Tribunal Pleno.

O NOVO SECRETARIO DE VIAÇÃO DO ESTADO DO RIO

Posto á disposição do interventor fluminense o capitão Macedo Soares e Silva

Ha uma semana A BATALHA publicada a noticia colhida nos circulos do Ministerio da Guerra, da escolha do capitão engenheiro Helio de Macedo Soares e Silva para a Secretaria de Viação do Estado do Rio, convidado que fôra pelo commandante Amaral Peixoto.

Hontem, no Boletim da Secretaria Geral da Guerra, foi publicado o seguinte topico:

"OFFICIAL POSTO A' DISPOSIÇÃO DA INTERVENTORIA FEDERAL DO ESTADO DO RIO

O Sr. Ministro declara que passa á disposição da Interventoria Federal no Estado do Rio de Janeiro, sem prejuizo de suas funcções no Exercito, o Capitão da arma de engenharia HELIO DE MACEDO SOARES E SILVA".

Confirma-se, pois, a nota de A BATALHA.

RESENHA POLITICA

INAUGURADO NA IMPRENSA OFFICIAL DE S. LUIZ O RETRATO DO PRESIDENTE VARGAS

S. LUIZ, 24 (A. N.) — Realizou-se na Imprensa Official, grande sessão commemorativa da pasagem do Centenario do nascimento de Machado de Assis. Durante a solemnidade, varios oradores fizeram-se ouvir, falando por ultimo o director daquella casa, e o interventor interino, sr. Boanerges Ribeiro. No salão nobre daquella repartição foram feitas apposições dos retratos das seguintes personalidades: Machado de Assis, Getulio Vargas e interventor Paulo Ramos.

INAUGURADAS NOVAS INSTALLAÇÕES

ARACAJU' 24 (A. N.) — Na presença do interventor Eronides de Carvalho e de outras altas autoridades, foram inauguradas as novas installações da Secretaria de Justiça, do Estado. Nessa occasião, usaram da palavra o interventor sergipano e o secretario da Justiça.

SERA' ERIGIDO UM BUSTO A GOVERNADOR BENEDICTO VALLADARES

JUIZ DE FO'RA, 24 (A. N.) — O municipio de Rio Novo homenageará o governador Benedicto Valladares erigindo o seu busto em marmore em uma de suas praças publicas, não tendo sido ainda marcada a data dessa solemnidade.

NA SECRETARIA DA AGRICULTURA DO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 24 (A. N.) — Na ausencia do sr. Atalyba Paz, que seguiu hontem para o Rio de Janeiro, onde representará o Rio Grande do Sul na 8ª. Exposição Nacional de Pecuaria, ficou respondendo pelo expediente da Secretaria da Agricultura, o sr. João Dahne, director geral da mesma.

O SR. LOURENÇO FILHO EM CAXIAS

PORTO ALEGRE 24 (A. N.) — Seguiu hoje para Caxias, acompanhado do secretario de Educação, o professor Lourenço Filho, que se mostrou muito interessado em conhecer a região colonial do Estado.

INTERCAMBIO FERROVIARIO, CULTURAL E ECONOMICO BRASILEIRO-PARAGUAYO

(Conclusão da 1.ª pagina)

vista a organização de uma frota que favoreça o intercambio entre os dois paizes.

Além disso, o Brasil e o Paraguay estudarão o regimen juridico e commercial de fronteiras que vise a adopção de medidas de segurança e supprima as difficuldade que hoje impedem ou embaraçam o transito de pessoas e productos dos dois paizes. Os dois governos propõem tambem crear facilidades reciprocas para a importação e a exportação pelos portos dos seus paizes e o transito, por seus territorios, de productos ou mercadorias em geral. O Paraguay favorecerá o estabelecimento de agencias bancarias e commerciaes brasileiras no Paraguay e o Brasil favorecerá a installação de agencias commerciaes paraguayas em nosso territorio.

O accordo será ratificado, devendo ser os instrumentos de ratificação trocados em Assumpção.

DISCURSO DO MINISTRO OSWALDO ARANHA

Tomando a palavra, o ministro Oswaldo Aranha proferiu o seguinte discurso:

"Senhor ministro,

O accordo que vamos assignar não é um simples acto internacional, cheio, como tantos outros, das melhores intenções, mas vasio, por vezes, de realizações e objectivos praticos. E' um accordo que estabelece de uma maneira definitiva as bases das principaes questões que interessam hoje aos nossos dois paizes.

Resolve, primeiro, o problema ferroviario, talvez de todos, senão o mais importante, ao menos o mais urgente e de maiores consequencias praticas para uma melhor approximação entre o Brasil e o Paraguay. Realizadas as ligações ferroviarias previstas nesse Accordo, o Paraguay passará a ter um accesso pratico e rapido pela costa do Atlantico, approximando-o não só dos Estados mais ricos e prosperos do Brasil, como tambem das demais nações do mundo. Valerá, portanto, como uma etapa a mais no sentido de tiral-o do isolamento em que o collocaram as suas condições historicas e geographicas, e por cuja solução equitativa o Brasil tem posto sempre todo o seu interesse e boa vontade.

Não basta, porém, construir estradas. E' preciso transformal-as em zonas de civilização, como prevê justamente esse Accordo, povoar-lhes e abastecer-lhes as margens, de forma a que ellas não fiquem reduzidas a simples meios de communicação rapida, mas sejam tambem verdadeiros vehiculos de progresso e de civilização para as zonas que atravessam.

Além de fixar as linhas geraes do problema do transporte, tanto terrestre como fluvial, estabelece ainda o accordo as bases do intercambio intellectual entre o Brasil e o Paraguay; um regimen juridico e commercial de fronteiras; facilidades para a importação e a exportação, bem como para o transito de mercadorias de ambos os paizes e a creação de agencias bancarias e commerciaes.

São estas, em linhas geraes, as finalidades do accordo que vamos assignar. Com elle, o Brasil e o Paraguay se dão mutuamente as mãos, numa obra de collaboração que é ainda a melhor forma de praticar-se a politica da bôa vizinhança. Damos realização pratica áquelles principios de cooperativismo americano que se tentou implantar na Conferencia do Chaco, em Buenos Aires, mas que, infelizmente, e não por culpa do Brasil, não foi possivel ali prevalecer.

Não quero terminar sem dar aqui o meu testemunho do quanto estamos satisfeitos com á acção intelligente e constructora do sr. ministro Luiz Riart, graças a qual podemos chegar hoje aos resultados praticos que representa e elaboração deste accordo. De minha parte agradeço-lhe, sr. ministro, a sua collaboração, a sua nunca desmentida bôa vontade, o seu constante empenho em pôr toda a sua experiencia e todas as suas qualidades a serviço de uma melhor comprehensão e de uma mais larga applicação daquillo que deve ser a verdadeira politica americana. E' com satisfação e confiança que o governo e o povo do Brasil applaudem sua ascendencia, com o eminente general Estigarribia, aos dois mais altos postos da gloriosa Republica do Paraguay".

DISCURSO DO MINISTRO LUIZ RIART

Em resposta, o ministro Luiz Riart pronunciou o seguinte discurso:

"Senhor ministro:

Quando meu governo me designou Ministro Plenipotenciario junto ao governo do Brasil, conferiu-me a grata missão de proseguir na obra já ha tempos iniciada, de mais estreita approximação entre os dois povos.

Essa intenção teve a mais franca acolhida por este illustre Governo. Tanto o exmo. presidente Vargas como seu esclarecido chanceller, dr. Oswaldo Aranha, manifestaram a melhor boa vontade em traduzir em fórmas concretas, o que, não ha duvida, constitue uma aspiração geral nos dois paizes.

Foram enunciados os problemas que surgiram da situação fronteiriça, das communicações terrestres e fluviaes e os de ordem cultural e economica e immediatamente todos foram estudados com assignalado e louvavel interesse.

O accordo de hoje estabelece a maneira e a opportunidade de resolver esses problemas. A enumeração das bases contidas no mesmo, que v. excia. acaba de fazer, revela, por si só, a importancia que encerra e a transcendencia que significará para o Paraguay a realização de sua communicação ferroviaria com um porto brasileiro do Atlantico. No mesmo plano considero as outras questões que, opportunamente, serão solucionadas, com positivas vantagens para o nosso intercambio economico e cultural.

Se o texto do accordo satisfaz, como expressão de propositos concretos, muito nos alegra e conforta o espirito de cooperação que o mesmo consagra, espirito que, tal como se aprecia na actualidade, chegará a ser factor de progresso entre nossos paizes e, quando se generalizar, entre os de toda a America.

Meu Governo crê que, com este acto, o Governo do Brasil, demonstra, uma vez mais, sua decisão pela politica de boa vizinhança, que muito apreciamos e que encontra no Paraguay a mais franca concordancia e o mais leal apoio.

Senhor ministro:

Rogo a v. excia. se digne acceitar o mais sincero agradecimento pelo amavel conceito com que acaba de honrar minha actuação na elaboração deste accordo, que não teria podido celebrar se a clara visão, os nobres designios e a firme vontade do eminente chanceller do Brasil, dr. Oswaldo Aranha, não o tivessem inspirado, orientado e concluido".

Peixoto inaugura hoje a Escola do Trabalho

O acto terá a presença do sr. ministro Waldemar Falcão

Realiza-se hoje ás 16 horas, no vizinho Estado do Rio, a inauguração pelo interventor Amaral Peixoto da Escola do Trabalho.

O acto terá a presença do sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, que será saudado em nome do governo fluminense pelo sr. Ruy Buarque, secretario da Educação. Usará ainda da palavra um representante das classes trabalhistas do Estado do Rio, apresentando os cumprimentos das mesmas ao ministro Waldemar Falcão e ao interventor Amaral Peixoto.

Dos «suicidios» ás «liquidações» summarias

Um retrospecto sobre os massacres de Moscou

PARIS, 24 (A. N.) — O jornal francez "Gringoire", em longo artigo editorial, fez um ertrospecto de todas as "depurações" emprehendidas por Stalin, a partir do "suicidio" de Ganarpikraté á execução do marechal Tukhachevsky.

O massacre não parou ahi, porem e o que mais revolta é ver a maneira insidiosa e tão absolutista em seus methodos com que Stalin deixava a victima ou as victimas libertas quasi até as vesperas da execução, ou antes "liquidação" summaria, precedida apenas de um arremedo de processos em que a puerilidade cruel armava o braço destruidor do pelotão de execuções para o exercicio de sua tarefa sinistra.

Assim pereceu toda a intellectualidade, bem como os representantes do genio militar e ethnico da Russia, sacrificada aos terrores gerados pelo despotismo dictatorial.

Quem poderia, entretanto, acreditar qu oito generaes e marechaes sovieticos se houvesse collocado como espiões?

Tal foi o accusação que deu origem ao massacre e que representaria, por si só, a ser verdadeira, um libelo indestructivel contra o regimen sovietivo. Se oito eram generaes que conspiravam, quantas dezenas ou centenas de officiaes inferioers não os estariam acompanhando?

"A PHILOSOPHIA CATHOLICA E A DESORDEM DO MUNDO CONTEMPORANEO"

O professor Julio Barata realizou sua primeira conferencia em Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, (S. E.) — O professor sr. Julio Barata realizou nesta capital a primeira conferencia da série de tres a serem levadas a effeito para attender ao convite feito por varios professores e publicistas. A reunião foi presidida pelo sr. Christiano Machado, secretario de Educação do Estado, sendo o conferencista apresentado pelo professor Aloysio Leite Guimarães, ex-deputado estadoal, e cathedratico de historia da civilização no Gymnasio Mineiro.

A conferencia que versou sobre o thema "A philosophia catholica e a desordem do mundo contemporaneo", teve a prestigial-a a presença de altas autoridades estaduaes e de grande numero de elementos da alta sociedade local, que felicitaram calorosamente o professor Julio Barata.

MUSICA

Simon Barer no Municipal

E' extraordinario o interesse na procura dos ingressos para o concerto desta tarde ás 17 horas no Municipal. Simon Barer tem absorvido a attenção do publico carioca com a sua grande e inconfundivel arte do teclado. Hoje, Simon Barer, voltará a nos enthusiasmar com as suas prodigiosas mãos.

NOTICIAS do Ministerio da Guerra

Secretaria Geral — Gabinete do ministro da Guerra

COMMANDO DA 1.ª DIVISÃO DE CAVALLARIA — O sr. coronel João Baptista de Magalhães communicou, em radio n. 100-D, de 222 do corrente, haver assumido nessa data, o Commando da 1.ª Divisão de Cavallaria.

REMESSA DE DEMONSTRAÇÃO-BASE A' D. F. E. — Reitero o cumprimento, por parte das Unidades Administrativas que ainda o não fizeram, do disposto na letra "f" do item II do Aviso n.º 442, de 14-6-938, no scentido de remetterem á Directoria de Fundos do Exercito, com a possivel brevidade, para effeito de controle, uma via da demonstração-base, na qual não devem figurar os officiaes.

TRANSFERENCIA DE SARGENTO — Transfiro, do II/1.º R. A. D. C. para o contingente da Escola de Armas, afim de preencher vaga, o 2.º sargento José Gabriel, empregado na 1.ª Auditoria da 1ª R. M. e addido ao 1.º G. Art. Aut.

TRANSFERENCIA DE RESIDENCIA DE OFFICIAL — O sr. coronel Renato da Veiga Abreu communicou ter transferido sau residencia para a rua Ramon Franco numero 100.

PERMISSÃO — Concedo permissão ao capitão Oscar Saraiva Baptista, para gozar férias nesta capital.

AINDA PERMISSÃO — Concedo permissão ao capitão medico dr. Francisco Amedée Peret Filho, do H. M. S. P., para gozar férias em Bello Hornzonte.

a.) Valentim Benicio da Silva, Gen. Bda. Secretario Geral.

Confere: — Francisco de Paula Cidade, Cel Chefe do Gabinete.

Directoria de Infantaria

MEDALHA MILITAR — O Supremo Tribunal Militar foi de parecere que merecem medalha militar os seguintes officiaes:

Passadeira de platina — coronel de Infantahia João Baptista Maciel Monteiro, relator o sr. ministro general Raymundo Barbosa (unanimemente).

Medalha de bronze — capitão de Infantaria Alvaro de Barros Velloso, relator o ministro almirante Raul Tavares (por maioria).

DESIGNAÇÕES — O sr. ministro designou:

Por despacho de 20 do corrente, o major AMILCAR SALGADO DOS SANTOS (do 5.º R. I.) para exercer as funcções de chefe de secção da 3.ª Circumscripção de Recrutamento.

Por despacho de 21 do corrente, o capitão LUIZ D EFARIA (do 11.º R. I.) official supplementar do Estado Maior da 7.ª Região Militar.

Por despachos de 22 do corrente, para o Quadro de Instructores da Escola de Estado Maior: o major ALEXANDRE JOSE' GOMES DA SILVA CHAVES, instructor adjuncto do Curso de Tactica Geral e Estado Maior; o major NILO HORACIO DE OLIVEIRA SUCUPIRA, instructor chefe do Curso de Infantaria;

Para frequentarem o curso de Aperfeiçoamento de Estado Maior, sem prejuizo das funcções que ora estão exercendo, os seguintes officiaes: tenentes-coroneis TRISTÃO DE ALENCAR ARARIPE e ADRIANO SALDANHA MAZZA e major JOÃO BAPTISTA RANGEL.

O capitão DJALMA FREITAS DE ALMEIDA, para o cargo de secretario da 1.ª Divisão de Levantamento, em Porto Alegre.

Por despachos de 22 do corrente, exonerou:

Do Quadro de Instructores da Escola de Estado Maior o major NILO HORACIO DE OLIVEIRA SUCUPIRA e das funcções de auxiliares da Directoria de Saude do Exercito EURICO SANZONI DE LYRA, 2.º tenente convocado.

ADDIÇÃO — Ficam addidos a esta Directoria, para effeito de percepção de vencimentos, o 2º tenente convocado EURICO SANZONI DE LYRA, do 12.º R. I., por ter sido exonerado da D. S. E. e continuar nesta capital com licença para tratamento de saude, e soldado CUSTORIO GUEDES, do 1.º B. C. ,empregado nesta Directoria.

PERMISSÃO — O sr. ministro permittiu ao capitão NELSON LEITÃO MATHIAS, do 4.º B. C., vir á esta capital durante a dispensa do serviço que lhe foi concedida pelo seu commandante de unidade, consoante a solicitação do sr. gen. cmt. da 2.ª R. M., em radio 145-A-J, de 20 do corrente.

(a.) BOANERGES LOPES DE SOUZA, gen. de bda., director de Infantaria.

Confere. — Major JOÃO BAPTISTA RANGEL, chefe do Gabinete.

Directoria de Cavallaria

TRANSFERENCIA DE OFFICIAES: — Transfiro, por troca, os segundos tenentes Valdo Pereira Nunes, do 12.º R. C. I. (Bagé) para o I/1.º R. C. T. (Quarahy) e Olavo Mendes da Rocha, deste para aquella unidade.

ENTREGA DE DECLARAÇÃO DE RENDA: — Declara-se para os devidos effeitos que o major Oswaldo Rocha fez prova de haver entregue sua declaração de renda relativa ao corrente exercicio de 1939, conforme certidão n.º 68, de 22 de maio de 1939, passada pela Delegacia Fiscal de Porto Alegre, que apresentou a esta Directoria e lhe foi restituida.

SORTEIO DE JUIZ — (COMMUNICAÇÃO): — Em officio n.º 627, de 23 de junho de 1939, o sr. dr. Auditor da Terceira Auditoria da Primeira Região Militar, communicou para os fins convenientes que foi sorteado juiz do Conselho de Justiça Permanente daquella Auditoria, para o terceiro trimestre do corrente anno, o tenente-coronel Alexandre Magno de Moraes, que deverá comparecer á séde da citada Auditoria no dia 29 do mez corrente, ás 13 horas, afim de prestar o compromisso legal.

(a.) — ABRILINO MORAES PIRES, Coronel Director.

CONFERE: — EDGARDINO PINTO, Major, Chefe do Gabinete.

Directoria de Artilharia

PERMISSÃO: — Pelo sr. general secretario geral do Ministerio da Guerra, foi concedida permissão ao capitão Adhemar de Queiroz, instructor da Escola de Estado Maior, para ir a Bananal (São Paulo), durante os dias de férias daquella Escola.

ALTERAÇÕES DE OFFICIAES: — EXONERAÇÃO: — Por despacho de 22 de junho corrente, foi exonerado do Quadro de Instructores da Escola de Estado Maior, o capitão Adhemar de Queiroz de instructor estagiario do Curso de Tactica Geral e Estado Maior.

DESIGNAÇÕES: — Por despacho de 20 do corrente, foi designado o major Adhemar da Costa Mattos, para servir como adjuncto da Directoria do Material Bellico.

— Por despachos de 22 deste mez, foram designados para o Quadro de Instructores da Escola de Estado Maior, os capitães Adhemar de Queiroz, instructor-ajudante do Curso de Artilharia, e Amangá Liberato de Castro Menezes, instructor estagiario do referido Curso.

— Por despachos da mesma data, foram designados para frequentarem o Curso de Aperfeiçoamento de Estado Maior, sem prejuizo das funcções que ora estão exercendo, os seguintes officiaes: — Tenentes-coroneis Orestes da Rocha Lima e Ignacio José Verissimo; majores Altamiro da Fonseca Braga e Oscar de Barros Falcão.

REQUERIMENTO DESPACHADO — (POR ESTA DIRECTORIA): — Carlos José de Magalhães, terceiro sargento mecanico, do Grupo Escola, pedindo reengajamento por quatro annos. — "CONCEDO, por dois annos, a contar de 1 de dezembro de 1937, data em que terminou seu ultimo reengajamento, de accôrdo com os artigos 145 e 234 da Lei do Serviço Militar."

(a.) — ANTONIO FERNANDES DANTAS, General de Brigada, Director.

CONFERE: — FRANCISCO PEREIRA DA SILVA FONSECA, Tenente-Coronel, Chefe do Gabinete.

A mulher nas organisações escoteiras

BANDEIRANTES E FADAS, DENTRO DO ESCOTISMO, SÃO FACTORES DE ORDEM, DE TRABALHO E DE ENCANTAMENTO ESPIRITUAL

Observações colhidas no ajury e estadual da QQuinta da Boa Vista

A população escoteira abarracada na Quinta da Boa Vista para o "Ajuri Interestadual" continua sendo para o jornalista uma fonte perenne de observações e de reportagens. E um dos seus aspectos mais fascinantes é precisamente a parte que se refere á collaboração da mulher na obra escoteira. Sob o signo do Trevo de Tres Folhas, as nossas jovens patricias formam na obra do escotismo nacional ao lado dos jovens da Flor de Lyz. O Trevo de Tres Folhas para ellas quer dizer: ser leal a Deus, e á Patria, ajudar o proximo em todas as occasiões e obedecer á leis bandeirante.

"SEMPER PARATA!"

A organização das Bandeirantes é semelhante á dos Escoteiros, sobretudo no que se refere á educação de sentidos, trabalhos praticos, conhecimentos geraes, educação physica. Differencia-se, entretanto, nitidamente em dois pontos; é um movimento independente e separado do Escotismo; e a parte essencial do seu programma é a preparação da mulher, com o cultivo de seus dons e qualidades, para que — paciente, boa, pura, capaz e energica — sempre e cada vez mais apta se apresente ella para o relevante papel que lhe compete no seio da familia e da sociedade.

Como o escoteiro, ella jura cumprir a lei, tomando o compromisso solemne de ser leal, sincera, cortez, economica, obediente ás ordens de sua chefia, ajudar o proximo em todas as occasiões e ser como irmã para as outras companheiras. Diz ainda essa Lei que o "sentimento de honra da Bandeirante é sagrado, e sua palavra merece toda confiança".

A Bandeirante é pura em pensamentos, palavras e acções.

E o seu lemma é este: "Semper Parata!"

Sempre alerta! Sempre prompta! Em casa, no seio do lar e da familia; no templo, diante dos altares de sua devoção, na escola, no convivio social, a Bandeirante é uma só. A mesma em todos os momentos. "Semper parata!" cumprir os seus deveres com Deus, com a Patria e com o proximo.

Na infancia, na adolescencia, na madureza, na velhice conforme, se inscreve no seu "Guia" que é o seu codigo — porque os deveres da Bandeirante não se fixam numa idade: o juramento feito aos 11 annos, é uma promessa para toda a vida.

CATEGORIAS E ESPECIALIDADES

Aceita aos 11 annos-edade minima — a aspirante prepara-se e faz provas de noviça, semelhantes ás dos escoteiros. E de noviça passará á 2ª e á 1ª classe.

Além das provas geraes para as classes, as Bandeirantes se dedicam a conhecimentos praticos que constituem as "especialidades bandeirantes": trabalhos intellectuaes — artistas, professoras, musicistas, catechistas, naturalistas, jardineiras, costureiras, cosinheiras, donas de casa, enfermeiras, hygiene infantil, primeiros soccorros, etc.; ou ainda de desenvolvimento physico — amazonas, nadadoras, gymnastas, dansarinas, etc.

Os agrupamentos bandeirantes são as "companhias".

GUIAS

Aos 16 annos passam ellas para a categoria de guias, constituindo uma ou mais patrulhas junto ás companhias. Seu trabalho é já de maior responsabilidade que o das bandeirantes; as provas de "especialidades" tomam, entre ellas, maior desenvolvimento, tendendo já para a profissão, e indo até á Architectura e Urbanismo, Artes e Officios, Automobilismo, Engenharia, etc.

Seu lemma é, como o do pioneiro:

"Servir!"

AS FADAS

Estas correspondem aos lobinhos do Escotismo. E a sua instituição apresenta um sabor poetico.

No livro "The handbook for Brownies or Blue Birds", de Baden Powel, creador do Escotismo, assim vem referido o que devem ser as "Fadas":

"As fadas são creaturinhas que vivem nas casas e fazem o bem. Ha casas em que em vez de "fadas" ha os "demoninhos". Quando se deseja ficar tranquillo para lêr ou escrever, quando nos sentimos fatigados ou adoentados, os demoninhos começam a gritar numa desordem louca. Quando a casa está limpa e arrumada, elles chegam, remexem, sujam, quebram moveis e louças, deixam tudo em desordem; são as fadas que têm depois o trabalho de arrumar e concertar. São preguiçosos e maliciosos, nada fazem para ajudar os outros."

Ellas são as crianças bôas da organização das Bandeirantes.

Fazem a sua promessa e guardam, o melhor possivel, os dois artigos da sua Lei: Nunca ouve a si propria; ouve sempre os mais velhos.

Seu lemma é este:
"Fada ajuda sempre!"

Fadas e Bandeirantes realizam o seu trabalho silenciosamente, sem esperar agradecimentos nem recompensas. Trabalham porque esse é o seu dever para com seus paes e o proximo. Póde ser que isso custe ás vezes muito esforço; e que se sintam cansadas e com vontade de brincar. Antes, porém, o dever. O dever está acima de tudo.

E assim se assegura á juventude feminina uma formação tão bella e promissora como aquella que o Escotismo proporciona aos meninos do Brazil.

E isso basta para dar o realce completo a estas palavras ainda do presidente Getulio Vargas na inauguração do Ajuri Interestadual, de que estão participando tambem meninas bandeirantes:

"Em breve, toda a juventude brasileira será chamada a incorporar-se numa poderosa organização nacional, que se erguerá, como uma flamma abrazada pelo patriotismo, para realizar um grande ideal."

Impossivel a ida da delegação brasileira

A' "Conference Internationale des Grands Ressaux Eletriques Haute Tension" em Paris

O titular da Viação, em aviso dirigido ao Encarregado interino dos Negocios da França, Sr. Henry Gueyraud, agradeceu o convite encaminhado pelo mesmo e communicando que, no momento, não é possivel enviar á "Conference Internationale del Grands Réseaux Eletriques a Haute Tension", que deverá reunir-se em Paris, uma delegação brasileira.

Definindo o «espaço vital»

A ALLEMANHA NÃO DEVE SER CONSIDERADA COMO IMPERIALISTA

BERLIM, 24 (Havas) — O "National Zeitung", de Essen, publica um artigo em que procura definir mais uma vez o que se deve entender por "espaço vital" e tenta ao mesmo tempo evitar que a Allemanha seja tida como imperialista.

"E' absurdo pretender como se propala na França e na Inglaterra — escreve o orgão official do partido Nacional Socialista — que a ideologia politica do Reich tenha soffrido qualquer mudança desde o dia 15 de novembro, data da incorporação do protectorado da Bohemia e da Moravia á Grande Allemanha. Na França e na Inglaterra devia-se comprehender que um sopro de energia agita toda a politica interna e externa do movimento nacional socialista e do seu Fuehrer, desde que este assumiu o poder em 30 de janeiro de 1933: assegurar a vida e a liberdade do povo allemão, unido numa grande Allemanha e no dominio economico, cultural e politico, isto é, assegurar-lhe o espaço vital. O problema do espaço vital, prosegue o jornal, não tem só o aspecto da politica de segurança, da politica economica e da politica financeira. Espaço vital pode ter tambem sentido "territorial", como o demonstra o exemplo da Bohemia e da Moravia.

Do ponto de vista allemão, as relações economicas com os paizes do norte e do sueste da Europa são muito mais importantes do que as permutas de mercadorias da Allemanha com as suas colonias".

O jornal conclue declarando que "emquanto a Inglaterra não modificar radicalmente a sua attitude" deante das reivindicações allemãs, o exercito allemão de terra, do mar e do ar deve ser bastante forte para annullar o "desejo daquelles que procuram estrangular a Allemanha.

O exercito allemão deve tambem estar prompto para frustrar qualquer tentativa militar emprehendida de surpresa contra os neutros fracos".

NO ITAMARATY

O banquete offerecido ao general Estigarribia

Realizou-se, hontem, no Palacio Itamaraty, o banquete offerecido ao general José Felix Estigarribia, presidente eleito da Republica do Paraguay, pelo sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores.

Esse banquete, a que estiveram presentes as figuras mais destacadas do governo da Republica, altas patentes do Exercito e da Armada, e membros do Corpo Diplomatico, transcorreu em atmosphera da viva cordialidade.

Ao champagne, offerecendo o banquete, o ministro Oswaldo Aranha pronunciou uma oração, da qual extrahimos os seguintes trechos:

Felizmente, sr. presidente, a paz é a tradição viva, sempre renovada e de substancia cada vez mais rica, da America. O sentimento nacional dos povos americanos, contrariamente aos nacionalismos extremados que hoje se defrontam, cheios de odio e ambições, no mundo, longe de accentuar aquillo que separa e oppõe, procura completar-se na communhão continental e num gorte espirito de solidariedade humana. E' esse o traço mais caracteristico da phenomena politica das Americas. Nem poderia deixar de ser, pois o contrario seria um anachronismo flagrante, numa epoca, como a nossa, em que a economia só se pode desenvolver pela interdependencia das nações, em que o pensamento atravessa as fronteiras, em que a sciencia se tornou um bem commum a todos os povos, em que a philosophia e a religião reformam o homem universal.

Do espirito continental da America, fala bem alto o nobre gesto de dois povos irmãos, o de V. Excia. e o boliviano, os quaes, divididos pela luta, herança tragica de um passado distante e extra-continental, comprehenderam que uma solução digna do seu valor só podia ser encontrada na tradição americana, na arbitragem e na conciliação.

Nós mesmos, nossos dois povos, lutaram, mas como lutam dois irmãos, para tirar dos dissidios da infancia a lição da fraternidade, que hoje une o Paraguay e o Brasil no seio da familia americana.

O governo que V. Excia. vae inaugurar será estamos certos, um periodo de realizações particens.

O Brasil, sr. presidente, encara o seu futuro com crescente fé, decidido a accelerar o rythmo de seu progresso com renovado labor.

Fronteiras livres e portos abertos cercam o nosso immenso territorio [illegible] limites cabem seculos de crescimento e de multiplicação dos brasileiros sem outras ambições que não as do seu engrandecimento [illegible] progresso [illegible] paz. Inspirado nesta [illegible], o Brasil procura e procurará alargar, sem reservas, [illegible] os povos irmãos todas as facilidades [illegible] nosco e commosco partilhem esse obra commum, economica e politicamente pan-americana".

A obra que V. Excia. vae realizar em seu paiz, sr. presidente, tem o nosso applauso e terá o nosso apoio [illegible] vizinhança e da nossa amizade.

[illegible] é uma affirmação sem contrastes da amizade e da vontade que unem hoje, numa aspiração commum de progresso e solidariedade, não somente nossas terras, mas igualmente paraguayos e brasileiros.

A obra hoje projectada para commemorar a visita de V. Excia. exigirá de futuro uma cooperação cada vez mais intima de nossas fronteiras, de nossas populações, de nossas economias e até de nossas politicas.

E' este o desejo do meu governo e do povo brasileiro, que tenho a honra de expressar a v. excia., fazendo votos pela felicidade de sua nova investidura, pela grandeza da Nação paraguaya e em honra de v. excia. e de seu presidente, dr. Felix Paiva."

O DISCURSO DO GENERAL ESTIGARRIBIA

Agradecendo o banquete que lhe era offerecido pelo Chanceller brasileiro, o general Estigarribia pronunciou um discurso, do qual extrahimos o seguinte trecho:

"Senhor ministro:

Os povos, como os homens, têm seu quarto de hora propicio para marcar seu roteiro e orientar seu porvir. Esse minuto historico já o vamos passando. Não vivemos, agora, a ficção do sonho indefinido. Estamos no periodo das concretizações positivas inspiradas na mais pura solidariedade, no mutuo entendimento e na franca cooperação. E' realmente animador verificar como a familia americana estreita seus vinculos de união cada dia mais solidos, para fazer do Continente a séde de paz, a morada da justiça e o fundamento da nova civilização, que haverá de realizar o ideal da felicidade de seus povos.

Participo plenamente, senhor ministro, de vosso sentimento, quando dizeis que "a verdadeira amizade não é a que desconhece os desentendimentos e os conflictos, mas a que sabe vencel-os, ultrapassal-os, transformando-os em motivo de comprehensão e de união entre os povos, não é a paz da estagnação, mas a paz positiva, resultante da vida e do movimento".

Estou convencido, senhor ministro, de que dos erros do passado devemos extrahir a lição que nos ensina a viver no presente e a ser melhores no futuro e de que desses desentendimentos nascidos nos dias nervosos da formação de nossas nacionalidades haverá uma comprehensão estreita, a commum de esforços e a coordenação de interesses collectivos.

"Bem fizestes, senhor ministro, em recordar o affecto que une hoje o Paraguay e a Bolivia, affecto que é o fructo do esforço que congrega as nações americanas, entre as quaes destaca-se o Brasil actuação destacada, e mercê da qual se pôde chegar á conciliação e ao entendimento.

Paraguayos e bolivianos, depois de haverem dado, como o fizemos, provas de coragem e de abnegação, e de haverem recolhido abundante caudal de glorias, devemos, dois povos, seguir sempre de braços unidos para a conquista de nosso destino commum.

E' tambem uma verdade profunda que o conceito antigo do nacionalismo vasado nos moldes exclusivistas se transformou para ceder logar á collaboração ampla, não sómente na ordem economica, mas tambem na [illegible]. Assim, as fronteiras politicas, que antes constituiam motivos de separação, actualmente são consideradas linhas de approximação e de conjuncções.

E' por isso que [illegible], num erro historico, combateram entre si, como aconteceu aos nossos, em tempos já remotos, recolheram, desse periodo de lutas, as lições que hoje illuminam para ellas o caminho da amizade e do [illegible].

Resulta desse affecto o accordo que hoje acabam de firmar o Paraguay e o Brasil, e que tenho a intima convicção [illegible] os vinculos entre nossos dois paizes, que tambem abrirá entre elles novas estradas de progresso.

E na ansia de engrandecimento que actualmente anima nossas nações, queira o destino illuminar o caminho aberto ao trabalho conjunto para que o proresso de nossas patrias seja uma obra de commum e incalculavel beneficio.

Ao agradecer-vos a honrosa distincção e a homenagem que em minha pessoa o Governo e o Povo do Brasil tributam á minha Patria, faço votos pela grandeza de vosso paiz, pela felicidade de vosso primeiro magistrado e por vós mesmo, senhor ministro, que vindes realizando uma obra de elevado sentido americanista".

RESTABELECIDO O DESCONTO EM FOLHA

Em favor da Caixa Economica no Ministerio da Viação

Tendo a administração da Caixa Economica do Rio de Janeiro attendido ás determinações dos decretos-leis ns. 312 e 391, do anno passado, e remettido ao Serviço do Pessoal do Ministerio da Viação as contas correntes dos consignantes, o director do referido Serviço, autorizado pelo titular da pasta, expediu instrucções para o restabelecimento dos descontos em folhas de pagamento, em favor da mesma Caixa.

Não serão concedidos aforamentos de terrenos de marinha

Em Ponta de Areia no Maranhão

O ministro da Viação solicitou as necessarias providencias do seu collega da Fazenda, junto á Directoria do Dominio da União, para que não sejam concedidos aforamentos de terrenos de marinha na localidade denominada "Ponta de Areia", nas proximidades do porto de São Luiz, no Estado do Maranhão, onde estão sendo executados trabalhos de fixação de dunas.

Apresentação de officiaes

Apresentaram-se hontem os seguintes officiaes:

A' Directoria de Infantaria:

Coronel — João Baptista Maciel Monteiro, do Q. E. M., por ter sido transferido para esse quadro e desligado desta Directoria; majores — Laureano Gomes Monteiro, do 6º R. I., por ter sido classificado e desligado de addido a esta Directoria; Othelo Carvalho de Oliveira, do S. G. H. E., por ter entrado no gozo de 6 mezes de licença-premio; Agenor Brainer Nunes da Silva, do Q. S. G., por estar em transito, em virtude de ter passado á disposição do Interevntor de Pernambuco para commandar a Brigada Militar do Estado; Capitães — José Rodrigues da Rocha, do 5º B. C., por ter vindo á esta capital com permissão e regressar a 26; Amilcar da Serra e Silva, do 15º B. C., por ter sido desligado da E. A., continuando no gozo de 90 dias de licença para tratamento de saude; Americo Figueira do Cilva, do Q. S., por ter vindo de Belém, séde da 8ª R. M., acompanhando o general Basilio Taborda; 2º tenente Waldemar Guimarães Coelho, convocado, da 3ª C. R., por ter baixado ao H. C. E.

A' Directoria de Cavallaria:

— Coronel Temistocles Paes de Souza Brasil, da Reserva, chefe da 2ª Divisão da Commissão Brasileira Demarcadora de Limites, por ter regressado da fronteira do Uruguay, aonde fora a serviço;

— Tenente-coronel Jão Bonifacio da Silva Tavares, do 8º R. C. I., por haver terminado o transito e ter de se recolher á sua unidade;

— Capitães — Belarmino de Mendonça Padilha, do 4º R. C. D., por ter vindo ao Rio com permissão de seu commandante de Região, afim de sonsultar a um especialista; Cyro Goulart Bueno, do Q. S. de Cav., por ter sido nomeado instructor do C. P. O. R. da 4ª R. M. e haver entrado em transito; Emilio dos Santos Cabral Filho, do Q. S. de Cav., por ter vindo da 3ª R. M. em virtude de sua nomeação para instructor do C. P. O. R. da 4ª R. M.;

— 1º Tenente Herialdo Martins Fereira, do Q. S. de Cavallaria, por ter de seguir a 28 do corente para Alegrete, acompanhando o general commandante da 2ª D. C.

— Tenente Coronel José Vicente Sayão Cardoso, do III|2º R. A. Mx., por ter a Cia. Costeira transferido a viagem de 21 para 28 do corrente mez;

— Capitães — Ariovaldo Dumi ense Ferreira, do 1|5º R. A. D. C., por ter tido permissão para fazer um tratamento especializado, nesta capital durante dois mezes; Jurandyr Carneiro Toscano de Brito, do Q. S., por ter vindo da 8ª R. M., em transito para a 5ª R. M.; Nelson Serra do Xalle Pereira, por ter concluido os 8 dias de nojo e ter de regressar á sua unidade (8º R. A. M.).)

Associação dos Ex-Alumnos do Collegio Militar

A posse da sua primeira directoria

A posse da primeira directoria da Associação dos ex-alumnos do Collegio Militar, realiza-se com grande solemnidade no dia 3 de julho ás 21 horas, no Palacio Tiradentes (edificio da Camara dos Deputados), e não no dia 1º como foi noticiado.

Naquella data tomarão posse para os cargos de Presidente, vice-presidente, secretario e membros do Conselho Deliberativo e Fiscal entre outros os srs. almirante Amphiloquio Reis, João Picanço da Costa, general Arthur Sillo Portella, Antonio Azevedo Peixoto, Nelson Medrado Dias, José Marianno Campos, J. da Silva Rocha, ministro Oswaldo Aranha, major Roberto Carneiro de Mendonça, coronel Oscar de Araujo Fonseca, capitão Faria Lemos, commandante Sylvio da Cos a Rubim, Carivaldo Lima, capitão Francisco Cavalcanti de Albuquerque, Edgard Teixeira, comandante Attila Aché, Edmundo da Luz Pinto, Anacreonte Borba Gomes, commandante Armando Pinna, Civis Galvão, Coronel Mario Hermes, commandante Alipio Costallat, Tenente Walter de Carvalho, Armando Pinto Cerqueira, Xisto Santos e Oscar Fontenelle.

A Commissão e a Mesa que presidiu os trabalhos da primeira reunião realizada no dia 21 convidam todos os ex-alumnos e suas exmas. familias para aquella solemnidade, tornando tambem extensivo aos professores e aos actuaes alumnos do Collegio Militar o convite.

A campanha do Redemptor

Numerosas e encantadoras festas de sociedade e de arte para um vasto plano de beneficios aos pobres

A Campanha do Redemptor, idealizada e lançada pela senhora Darcy Vargas encontrou os mais francos e immediatos applausos da sociedade brasileira.

Em torno da generosa iniciativa da esposa do chefe do governo reuniram-se animadas dos melhores desejos de collaboração, as figuras mais illustres dos nossos meios sociaes, para a realização de festivaes e reuniões, destinados a angariar os fundos necessarios a construcção dos hospitaes, abrigos e escolas para crianças pobres e desvalidas da fortuna, em varios pontos da cidade.

A ESTRE'A DE MISTINGUETT NO CASINO DA URCA

A primeira festa do programma elaborado pela commissão de senhoras incumbida da organização da parte mundana da Campanha do Redemptor, será a reapparição ao publico carioca na noite de 14 de julho, de Mistinguette e sua companhia, num espectaculo de gala no grill do Casino da Urca gentilmente offerecido pelo seu proprietario, sr. Joaquim Rolas.

A volta da grande artista parisiense constituirá acontecimento de grande repercussão pelos cuidados que está merecendo desde agora e toda a renda dessa noite reverterá em favor dos objectivos humanitarios da campanha.

"JOUJOUX E BALANGANDANS"

A segunda e brilhante festa da Campanha do Redemptor terá logar no palco do Theatro Municipal. Ali será apresentada a 21 de julho a peça "Joujoux e Balangandans", "féerie" de autoria das senhoritas Léa Azeredo Silveira, Ilda Bôa Vista e escriptor Henrique Pongetti, com a participação das figuras mais interessantes, mais finas e elegantes dos nossos meios sociaes e de artistas festejados.

OS OBJECTIVOS DA CAMPANHA

Os objectivos deste novo movimento de caridade e assistencia aos desfavorecidos inspirado e patrocinado pela senhora Darcy Vargas, são os mais meritorios.

Os fundos alcançados com as diversas festas que se vão realizar serão empregados na construcção de dois pavilhões para quinhentos mendigos; outro para duzentas crianças pobres; outro ainda destinado a aulas no Instituto Profissional Getulio Vargas; uma Escola de Agricultura e Pecuaria em Paty, com capacidade para mil alumnos recrutados entre crianças abandonadas; construcções iniciaes da Casa do Jornaleiro; Escola de Pesca em Marambaia, para filhos de pescadores; e, por ultimo, o Lar da Menina Pobre.

Atropelada por um bonde

FALLECEU NO HOSPITAL MIGUEL COUTO

Quando atravessava de um lado para o outro da rua Siqueira Campos foi colhida e jogada a distancia pelo bonde bagageiro numero 779, da linha Ipanema, dirigido pelo motorneiro n. 7166, a sra. Isabel Nunes da Silva, residente á rua das Laranjeiras, 334.

Conduzida para o Hospital Miguel Couto aquella senhora, mais tarde, ali veio a fallecer.

O BALÃO PROVOCOU A FALTA DE LUZ

A cidade esteve hontem, cerca das 22,30 horas sem luz.

Completamente ás escuras, por alguns minutos, a falta de illuminação intrigou a muita gente.

Segundo apuramos mais tarde, a occorrencia foi motivada pela queda de um balão na rede de alta tensão da Light, á rua Frei Caneca.

O menor teve a mão esphacelada por 5 bombas!

O menor Adaucto, de 12 annos de idade, filho de Raphael Antonio Abreu, morador á rua Alvares de Azevedo, 402, em Cachamby, divertia-se hontem á noite apreciando festejos juninos do portão de sua casa.

Em dado momento, o garoto, inadvertidamente pegou um grupo de 5 bombas, e estas explodiram na occasião, esphacellando-lhe a mão!

Em estado grave, o infeliz menor foi transportado para o Hospital Getulio Vargas, onde ficou internado.

THEATROS

O PUBLICO ESTÁ APPLAUDINDO COM ENTHUSIASMO "O PASSARO BRANCO"

Os espectaculos de hoje no Carlos Gomes

"O Passaro Branco" que a Companhia Irmãos Celestino-Gilda Abreu, está apresentando no Carlos Gomes é um magnifico espectaculo no deslumbramento de sua montagem luxuosa, na graça do seu enredo original e na sua inspirada e deliciosa partitura musical. Lindo espectaculo que encanta os olhos e envolve as sensibilidades, a opereta de Sady Cabral e Bandeira Duarte está agradando immensamente, exactamente por ser um espectaculo bem popular e que fala muito de perto ao gosto do publico. Tudo é encanto e fascinação no "O Passaro Branco". Mas, inegavelmente, o seu alto valor é a sua musica inspirada, particularmente de Custodio Mesquita que soube realizar uma obra digna de applausos. E tão suggestivo enredo e musica tão bonita são vividos pelo bello conjuncto artistico encabeçado por Gilda Abreu, que tem um grande papel e que sabe dar-lhe o relevo maior. Vicente Celestino faz-se ouvir em canções melodiosas, a primeira das quaes é sempre trisada, de tal maneira agrada. E num papel comico, interessantissimo, Amadeu Celestino faz o publico rir, assim como Paschoal Americo, Jandyra Santos e Vina de Souza. Radamés Celestino, Henriqueta Bricba João Silva Junior, Marga Varetto e Arthur Sanches, concorrem para o exito da opereta com a sua actuação efficiente. Hoje, "O Passaro Branco" irá á scena em vesperal ás 15 horas e em soirées ás 20,30 horas.

"O' MEU RICO SÃO JOÃO", HOJE, EM VESPERAL E EM "SOIRÉES" NO REPUBLICA

Prosegue sua carreira victoriosa no cartaz do Theatro Republica a engraçadissima revista "O' Meu Rico São João", que Beatriz Costa e seus brilhantes artistas estão apresentando com tanta graça. A linda revista é, de facto, um divertimento delicioso: suas scenas comicas, os deslumbramentos de suas fantasias e as magistraes creações de Beatriz Costa, tornam irresistivel a seducção de "O' Meu Rico São João". Alvaro Pereira, conduzindo o compére através dos 21 quadros do espectaculo, diverte o espectador, obrigando-o a boas gargalhadas e diverte-o immensamente. E todo o naipe feminino da Companhia tambem se impõe pelo relevo que dá á revista: Elisa Carreira, Maria Salomé, Maria Brazão, Deolinda Saraiva, Rosa Maria e Maria Thereza, E Margaret Lanthos, a adoravel "estatua de Carne" continua fascinando o publico não só nos seus bailados admiraveis, como, integrando o Trio Lanthos, e encabeçando as Folies Lanthos. Berta Cardoso sabe arrebatar a platéa com os fados que está cantando e o naipe masculino brilha tambem nas suas intervenções felizes: Alberto Chiarra, Armando Machado e Carlos Baptista. Hoje, "O' Meu Rico S. João", com todos os seus encontos, estará em scena no Theatro Republica ás 15 horas, ás 20 e ás 22 horas, tres excellentes opportunidades para o espectaculo mais bonito da cidade ser visto e admirado por todos.

"Entra na faixa" a grande attracção de domingo de hoje

Com uma grandiosa matinée ás 15 horas e duas formidaveis sessões ás 20 e 22 horas, realizam-se hoje no popular theatro da rua Pedro I, tres representações de "Entra na faixa", a peça de Iglezias e Ary Barroso, que está attrahindo multidões para ver Aracy Côrtes nos seus numeros incomparaveis; Oscarito na comicidade; Henrique Beltrão, o "mago" do violão; Isa Rodrigues e toda a companhia que funccionará com o controle do Serviço Nacional de Theatro do Ministerio da Educação.

Uma revista de successo!

"A VIDA ASSIM E' MELHOR", HOJE EM TRES SESSÕES, NO THEATRO MODERNO

Proseguindo com o seu retumbante agrado a revista "A vida assim é melhor", irá hoje em matinée ás 15 horas e á noite, ás 20 e ás 22 horas, no Theatro Moderno, da Empresa Paschoal Segreto, á rua Pedro I, defronte do Theatro Carlos Gomes. Serão espectaculos de primeira ordem, visto que a applaudida e victoriosa revista de Paulo Orlando e De Chocolat, tem levado á confortavel "boite", um publico numeroso.

Não só em "matinée" como á noite — o publico passará duas horas divertidas com a "trinca" Jararaca-Apollo-Grijó Sobrinho e apreciando Durvalina Duarte, Aurea Brasil, Alice Archambeau, Maria Lisboa e Maria Vidal nos seus esplendidos numeros.

"A vida assim é melhor", termina com empolgante apotheose dedicada á "Noite de São João", de Jayme Silva, que é uma maravilha em concepção artistica!

A inauguração da Temporada Official

Na proxima terça-feira, dia 27, será inaugurada no Municipal, a temporada official de 1939, com um espectaculo de bailados.

Indiscrições...

A Companhia de Convenção do Trabalho Collectivo da Casa e do Retiro dos Artistas vae fazer apparecer "O Ermitão", adeantava numa roda o actor Teixeira Pinto.

E o chronista Alexandre Ribeiro que o ouvia sahiuse com esta:
— Quem será lá o Diabo?...

Reapparecerá em julho a revista "Brasilidade"

Nos primeiros dias de Julho reapparecerá, nesta Capital, a interessante e moderna revista mensal illustrada, de ambito nacional, dirigida pelos jornalistas Crisanto de Faria, Cesar Britto, Manoel Alves Sobrinho e Tanajura de Araujo. Registrada sob o n. 52.972, a revista apresentar-se-á com programma elevado, offerecendo ao publico curiosa varias secções, dentre as quaes literatura, musica, theatro, cinema, modas e sports em geral, e chronicas sobre cidades brasileiras, mostrando seu desenvolvimento. "Brasilidade" terá orientação efficiente e será dedicada aos interesses da nossa patria.

TURF

O "MEETING" DESTA TARDE — SERÁ DISPUTADO O CLASSICO "PEREIRA LIMA"

Oito attrahentes provas estão organizadas para a tarde de hoje, sendo de maior dotação o classico "Pereira Lima", em 1400 metros.

Acham-se alistados para disputal-a os potros Trevo, Don Xiquote, Catalpa, Grumete, Adis Abebba e Iasso, todos em optimas condições de treinamento.

As montarias hontem assentadas, bem como as ultimas cotações em vigor na Bolsa do Turf são as seguintes:

1.ª Carreira — Premio XURI — 1.400 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cts.
1	1 Clarinada, G. Costa	54	30
	2 Climene, S. Batista	54	40
2	3 Circeu, R. Freitas	54	30
	4 Peruana, C. Morgado	54	50
3	5 Mapurá, S. Bezerra	54	27
	6 Sakuntala, L. Leighton	54	40
4	7 Copa Roca, W. Andrade	54	30
	8 My Sin, J. Canales	54	60

2.ª Carreira — Premio KADJAR — 1.400 metros — 5:000$000.

		Ks.	Cts.
1	1 Controle, W. Cunha	53	40
2	2 Sultan Star, W. Andrade	55	30
3	3 Xantarym, G. Costa	53	50
4	4 Barbada, P. Simões	53	27
5	5 Reporter, J. Canales	55	35
	6 Resalva, L. Leighton	53	30

3.ª Carreira — Premio SUGGESTIVO — 1.500 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cts.
1	1 Onyx, J. Mesquita	53	35
2	2 Cadete, W. Cunha	52	50
	3 Barnabé, P. Gusso	53	50
3	4 Sylpho, L. Leighton	52	35
	5 Miroró, R. Freitas	58	50
4	6 Raio do Luar, J. Fern.	48	40
	7 Flirt, não correrá	50	—

4.ª Carreira — Premio CLASSICO PEREIRA LIMA — 1.400 metros — 15:000$000.

		Ks.	Cts.
1	1 Trevo, A. Molina	56	35
2	2 Catalpa, G. Costa	52	40
3	3 Adis Abeba, J. Mesquita	52	50
4	4 Itásso, W. Cunha	54	50
5	5 Don Xiquote, R. Freitas	54	35
"	" Grumete, S. Batista	54	35

5.ª Carreira — Premio CAICO' — 1.600 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cts.
1	1 Instancia, P. Vaz	58	35
2	2 Chamal, G. Costa	58	30
3	3 Pharsala, P. Gusso	58	30
4	4 Phanora, J. Nascimento	58	35
5	5 Discordia, A. Brito	58	60
	6 Az de Paus, R. Freitas	58	35

6.ª Carreira — Premio FELIX ESTIGARRIBIA — 1.400 metros 10:000$

BETTING

		Ks.	Cts.
1	1 Kemal, W. Andrade	54	22
	2 Seductor, W. Cunha	54	40
2	3 Palhaço, P. Costa	54	35
	4 Itanino, não correrá	54	—
3	5 Athleta, A. Molina	54	30
	6 Ycarahy, S. Bezerra	54	40
4	7 Acaraú, J. Canales	54	50
	8 Sambador, G. Costa	54	50
	9 Guapé, não correrá	54	—

7.ª Carreira — Premio MINISTRO LUIZ A. RIAT — 1.600 metros — 5:000$000.

BETTING

		Ks.	Cts.
1	1 Don Macon, G. Costa	58	30
	2 Az de Ouros, R. Freitas	53	40
2	3 Blue Boy, J. Cannales	57	30
	4 Wunderbar, A. Molina	56	40
	5 Papichito, W. Cunha	53	40
3	6 Cideral, W. Andrade	54	35
	7 Ansina, não correrá	—	—
	8 Carnaval, B. Cruz Jr.	58	200
4	9 Rejected, D. Ferreira	50	60
	10 Severino, S. Batista	58	22
	" Candia, J. Ferreira	52	22

8.ª Carreira — Premio FELIPPA — 1.600 metros — 4:000$000.

BETTING

		Ks.	Cts
1	1 Urussanga, R. Freitas	56	27
	2 Quincas Borba, J. Cannales	54	35
2	3 Monte Alvo, W. Cunha	56	38
	4 Uyrapara, L. Leighton	55	22
3	5 Valdo, A. Molina	54	50
	6 E'galo, J. Nascimento	54	50
4	7 Moleque Doze, D. Ferreira	55	40
	8 Satania, O. Coutinho	58	40
	9 Nhô Nico, J. Mesquita	52	50

A CORRIDA DE HONTEM — DARDO GANHOU O PREMIO "DISCRETA", DIRIGIDO POR H. SOARES

A sabbatina hontem levada a effeito no Hippodromo da Gavea, foi bastante animada e sem deslises, havendo chegadas emocionantes.

A victoria mais applaudida da tarde foi a de Nhô Zuza, que proporcionou o baptismo do aprendiz Ladislado Acuna, que promette.

O premio "Discreta" teve como ganhador o cavallo Dardo, dirigido por H. Soares.

Eis os resultados das diversas provas:

MOVIMENTO TECHNICO

1.ª Carreira — Premio PATUSKA — 1.200 metros — 4:000$000; 800$000 e 400$000:

DISCO, masculino, tordilho, 7 annos, Rio de Janeiro, por Ministro em Maninha, do senhor Paulo Valladão G. Brandão, 50 kilos, Domingos Ferreira Sobrinho ... 1.º
Kafina, A. Brito, 48 kilos ... 2.º
Laila, A. Molina, 58 kilos ... 3.º
Lamina, W. Andrade, 58 kilos ... 4.º
Film, S. Bezerra, 50 kilos ... 5.º
Malabá, J. Mesquita, 58 kilos ... 6.º
Tempo: 79.
RATEIOS: vencedor ... 43$800
Dupla (35) ... 56$300
Placés: 3 ... 16$900
" 5 ... 39$200
Differenças: um corpo e tres corpos.
Movimento do pareo: 16:490$000.
Tratador: Levy Ferreira.

2.ª Carreira — Premio IH! TAI TAN! — 1.400 metros — 5:000$000; 1:000$000 e 500$000:

GARBO, masculino, alazão, 3 annos, Paraná, por Bolichero em Mira, dos senhores Amadeu Piolto & Irmãos, 55 kilos, Justiniano Mesquita ... 1.º
Muque, P. Simões, 55 kilos ... 2.º
Ora Bolas!, R. Freitas, 53 kilos ... 3.º
Sinhá Linda, A. Brito, 53 kilos ... 4.º
Recatada, H. Soares, 53 kilos ... 5.º
Opaco, P. Costa, 55 kilos ... 6.º
Ventarola, G. Costa, 55 kilos ... 7.º
Viçosa, J. Canales, 53 kilos ... 8.º
Vix, W. Cunha, 53 kilos ... 9.º
Oceano, S. Batista, 55 kilos ... 10.º
Limonada, L. Leighton, 53 kilos ... 11.º
Tempo: 94 3/5.
RATEIOS: vencedor ... 49$300
dupla (34) ... 78$300
placés 6 ... 18$800
" 10 ... 32$500
" 1 ... 17$500
Differenças: cabeça e um corpo.
Movimento do pareo: 25:050$000.
Tratador: Estevam Pereira.

3.ª carreira — Premio PHANORA — 1.100 metros — 4:000$000; 800$ e 400$000.

NHÔ ZUZA, masculino, alazão, 4 annos, Rio Grande do Sul, por Lusignan em Yuréa, do senhor Cyro Aranha, 47 kilos, Ladislado Acuna ... 1.º
Xamete, . Molina, 47 kilos ... 2.º
Nuncio, C. Morgado, 54 kilos ... 3.º
Pourquoi?, B. Cruz, 49 kilos ... 4.º
Oscilvio, R. Freitas, 53 kilos ... 5.º
Jardineira, J. O. Silva, 50 kilos ... 6.º
Raio de Sol, S. Bezerra, 55 kilos ... 7.º
Ufal, S. Batista, 53 kilos ... 8.º
Tempo 93 1/5.
RATEIOS: Vencedor ... 83$200
dupla (34) ... 84$300
placés 5 ... 20$200
" 7 ... 21$800
" 8 ... 14$200
Differenças: palheta e pescoço.
Movimento do pareo: 31:020$000.
Tratador: Paulo Rosa.

4.ª carreira — Premio CHICOTE — 1.500 metros — 4:000$000; 800$ e 400$000.

BRAILA, feminino, zaino, 4 annos, Rio Grande do Sul, por Brasal em Autocracia, do senhor Virgilino da S. Paiva, 53 kilos, Julio Canales ... 1.º
Roxinario, D. Ferreira, 48 kilos ... 2.º
Chicote, J. Fernandes, 50 kilos ... 3.º
Afortunado, P. Simões, 53 kilos ... 4.º
Murupi, J. O. Silva, 50 kilos ... 5.º
P. Serena, J. Ferreira, 51 kilos ... 6.º
Enio, S. Bezerra, 51 kilos ... 7.º
Victoria Regia, A. Brito, 51 kilos ... 8.º
Má Noticia, L. Acuna, 55 kilos ... 9.º
Patuska, O. Serra, 53 kilos ... 10.º
Veronica, J. Santos, 58 kilos ... 11.º
Tempo 99 3/5.
RATEIOS: vencedor ... 28$300
dupla (24) ... 21$100
placés 3 ... 14$600
" 11 ... 16$100
" 7 ... 43$000
Differenças: tres corpos e tres quartos de corpo.
Movimento do pareo: 40:230$000.
Tratador: Waldemar Lima.

5.ª carreira — Premio JARANDINA — 1.500 metros — 4:000$000; 800$000 e 400$000.

MALVINO, masculino, alazão, 5 annos, São Paulo, por Testaferro em Malaspina, do senhor C. B. de Castro, 50 kilos, Domingos Ferreira Sobrinho ... 1.º
May be, J. O. Silva, 52 kilos ... 2.º
Decidido, B. Cruz, 49 kilos ... 3.º
Casanova, A. Brito, 50 kilos ... 4.º
Cambuquira, J. Fernandes, 53 ks. ... 5.º
Miss Bá, W. Andrade, 54 kilos ... 6.º
Rigueira, G. Costa, 54 kilos ... 7.º
Gandaia, O. Coutinho, 52 kilos ... 8.º
Salyrgan, R. Silva, 53 kilos ... 9.º
Prateada, C. Morgado, 56 kilos ... 10.º
Kisber, S. Bezerra, 52 kilos ... 11.º
Tempo 99.
RATEIOS: vencedor ... 54$100
dupla (22) ... 70$300
placés 5 ... 15$800
" 4 ... 12$800
" 6 ... 16$800
Differenças: varios corpos e um corpo.
Movimento do pareo: 43:050$000.
Tratador: Waldemar Costa.

6.ª carreira — Premio DISCRETA — 1.600 metros — 4:000$; 800$000 e 400$000.

DARDO, masculino, zaino, 3 annos, Uruguay, por Narcisin em Dona Rita, do senhor Carlos da Rocha Faria, 52 kilos, Herculano Soares ... 1.º
Cantor, W. Andrade, 56 kilos ... 2.º
Canicula, J. Mesquita, 53 kilos ... 3.º
Jaulanita, J. O. Silva, 50 kilos ... 4.º
Abeja, O. Coutinho, 54 kilos ... 5.º
Não correu Viola.
Tempo 105.
RATEIOS: vencedor ... 12$600
dupla (15) ... 34$400
placés 5 ... 12$500
" ... 16$300
Differenças: um corpo e um corpo.
Movimento do pareo: 53:730$000.
Tratador: João Baptista Ribeiro.
Movimento total de apostas: .... 210:470$000.
Concursos: 52:010$000.
Pista de areia secca.

NOSSAS INDICAÇÕES

MAPURA' — CIRCEU — COPA ROCA
RESALVA — BARBADA — S. STAR
CADETE — SYLPHO — BARNABE'
TREVO — CATALPA — DON XIQUOTE
CHAMAL — PHARSALA — DISCORDIA
ATHLETA — ACARAU' — KEMAL
CANDIA — DON MACON — WUNDERBAR
M. DOZE — UYRAPARA — M. ALVO

INDICADOR

Vida Social

Anniversarios:

— Completa annos hoje, o galante menino, Almir, filho de sr. Apparicio Machado, funccionario da policia municipal, e de sua esposa senhora Dulce Machado, que por esse motivo, offereceu uma mesa de doces ás pessoas de sua amizade.

— Fez annos hontem o menino Jayr, filho do sr. José Belfort Muricy funccionario da Caixa Economica e de d. Nair Ferreira Muricy.

O anniversariante recebeu muitas felicitações dos seus amiguinhos.

Festas:

O Tijuca Tennis Club realizará, hoje, domingo, ás 20 horas, encerrando o seu grande programma de festas do mez de anniversario, uma interessante noite de alta magia, obedecendo a uma apresentação de ambiente oriental.

Nascimentos:

Nasceu no dia 23 do corrente o menino João Carlos, filho do nosso collega Ubirajara França e sua esposa, d. Nadir França.

PUBLICAÇÕES

"OITO DIAS" — Recebemos o 3.º numero desta nova revista carioca de informações, para a vida do lar, cidade e turismo, com informes sobre esportes, espectaculos, radio e outros acontecimentos de interesse geral, a occorrer durante a semana proxima.

A LIGHT SPORTIVA

O LIGHT TRAFEGO HOMENAGEARÁ HOJE A IMPRENSA — OUTRAS NOTAS

O ENTERRO DO OPPORTUNISMO

O sr. Antonio Silveira tornará a combater depois de amanhã, a exclusão de profissionaes da Liga de Football do Rio de Janeiro. O incansavel presidente do Light Garage F. C. não se afasta do seu ponto de vista. S. s. prefere entender que a medida visa o club e não o equilibrio mais provavel das forças.

A acolhida, as referencias que recebeu a proposta nas duas reuniões que a opportunidade cancellou, bastariam a qualquer sensato para a conclusão de que a força demasiada numa equipe aterroriza e anniquila ao adversario, por si só. O presidente tricolor, no entanto, não percebeu essa verdade.

Perceber-á-a terça-feira, porém, quando ouvir a palavra de doze presidentes, ou seja, o enterro do opportunismo sobre o caso dos profissionaes.

JOTA KA'.

TRICOLOR E VERDE TREINARAO HOJE

Os quadros Tricolor e Verde, da secção Ledgers, aproveitarão a folga da tabella do Segundo Torneio Mc. Donnell para um ensaio de conjuncto. O treino terá logar ás horas, no campo do S. C. Mackenzie. A escala é esta:

TRICOLOR: — Juremo; Fraga e Martinez; Ayres, Renato e Anory; Oscar, Jeremias, Ireneu, Alcides e Altair.

VERDE: — Edmundo; Roberto e Zulmiro; Pato, Ventura e Jayme; George, Rosalvo, Waldemar, Virgilio e Hilton.

Reservas: — Nogueira e Pedro.

A FEIJOADA DO LIGHT TRAFEGO

O Light Trafego homenageará mais uma vez a imprensa sportiva, offerecendo-lhe uma feijoada na séde da rua Figueira de Mello.

Certamente constituirá mais um successo, como sempre succede as festas do gremio da Avenida 28 de Setembro. Depois da feijoada, a que o Maciel prometteu dedicar-se com todo o carinho, haverá uma tarde-noite dansante.

O COMBINADO CIDADE LIGHT VENCEU O MARVIN FOOTBALL CLUB

Realizou-se ante-hontem, o encontro amistoso entre as equipes acima, desenrolado no campo das Novas Officinas, decorrendo esta disputa na maior cordialidade por parte dos litigantes.

O jogo esteve com vantagem para os visitantes no primeiro half-time, quando accusava o score de 2 x 0 a seu favor.

No segundo half-time o team da Contabilidade reagindo valentemente e controlando melhor o jogo, conseguiu tres lindos tentos, que lhe garantiram a victoria.

Formaram assim os teams:

CONTABILIDADE: — Adriano; Gila e Zézinho; Nilton, Juvenal e Alvaro; Amarellinho, Gaguinho, Caxambú, Orlando e Juventino.

MARVIN S./A.: — Jadyr; Milton e Ernesto; Isaltino, Néca e Zéca; Loé, Hello I, Adyr, Hello I e Arary.

Antonio Anthero, foi o juiz da partida.

Os «cruzadinhos» defenderão seu titulo

NO CONCURSO DO CLUB DE NATAÇÃO E REGATAS — A EQUIPE COLLEGIAL

A Liga de Natação do Rio de Janeiro fará realizar, hoje, ás 9 horas, na piscina do Fluminense, o Primeiro Concurso Official destinado, exclusivamente, aos nadadores infantis, juvenis e aspirantes.

Teremos, assim, mais uma opportunidade de assistir os nadadores do futuro em confronto interessante.

Seis equipes — Fluminense — Guanabara — Icarahy — Tijuca — Vasco e Vera-Cruz — participarão da competição patrocinada pelo Natação e Regatas.

OS NADADORES DO VERA-CRUZ

O gremio dos irmãos Feitosa, será representado nas provas finaes do Primeiro Concurso pelos seguintes nadadores:

PRIMEIRA PROVA — 50 metros — Petizes — Nado de peito — Raia 3: — Roberto Ferreira. Raia 1: — Jorge Rodrigues da Silvera. Raia 6: — Paulo Fonseca e Silva. Raia 4: — Mario Ferreira.

SEGUNDA PROVA — 50 metros — Infantis — Nado de peito — Raia 6: — Luiz Ferreira. Raia 1: — Antonio F. Cunha Noronha. Raia 2: — Francisco F. Souto Filho.

TERCEIRA PROVA — 50 metros — Juvenis Juniors — Nado crawl — Raia 5: — Diderot Cavalcanti. Raia 3: — Raymundo Leão Feitosa. Raia 1: — Tasso R. Pires Ferreira.

QUARTA PROVA — 100 metros — Juvenis Seniors — Nado de costas — Raia 5: Francisco Leão Feitosa. Raia 6: — Walter Ferreira. Raia 2: — Eduardo Prado Mendonça.

QUINTA PROVA — 50 metros — Meninas Petizes — Nado de peito — Raia 2: — Sonia Leão Feitosa.

SEXTA PROVA — 50 metros — Meninas Infantis — Nado crawl — Raia 2: — Regina Maria R. Silveira. Raia 3: — Heloisa Pires Branco. Raia 6: — Solange H. Tonelli.

SETIMA PROVA — 50 metros — Meninas Juvenis — Nado de costas — Raia 3: — Neusa Paranhos.

OITAVA PROVA — 100 metros — Infantis — Nado de peito — Raia 3: — Hello Moreira Prado. Raia 4: — Fernando Machado Leal.

NONA PROVA — 50 metros — Infantis — Nado de costas — Raia 4: — Arthur Leão Feitosa. Raia 5: — Antonio Cunha Noronha. Raia 6: — Gil Ferreira Mattos. Raia 5: — Emilio Teixeira.

DECIMA PROVA — 50 metros — Juvenis Juniors — Nado de peito — Raia 4: — Luiz Ferreira Cavalcanti. Raia 2: — Carlos Eugenio Osorio Paiva. Raia 1: — Adib Jasmin.

DECIMA PRIMEIRA PROVA — 100 metros — Juvenis Seniors — Nado crawl — Raia 2: — Francisco Leão Feitosa. Raia 1: — Walter Ferreira. Raia 5: — Eduardo Prado de Mendonça.

DECIMA SEGUNDA PROVA — 50 metros — Meninas Infantis — Nado de peito — Raia 5: — Solange Hivert Tonelli.

DECIMA TERCEIRA PROVA — 50 metros — Meninas Juvenis — Nado crawl — Raia 5: — Neusa Paranhos.

DECIMA QUARTA PROVA — 100 metros — Aspirantes — Nado de costas — Raia 6: — João Leonard Souza Varges.

DECIMA QUINTA PROVA — 50 metros — Infantis — Nado crawl — Raia 1: — Gil Ferreira Mattos. Raia 2: — Emilio Teixeira. Raia 5: — Arthur Leão Feitosa. Raia 6: — Luiz Ferreira.

DECIMA SEXTA PROVA: — 50 metros — Juvenis Juniors — Nado crawl — Raia 2: — Diderot Cavalcanti. Raia 4: — Tasso R. Pires Ferreira. Raia 6: — Raymundo Leão Feitosa.

DECIMA SETIMA PROVA — 100 metros — Juvenis Seniors — Nado de peito — Raia 2: — Walter Ferreira.

DECIMA OITAVA PROVA — 50 metros — Meninas Infantis — Nado crawl — Raia 5: — Regina Maria R. Silveira. Raia 2: — Heloisa Pires Branco.

DECIMA NONA PROVA — 50 metros — Meninas Juvenis — Nado de peito — Raia 6: — Auta Leite Muniz.

MARIO HORA

O anniversario natalicio desse nosso companheiro

A data de hoje, assignala a passagem do anniversario natalicio de Mario Hora.

Quem não o conhece?

Jornalista brilhante, escriptor theatral magnifico, Mario Hora é possuidor de uma cultura solida e multiforme e de um espirito fulgurante, que tem o dom de a todos impressionar e irradiar.

Coração bonissimo, companheiro leal, caracter excepcional, chefe de familia modelar, tem elle todas as qualidades e os dons que um homem de bem póde invejar.

Por tudo isto e, mais, ainda, por ser o Mario Hora não só o companheiro distincto e intelligente, mas, o amigo dedicado de toda a hora, o animador, com o espirito jovial, de eleição, de que é possuidor, dos seus collegas, nas asperezas do serviço de redacção, é que o dia de hoje é de grande alegria para todos que têm a felicidade de gozar do seu convivio.

As demonstrações de amizade numerosas que Mario Hora receberá hoje não o envaidecerão, certamente, pois, é uma das caracteristicas mais accentuadas do seu espirito brilhante e fulgurante — a modestia.

ACTOS DO INTERVENTOR FLUMINENSE

O interventor Ernani do Amaral designou, hontem, o cidadão Dermeval Lusitano Albuquerque para representar os lavradores fluminenses junto ao Instituto do Assucar e do Alcool.

— Foi nomeado o dr. Almir Gusmão Antunes para exercer, interinamente, o cargo de medico da Companhia de Bombeiros de Nictheroy, ficando exonerado o actual.

DESFILE E CAMPEONATO DE JORNALEIROS

A festa de hoje na Feira de Amostras em homenagem á sra. Darcy Vargas e em beneficio da Casa do Jornaleiro

Sob o patrocinio da sra. Darcy Vargas, esposa do presidente Getulio Vargas, e em sua homenagem, realiza-se hoje, no recinto da Feira de Amostras um inedito certamen — luta de box entre vendedores de jornaes, precedida de um desfile. A parada aos jornaleiros está marcada para ás 16 horas, e ás 17 começarão as lutas no Stadium Brasil. A festa tem um fim altruistico, — é em beneficio da construcção da Casa do Jornaleiro, iniciativa que se deve á primeira dama do paiz. e que encontrou da parte do povo e da sociedade o melhor amparo.

Para os vencedores das numerosas provas, estão reservados os seguintes premios, offerecidos por elementos de nossa sociedade e do alto commercio: — Jeronymo Moraes — 50 calções. Dr. Antenor Novaes — 50 calções. Casa Superball — 1 jogo de luvas de 8 onças. Dr. José Coutinho — (Fabrica Astrallo) — 25 calções. Caramellos Busi — 10 premios no valor de 100$000 cada um. Affonso Silva — 12 calções. Casa Sportman — 1 par de borzeguins para box. Affonso Segreto, — premios aos vencedores da categoria de meio pesado. Casa Fortes — 200 camisas. Lucio Malto — 200 pares de sapatos de tennis.

Affonso Silva, o conhecido Polar será o speacker da festa. O popular sportman offereceu os seus serviços aos organizadores do interessante certamen.

Festa de civismo e de alegria

COMO TRANSCORREU O "FOGO DE CONSELHO"

Aspecto da fogueira symbolica

Conforme vinha sendo annunciado realizou-se ante-hontem, no campo de São Christovão, diante de uma assistencia calculada em 8.000 pessoas, o grande "Fogo de Conselho" em homenagem ao general Meira de Vasconcellos.

A's 20 horas, foi iniciada a concentração das tropas em redor do "Fogo", sob a direcção do commissario technico da Federação Brasileira dos Escoteiros de Terra, chefe Mario França que tinha como auxiliar um escoteiro da tropa "Rita de Cassia".

Precisamente, as 20.30 horas, o tenente Hugo Bethlen, presidente da entidade carioca de escotismo, por intermedio do microphone do Departamento de Propaganda, installado no local da festividade, numa bella e opportuna exaltação, diz das finalidades do magno certamen e annuncia aos escoteiros e presentes, que se acha presente o general Meira de Vasconcellos. Uma prolongada salva de palmas é entrecortada de quando em vez pelos gritos de saudação das tropas concentradas. Logo a seguir ouve-se o hymno dos Escoteiros do Brasil, entoado pelos jovens escoteiros e bandeirantes.

FALA O HOMENAGEADO

Usando da palavra, o general Meira de Vasconcellos agradece as homenagens e, num brilhante discurso, com o cunho nacionalista que o caracterisa, sauda todos os escoteiros e os concita a proseguirem com ardor em prol do Escotismo. Nova salva de palmas, abafa as ultimas palavras desse grande animador da causa do Escotismo.

Proseguindo, são apresentados interessantes numeros pelas tropas da capital e dos Estados, destacando-se a dramatização do poema "Yzuca Pirama" de Bilac, apresentado pelos "lobinhos" do Circulo Militar de Curityba, os quaes, trajando a caracter, arrancaram prolongados applausos.

Outros numreos são levados a effeito, encerando-se a solemnidade com o Hymno Nacional executado pela banda musical dos Escoteiros do Instituto Ferreira Vianna. Em ligeiras mas enthusiasticas palavras o tenente Hugo Bethlen agradece aos presentes e dá como terminada a festividade, que assignalou o maior triumpho até hoje conseguido pelo Movimento.

No intutito de trazer ao conhecimento dos nossos leitores a impressão deixada pelo "Fogo do Conselho", nossa reportagem entra em acção e consegue abordar varias personalidades do nosso meio social.

MANOEL TEFFE'

O primeiro que encontramos foi o conhecido corredor nacional Manoel de Teffé, que em 1914, pertenceu a uma tropa escoteira.

— "E' com verdadeira emoção que assisto essa reunião de escotismo. Elles representam o futuro da Patria. Confio plenamente na geração moldada nesta notavel escola de civismo.

DR. MOZART LAGO

— Estou simplesmente deslumbrado com este novo surto do escotismo no Brasil. Confio em que o presidente Getulio Vargas saiba enquadrar a juventude brasileira na maior Escola de Caracter que o mundo até hoje tem conhecido — o Escotismo.

ATTILIO VIVACQUA

— Ante esse espectaculo de patriotismo confirma-se a esperança de que formulei nos albores da minha mocidade de que o futuro do Brasil, será obra de uma geração de escoteiros.

RUFINO GOMES JUNIOR

— Vi neste "Fogo de Conselho" o meu Brasil querido que vem de acordar de um velho sonho.

Desperta para a vida e para a gloria. E' no escotismo que forma a raça do futuro em que o Brasil se firmará para se fazer Bello e respeitado;

MINISTRO ATAULPHO DE PAIVA

— Confesso que é a primeira vez que vejo na nossa Patria um espectaculo tão emocionante ao coração de brasileiro. Por isso senti necessidade de correr um por um os sectores do campo. As crianças me commemoram e foi com o maior sentimento dalma que acceitei o convite para photographar-me entre ellas. Esta obra põe em relevo o futuro do Brasil. Honra a todos os componentes e principalmente ao general Meira de Vasconcellos, que assim põe á causa do nosso paiz a grandeza de seu coração de patriota.

DR. FLORIANO DE PAULA

—Acampamento e "Fogo de Conselho" são as mais puras actividades escoteiras. Depois de optimos dias de campo, somente este "Fogo de Conselho" poderia mostrar o elevado alcance do nosso trabalho.

3.053 candidatos!

ENCERRARAM-SE AS INSCRIPÇÕES PARA O CONCURSO DO INSTITUTO DE RESEGUROS

Communicam-nos do Instituto de Reseguros do Brasil:

"Encerraram-se hontem, sabbado, as inscripções para o concurso basico, com um total de 3.053 candidatos.

Na proxima quarta-feira, dia 28, de 8 horas ás 10 da manhã, e á tarde, das 17,15 ás 19 horas, serão entregues, mediante a apresentação do recibo — modelo RDC, — e de outro qualquer documento que identifique os candidatos, os cartões de identidade indispensaveis em todas as phases do concurso.

A entrega será feita no Serviço de Identificação Profissional — pavimento térreo do novo edificio do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, na esplanada do Castello, — gentilmente cedido por sua excellencia, o sr. ministro Waldemar Falcão.

A primeira prova — teste mental, — se realizará no proximo dia 2 de julho, pela manhã, no Instituto de Educação, á rua Mariz e Barros.

Os candidatos devem acompanhar os communicados do Serviço de Selecção de Pessoal, divulgados pela imprensa e pela "Hora do Brasil".

Quaesquer outras informações serão fornecidas pelo referido Serviço, na séde provisória do Instituto, á rua Araujo Porto Alegre — Edificio da Associação Brasileira de Imprensa, ou pelo telephone 42-5992."

Abertas as matriculas na Escola de Serviço Social

Exame previo para as candidatas

O sr. José Caetano de Oliveira, director do Serviço de Communicações do Ministerio do Trabalho, dirigiu aos directores dos Departamentos e Serviços subordinados ao mesmo Ministerio, o seguinte officio-circular:

"De ordem do sr. ministro, e para os fins convenientes, communico-vos, que, cogitando o Governo de roganizar o serviço especializado de fiscalização do trabalho de mulheres e menores e de confiar sua execução ao elemento feminino devidamente habilitado, é opportuno tornar conhecida das funccionarias extranumerarias que servem sob vossa jurisdicção, e prefiram consagrar-se á fiscalização referida, a existencia da Escola de Serviço Social, creada pelo Serviço Obras Sociaes, sob o patrocinio do Juizado de Menores, e confiada á direcção da senhora Therezita N. Porto da Silveira, onde se fazem cursos regulares de dois annos para a preparação technica de monitoras sociaes, puericultoras e assistentes sociaes, entre as quaes deverão ser escolhidas as serventuarias destinadas a exercer a alludida actividade.

As candidatas á matricula na citada Escola, para o fim indicado, deverão declarar por escripto sua disposição nesse sentido e submetter-se a prévio exame por uma commissão, presidida pelo chefe da Secção de Assistencia Social do Serviço do Pessoal deste Ministerio".

A Caixa Geral Funeraria esquiva-se de pagar um auxilio

Esteve hontem em nossa redacção, o sr. Lourival José da Silva, funccionario municipal, queixando-se do seguinte:

Ha varios annos é associado da Caixa Geral Funeraria, com séde á rua Carolina Meyer n. 29, fazendo tambem parte da sociedade toda a sua familia, inclusive sua esposa d. Maria Emerenciana da Silva.

Esta senhora, após demorada enfermidade, veio a fallecer no dia 20 do corrente. Lutando com dificuldades de vida, o queixoso não, possuindo meios necessarios, foi obrigado a recorrer no mesmo dia á sociedade, afim de sepultar a esposa. Grande foi o seu espanto ao procurar receber o auxilio previsto nos estatutos, sendo pelos funccionarios de serviço, recusado o pagamento, allegando haver uma divergencia no primeiro sobrenome da fallecida, pois no registro de associados o nome era: Maria Emerencia da Silva e não Maria Emerenciana da Silva, conforme constava das certidões de obrito e casamento, apresentadas pelo sr. Lourival.

Havendo assim um pequeno engano, culpa unica do funccionario que a registrara, somente o secretario poderia resolver tal caso, ficando marcado o dia seguinte ás 19 horas para ser resolvido.

Com grandes sacrificios e ajuda de amigos, sua esposa foi sepultada no dia seguinte. A noite do mesmo dia o queixoso apresentou-se á séde da referida sociedade, tendo ficado á espera do secretario, que só appareceu depois das 20 horas e demonstrava estar de mão humor, pois com hostilidade despachou os que ali aguardavam o seu comparecimento, allegando que, naquelle momento haveria Assembléa Geral, motivo porque não poderia attender os presentes, tendo sido marcado o dia seguinte para resolução do caso.

Como no dia anterior, ali compareceu, já passava das 20 horas, quando um funccionario o despachou, informando-o encontrar-se o secretario enfermo e que só compareceria á sociedade para resolver qualquer caso, no dia em que estivesse curado.

Nes situação o sr. Lourival, appella para quem de direito, pois na Caixa não tem para quem appellar, tal a falta de ordem ali existente, razão porque a Assembléa Geral, foi tumultuosissima, havendo até intervenção policial.

Um funccionario fluminense á disposição do Ministerio do Exterior

No processo referente á requisição do funccionario Joaquim da Costa Mello, sub-director da Despesa Publica, para servir no Conselho Federal de Commercio Exterior, o interventor do E. do Rio exarou o seguinte despacho: "Attenda-se. Officie-se ao sr. ministro das Relações Exteriores, pondo o funccionario em questão á sua disposição."

Chegou hontem, o Dr. Mariano Fontecilla novo embaixador do Chile

Declarações á imprensa — Veio tambem o addido naval

Chegou hontem a esta capital o dr. Marianno Fontecilla, novo embaixador do Chile no Brasil.

S. excia. é uma das maiores expressões de intelligencia do paiz amigo. Já aqui esteve em 1937, fazendo parte da missão do exministro das Relações Exteriores do seu paiz.

Ao seu desembarque compareceu grande numero de representantes diplomaticos, tendo sua excellencia sido recebido pelo secretario de embaixada Jayme Chermona, segundo introductor diplomatico, que em nome do ministro Oswaldo Aranha, apresentou as saudações do governo brasileiro.

POLITICA DE AMIZADE E INTERCAMBIO

Falando aos jornalistas logo após o desembarque, disse o novo embaixador: "O povo chileno jámais esquecerá a atitude fraternal do Brasil, enviando soccorros por occasião do terremoto. Trago de meu governo as mais concretas recommenções para intensificar ainda mais as relações entre os dois povos com o fito unico e exclusivo de reforçar laços de amizade".

O ADDIDO NAVAL

Chegou tambem em companhia do dr. Marianno Fontecilla, o novo addido naval, commandante Enrique Diaz, acompanhado por sua esposa.

Prosegue com auspiciosos resultados a sondagem petrolifera de Lobato

Uma communicação ao ministro Fernando Costa

O director geral do Departamento Nacional da Producção Mineral, sr. Luciano Jacques de Moraes, communicou ao ministro Fernando Costa que o engenheiro Nero Passos, encarregado dos trabalhos de sondagens na Bahia, prosseguindo na perfuração do poço 163 do Lobato, encontrou, a 221 metros de profundidade, nova camada de arenito productor de petroleo. Hontem o engenheiro Passos deve ter feito novas experiencias sobre a vasão do poço 163. Aguarda o Ministerio outros detalhes sobre o resultado dessas experiencias e sobre o novo horizonte petrolifero do Lobato, que é mais espesso que o primeiro.

Encaminhadas ao Conselho Federal do Commercio Exterior

As informações prestadas pelo Departamento N. de Portos e Navegação sobre o congestionamento do porto de Santos

O ministro da Viação enviou ao Conselho Federal de Commercio Exterior copia do officio em que o Departamento N. de Portos e Navegação presta informações a respeito da reclamação do Syndicato dos Exportadores de Algodão no Estado de São Paulo, feita áquelle Conselho, contra o congestionamento do porto de Santos, devido ao accumulo de vagões carregados com aquelle producto.

Modificação nos altos postos da administração fluminense

O sr. interventor Ernani do Amaral assignou, hontem, um acto exonerando, a pedido, o engenheiro Mario Crissiuma Paranhos do cargo de secretario de Viação e Obras Publicas, sendo nomeado para exercer, em commissão, essas altas funcções, o engenheiro militar capitão Hello de Macedo Soares e Silva.

Na mesma data foi concedida exoneração ao dr. Mario Alves da Fonseca, director geral do Departamento Estadual de Administração dos Municipios. Para occupar esse cargo foi nomeado o engenheiro civil Saio Brand, que vinha exercendo as funcções de secretario geral do mesmo Departamento.

O dr. Mario Paranhos foi posto, em acto tambem de hontem, em disponibilidade remunerada.

O recebimento dos mappas de custas dos juizes do Estado do Rio

O sr. desembargador-corregedor expediu aos srs. juizes de Direito e pretores do Estado, o officio-circular n. 561, de 23 do corrente, cujo theor é o seguinte:

"Aos srs. drs. juizes de Direito e pretores do Estado — Recommendo a todos os drs. juizes de Direito e pretores do Estado, que ainda não receberam seus mappas de custas relativos ao primeiro trimestre do corrente anno, compareçam á Secretaria da Corregedoria, dentro do prazo de 5 dias, a contar da data da publicação deste no "Diario da Justiça", para recebel-os, ou então regularizal-os. — (a.) — Itabayana de Oliveira".

COLHIDO POR UM AUTO

FALLECEU NO HOSPITAL DE PROMPTO SOCCORRO

O syrio Sady Braga, de 50 annos, casado, vendedor ambulante e residente á rua General Caldwell numero 194, casa 20, foi, hontem, atropelado por um automovel, á Praça da Republica, em frente á Igreja São Jorge.

Em consequencia, Sady soffreu fractura do craneo, da perna direita e varias contusões pelo corpo.

Internado ás 19 horas no Hospital de Prompto Soccorro, o pobre vendedor ambulante, ás 21 horas, veiu a fallecer.

Duas mulheres assaltando em plena Avenida

SUA PRISAO QUANDO PRETENDIAM FUGIR APO'S ROUBAR UMA DAMA

Um caso original, nas suas circumstancias se verificou, hontem, em plena Avenida Rio Branco.

A senhora Olga Navarro Lucas casada com o capitalista Antonio Navarro Lucas e residente no Hotel Central, apartamento n.º 506 sahiu pela manhã, para fazer compras na cidade, tomando, como de costume, um taxi que estaciona nas proximidades do hotel e saltando á Avenida Rio Branco, esquina da rua Sete de Setembro.

A senhora ia andando quando recebeu forte esbarro de duas mulheres que passavam, deixando cair a bolsa, que tinha quantia superior a oito contos de réis.

A confusão se estabeleceu, pois todas as tres queriam ao mesmo tempo apanhar a bolsa.

Terminada a confusão uma sahiu quasi a correr, emquanto a outra apontava a senhora Olga Navarro Lucas a um investigador que passava, como se quizesse roubar a bolsa da sua amiga.

A senhora do capitalista ficou surpresa com o desfecho da scena, sem saber o que dizer ao policial, até que poude reagir.

Em meio á confusão, as duas desconhecidas conseguiram escapar e já estavam longe quando o "chauffeur" do taxi em que viajara até ali a esposa do capitalista resolveu agir, sahindo em perseguição das duas mulheres. Mais adeante, parando o carro, chamou um policial e pediu-lhe que as prendesse, sendo ambas conduzidas á delegacia do 5.º districto policial e dali recambiadas para a Secção de Roubos e Furtos da Policia Central, onde foram autuadas, sendo a bolsa devolvida á senhora Olga Lucas, que, profundamente abalada, se retirou para o Hotel Central.

As duas ladras argentinas estão no Rio ha já algum tempo, tendo praticado alguns furtos nas mesmas circumstancias. Residem, ao que estamos informados, no Edificio Mearim, á rua Candido Mendes, n.º 40.

Expulsa ou não expulsa?

A BATALHA

Director — JULIO BARATA

ANNO XI — Rio de Janeiro, Domingo, 25 de Junho de 1939 — N.º 3.949

GRANDE CONFUSÃO ENTRE OS JUIZES QUANTO AO REGULAMENTO QUE HOJE ENTRARÁ EM VIGOR

A reunião hontem realizada na Liga de Football, á qual compareceram juizes auxiliares e chronometristas, demonstrou estar produzindo grande confusão a reforma soffrida pelo regulamento da entidade carioca.

EXPULSA OU NÃO EXPULSA?

Um dos pontos do novo regulamento que provocaram vozeiros enormes durante a reunião de hontem, é a letra "b" do artigo 164, sobre o jogo violento. Diz que no jogo violento só será expulso se produzir lesão que implique na retirada do attingido de campo.

Os arbitros não sabem como agir para cumprir esse artigo. Perguntou-se na reunião qual o procedimento do juiz quando um jogador attingido deixar o campo para ser medicado, sem que se saiba se elle volta ou não. Como agir?

Expulsar o jogador que machucou o adversario?

E se este voltou ao jogo

Paralysar a partida?

Não pode ser. E' contra o regulamento...

MEMORIAS DE UM JUIZ

Outro detalhe recebido com pouca sympathia é o que trata a letra "d" do artigo 82. Manda que "o resultado do jogo, expresso com clareza, "com a indicação da maneira como foram adquiridos os pontos" e dos nomes dos jogadores que os obtiveram".

Ora, os chronistas não querem se dar ao trabalho de fazer as annotações dos goals para os juizes.

— E num caso de score alto? — perguntaram — o juiz poderá se lembrar da maneira como foram conquistados oito ou dez goals?

— Teremos que escrever mesmo "as memorias de um juiz"! — accrescentaram.

A OFFENSA MORAL E A MORAL DO OFFENSOR

O artigo 124 manda expulsar um jogador que offenda moralmente outro, desde que o juiz julgue procedente a queixa do offendido.

— Os presidentes, naturalmente, ao reformar o regulamento, estavam certos de que o offensor confessará ao juiz a "amabilidade" dirigida ao adversario...

—E não é só isso. Como poderemos apurar a procedencia da queixa para expulsar, se for o caco o culpado? O jogo não pode ser paralysado...

Foi assim mais ou menos, que transcorreu a reunião de hontem. O presidente Noel de Carvalho e o assistente technico sr. Carlos Peixoto esforçaram-se por esclarecer aos juizes. Obtiveram exito em alguns casos. Em outros, as perguntas ficaram mesmo sem resposta que poderá ser dada hoje no transcorrer de tres jogos, sabemos lá com que conseque... cias... Mas se foi obra do Conselho Superior, tudo dará certo! Oxalá.

NUM PRELIO QUE PROMETTE SER RENHIDO

VASCO E S. CHRISTOVÃO COLLOCARÃO EM JOGO UMA SERIE DE VICTORIAS CONSECUTIVAS

Archimedes não jogará — Incerta a presença de Affonsinho — Fioravant D'Angelo na arbitragem

Nascimento, Jahu' e Florindo, o solido triangulo final vascaino

O esquadrão do Vasco tem hoje um sério compromisso a saldar, frente a um adversario cuja responsabilidade não é menor que a sua.

Com effeito, o grande factor de sensação do match numero um da primeira rodada do returno é, sem o menor vislumbre de duvida, a enorme responsabilidade dos litigantes.

Leader e sub-leader do tabella, são os postos occupados por vascainos e sãochristovenses, e um ponto apenas a differença que os separa.

ANALYSANDO OS QUADROS

Se examinarmos os teams, sob o ponto de vista de valor individual dos jogadores que o integram, evidentemente o team de Nascimento leva vantagem.

O proprio padrão de jogo é superior ao do seu adversario. Uma defesa mais solida e de maior classe. Mas não se póde apontal-o como favorito. Keeper, backs e half-backs alvos se, — com apenas uma excepção: Affonsinho, — não possuem as mesmas credenciaes apresentadas pelos "negros", têm, no emtanto, bastante ardor e fibra sobejamente demonstradas nos encontros anteriores. Reputamos a vanguarda visitante mais perigosa e opportunista que a local. Dois grandes extremas: Roberto e Carreiro e um commandante malicioso: Joaquim. Mais technica e academica, rescente-se, no emtanto, a vanguarda cruzmaltina de um arrematador preciso nos shoots ao arco.

UMA REVANCHE

O encontro de hoje tem para os alvos um caracter de revanche, pois foi o Vasco um dos tres clubs que os derrotou no turno, por signal numa partida bem accidentada.

Tudo faz crêr, portanto, que o encontro, que iremos assistir no gramado de S. Januario, será magnifico.

OS TEAMS

VASCO — Nascimento; Jahú e Florindo; Oscarino, Zarzur e Argemiro; Orlando, Villadonga, Fantoni, Gandulla e Emeal.

S. CHRISTOVÃO — Magdalena; Hernandez e Mundinho; Picabéa, Dôdô e Affonsinho; Roberto, Villegas, Joaquim, Nena e Carreiro.

Costuras na Guerra

I — Na alfaiataria do E. C. M. I., haverá distribuição de costuras na semana entranet, na ordem seguinte:

QUINTA-FEIRA — 20 — Alfaiates de n.º 41 a 80 e Costureiras de n.º 1.501 a 1.800.

O MEMORIAL DOS CLUBS DE SANTA LUZIA

Vae ser entregue amanhã, ao sr. Luiz Aranha

Conforme temos noticiado, os clubs nauticos estão em franca actividade, procurando resolver o "caso" dos terrenos. E' justo que se diga que dentre os que trabalham, o sportman Paschoal Segreto Sobrinho, está na linha de frente e assim, amanhã, ás 14,30 horas, o sr. Luiz Aranha receberá de suas mãos, longo memorial dirigido ao presidente Vargas.

Para quem virá a rehabilitação?

BOMSUCCESSO OU FLUMINENSE? — DOIS REAPPARECIMENTOS — O JUIZ DA PELEJA — OS QUADROS

A victoria no jogo que hoje se travará na Estrada do Norte é absolutamente inprescindivel para qualquer los litigantes.

Perdedores ambos em suas ultimas apresentações, apresentando fraco padrão de jogo, procurarão rehabilitar-se afim de voltarem a possuir a confiança dos seus adeptos.

OS PREPARATIVOS

Com o proposito de por o team em condições, tanto Gentil Cardoso como Ondino Vieira, impuzeram novas orientações aos treinos, além de substituições de players que demonstraram deficiencias technicas e physicas.

REAPPARECERÃO

Este encontro deverá assignalar o reapparecimento de dois bons players afastados ha algum tempo de nossos gramados: Rey e Cardeal.

O conhecido arqueiro, depois que deixou o gremio vascaino, andou treinando em varios clubs, sem no entretanto, decidir-se por nenhum. Chegou mesmo a ser noticiado seu ingresso no football do norte do paiz e da Europa.

Seu ingresso no gremio leopoldinense, deve trazer maior firmeza no trio final.

O center-forward gaucho, já completamente restabelecido, ao que parece, solucionará um dos problemas do team de Carlos Nascimento.

OS TEAMS

BOMSUCCESSO: — Rey; Mario e Villa; Vergara, Escobar e Otto; Mascotte, Bahia, Sandro, P. Nunes e Odyr.

FLUMINENSE: — Batatães; Moysés e Guimarães; Bioró, Brant e Ivan; Amorim, Romeu, Cardeal, Tim e Raul.

O JUIZ

Dirigirá o encontro o sr. Mario Vianna.

Moysés, Batataes e Guimarães, que tudo farão pela victoria dos triclores

O Silva Pinto F. C. vae jogar com o Rocha F. C.

Para enfrentar o Rocha F. C., a directoria do Silva Pinto F. C., convoca por nosso intermedio, para hoje, os seguintes jogadores: Hildo, João e Léco; Manoel Chiquinho e Fimfim; Zézé, Mauro, Zé Carlos, Moysés e Azarias.

Reservas: Vasquinho e Horacio.

VICTOR FLORES SEGUIU COM O BOTAFOGO

A L. F. R. J. concedeu licença ao juiz de segunda categoria sr. Victor Flores, para acompanhar a delegação do Botafogo F. C., á cidade de Leopoldina, onde o gremio alvi-negro, representado por um quadro mixto enfrentará hoje o S. C. Ribeiro Junqueira.

A «forra» dos 5 x 3!

S. Christovão x Botafogo e Fluminense x Bangú, os prelios de maior importancia da proxima rodada

Vasco e Flamengo que ostentam a "leaderança" do campeonato da cidade e que hoje, enfrentarão os conjuntos do São Christovão e do Madureira, descansarão na proxima rodada que apresenta: São Christovão x Botafogo e Fluminense x Bangú, como os prelios de maior destaque.

"PERCAM PARA TODOS, MENOS PARA O BOTAFOGO"

A luta que será travada em Figueira de Mello, é sem duvida a de maior importancia, pois, além da "fórra" dos 5x3 do turno, os alvos têm como lemma, de autoria do saudoso João Cantuaria o seguinte: — Percam para todos, menos para o Botafogo".

Além das circumstancias acima botafoguenses e alvos são serios concorrentes ao certamen de 1939 e assim, a contenda promette ser dsa mais interessantes.

FLUMINENSE X BANGU' E MADUREIRA X AMERICA

A segunda rodada do returno, terá ainda os encontros: Fluminense x Bangu' e Madureira x America, surgindo a luta entre banguenses e tricolores como a de maior destaque.

Irrevogavelmente!

PEDIU DEMISSÃO O SR. NOEL DE CARVALHO — UMA CARTA AO CONSELHO SUPERIOR

A noticia não é nova mas é importante. Noel de Carvalho deixará agora a presidencia da Liga!

O distincto sportman, que poz termo aos "casos" que, não raro surgiam de actos da presidencia, não quer continuar á frente dos destinos da entidade carioca.

O NOVO REGULAMENTO

A reportagem não titubeou em aceitar a informação. O sr. Noel de Carvalho, desgostoso com os resultados da reforma do regulamento, que fazem do presidente quasi um servo do Conselho Superior, havia solicitado sua demissão.

IRREVOGAVELMENTE

O presidente Noel de Carvalho não desmentiu a noticia. Mas recusou-se a confirmar que esteja magoado com a reforma do regulamento.

E accrescentou que dirigirá a carta ao Conselho, permanecendo á testa da Liga até á eleição do seu successor.

— Eu esperei que o Conselho se alliviasse dos trabalhos da reforma para reiterar o meu pedido de demissão. E, na ultima reunião daquelle poder fiz sentir a necessidade de um novo presidente. Ficou assim, o meu pedido de demissão, aguardando a carta que dentro de poucos dias enviarei.

O S. CHRISTOVÃO ENFRENTARÁ O SAMPAIO

No proximo dia 4 o São Christovão enfrentará as equipes de amadores 1º. e 2º. quadros do Sampaio A. C., como parte do programma de commemorações do seu anniversario de fundação.

Paulista e Ozéas em tratamento no Vasco

A ausencia de Paulista e Ozéas da equipe do Madureira, vinha provocando relativa ansiedade, ontem, entretanto, apuramos que os mesmos se encontram em tratamento no Vasco, sob os cuidados do dr. Castro Menezes, chefe do gabinete Medico do club cruzmaltino.

CHOVENDO NO MOLHADO

JULIVA

A vida da gente é mesmo um páo de sêbo com uma nota falsa na ponta... A gente sóbe, sóbe, sóbe, sóbe... E depois escorrega que é uma belleza... Vae dahi, torna a subir e quando está tocando o raio da nota com as pontinhas dos dedos, torna a escorregar pensando nos nomes mais indecorosos que existem...

Lá vem um dia em que agente consegue deitar a mão ao cobiçado objecto... E quando o examina é a tal coisa... Reclame de fabrica de cerveja.

—x—

Foi isso que me disse o Caballero... O sympathico presidente do Bomsuccesso tomava um chopp com canudinho, no meu "butéco" da Praça Onze, emquanto desfiava varias "jeremiadas"...

— "Pois é..." disse eu ao Caballero. "Nada como encarar as coisas debaixo do prisma philosophico... Bem dizia Krishnamurti, o famoso philosopho indiano: "Tébôn pritchibiti Tenaoko oko!..." E não ha duvida que é isto mesmo!

E o Caballero:

— "Como é o negocio?!..."

— "O quê? A phrase do Krishnamurti? Muito simples: "Tébôn, pritchibiti Tenakaoko oko"...

— "Que é que quer dizer isso?..."

— "Não sei... Mas deve ser qualquer coisa importante... Pela emphase dos vocabulos a gente vê logo...

Mas... Mudando de assumpto... Ouvi dizer por ahi que vae ser transferida a inauguração da Feira de Amostras..."

Ahi, o Caballero tem um ataque de estupidez e quasi engole o canudinho...

— HEIN?!..." gemeu elle. "Será possivel?!... Estou louco que isto venha depressa... Imagina que o Bomsuccesso já me comeu todo o dinheiro que ganhei no anno passado!... E ainda mais agora com o Rey de contrapeso!... Ah, meu Deus, estou desgraçado!!..." e chora convulsivamente...

Fiquei compungido. E bati-lhe nas costas:

— "Não ha de ser nada, meu velho... "Tebôn pritchibiti Tenakaoko oko"... Tambem quem te mandou dar 8 contos logo de pancada no homem...

— "Mas filho... E' que tu não sabes que o Rey levou 8 contos daquellas notas de reclame de fabrica de cerveja!!.

Norival, zagueiro suburbano

«...actuaram em virtude de mandado judicial...»

A C. B. D. RESPONDE Á F. I. F. A. — WALDEMAR ESTÁ JOGANDO SEM PASSE — A VISITA DO SR. SEOANE

O "caso" dos jogadores argentinos, Dacunto, Gandula e Emeal, ameaça até causas a eliminação da nossa entidade maxima do seio da Federação Internacional.

Respondendo a intimação da entidade presidida pelo sr. Jules Rimet, a C. B. D. fez seguir por via aerea um officio historiando os factos. Delle destacamos os seguintes topicos:

O MANDATO JUDICIAL

"Como já tivemos occasião de accentuar a v. s. na correspondencia trocada sobre o assumpto, taes jogadores (Dacunto, Emeal e Gandula) não actuaram por determinação, porém em virtude de mandato judicial, que muito embora o seu caracter transitorio, não podia ser por ella inicialmente desrespeitado". Prossegue o documento esclarecendo a orientação da justiça brasileira, sobre a "relação de direito entre empregador e empregado".

"UM ACCORDO ENTRE OS CLUBS ARGENTINOS"

"O que existe, continua o documento, "é, unicamente um accordo todo particular entre os clubs argentinos, por força do qual nenhum club pode contractar jogador de outro, sem o consentimento deste"... "O artigo 3º do actual regulamento da F. I. F. A. é expresso a respeito, e nenhuma das clausulas nelle estabelecidas pode ser invocada pelos clubs argentinos para continuarem a deter o jogador, indefinitivamente e contra a vondade do mesmo".

A VIAGEM DO SR. SEOANE

"Além disto, acaba de regressar a Buenos Aires o dr. German Seoane, vice-presidente da Associacion del Football Argentino, que levou as bases para que as pendencias relacionadas com os jogadores supra-mencionados e mais o jogador brasileiro.

WALDEMAR DE BRITO,

que está actuando no S. Lorenzo del Almagro, de Buenos Aires, tambem sem certificado de transferencia desta Confederação..."

Asim segue o documento, que é bastante longo, protestando ao final a C. B. D. suas intenções de cordialidade para com as suas congeneres.

Invicto na Gavea, o Madureira ahi enfrentará o Flamengo

FAVORITOS OS RUBRO-NEGROS — HERMES NO CENTRO DA LINHA MÉDIA DOS SUBURBANOS — O JUIZ

O Madureira não póde, nem deve ser encarado como um adversario fraco, apesar do favoritismo, por signal justo, do Flamengo. Dizemos isso, porque a ultima performance, é merecedora de toda a attenção. O empate com o Fluminense chama a attenção, apesar de derrotado pelo São Christovão; no jogo seguinte.

INVICTO NA GAVEA

E' interessante notar que o tricolor suburbano, não foi derrotado na Gavea, pelo team local. Sua apresentação no returno do anno passado, naquelle local finalizou com um empate.

Já se encontraram duas vezes. Uma, no final do Torneio Inicio levando o Madureira a melhor e no turno, deste campeonato, venceram os rubros-negros por 5-1.

A partida de hoje assume a caradteristica de uma negra.

VARIAS ESTRE'AS NO MADUREIRA

O club suburbano deverá para o jogo de amanhã, apresentar ligeira modificação no seu quadro profissional. Tres novos elementos surgirão integrando o esquadrão do club tricolor, caso chegue ainda hoje o "passe" dos referidos jogadores. Queremos nos referir aos players vindos de Barra Mansa: Bugil, Valentim, e Xavier. Experimentados, agradaram á direcção technica, que espera delles uma brilhante figura. A cooperação dos recem-contractados poderá pôr em xeque a victoria do Flamengo.

OS QUADROS PROVAVEIS

De accordo com as informações fornecidas pelas direcções technicas dos dois clubs, os teams se apresentarão em campo assim constituidos:

FLAMENGO: Walter; Newton e Oswaldo; Jocelyno, Volante e Natal; Sá, Valido, Caxambu' Gonzalez e Jarbas.

MADUREIRA: Alfredo; Norival e Tuica; Gringo, Paulista e Alcides; Bugil, Valentim, Xavier, Jair e Ozéas.

O JUIZ

Dirigirá o encontro Carlos Monteiro.

Britto estreará hoje em Buenos Aires

Integrando a equipe do Independiente no prelio contra o Huracan, "leader" do campeonato argentino

Conforme noticiamos Britto trocou o soccer nacional pelo argentino, firmando contracto com o Independiente. Muito facilitou a troca, a situação em que se encontra o médio bandeirante no seio rubro-negro.

A SUA ESTRÉA

Tendo viajado de avião, Britto já se encontra em condições de defender as côres do seu novo club e assim, Britto integrará hoje, a linha média do Independiente no encontro com o Huracan, que occupa a leaderança do certamen portenho.

GRANDE ESPECTATIVA

Segundo telegrammas de Buenos Aires, ha grande espectativa em torno da estréa de Britto, pois a victoria do Independiente será vista com applausos pelos "fans" do Bocca, S. Lorenzo D'Almagro, River Plate, etc.

DIRECTOR
JULIO BARATA
Red. e Administração: Rua da Alfandega, 120.

A BATALHA

SUPPLEMENTO
Domingo, 25 de Junho de 1939
I ANNO XI — N.º 3949

As «Confissões» de Jean Jacques Rousseau e a critica acerba de Duhamel

A leitura das "Confissões" de Jean Jacques Rousseau, diz Georges Duhamel, em recente conferencia, tem o poder de nos fazer lembrar uma época, de avivar imagens, de recordar luminosas brigas, de fazer nascer sorrisos. E' quasi impossivel dar ao seu autor uma sentença moderada.

Deseja-se desde logo esquecer o immenso desacordo que esta alma maravilhosa provocou, desaccordo que colora a correspondencia da época e mesmo numerosas obras, desaccordo que se prolongou e que ainda hoje existe.

Deseja-se examinar este livro com o espirito desprevenido, claro, franco, mas qual! Apenas lidas as primeiras paginas o leitor sente que vae soffrer, divertir-se, corar, ser a todo o momento colhido de admiração, de desgosto, de resentimento ou de piedade.

O livro das Confissões não é senão uma pequena parte da obra de Rousseau, mas como este livro conta uma vida e como contem exposições diversas sobre a genese e o destino das outras obras do escriptor, basta para permittir a ennunciação de um julgamento de conjuncto sobre, não somente a vida, mas tambem sobre a doutrina, ou melhor, sobre a ideologia de Jean Jacques.

Jean Jacques Rousseau em [illegible]

O homem que se ajoelha não pretende, em principio, fazer o seu elogio ou apresentar a sua defesa. O titulo de "Confissões" nos annuncia os sentimentos de uma natureza contricta, compenetrada das suas faltas.

Examinar os erros e as falhas deste espirito inquieto, tão prompto no accusar, é attender ao desejo de humildade do autor...

Não estaremos senão mais a vontade para mostrar as razões que nos levam a admirar o pobre Jean Jacques, de o excusar e de o lastimar.

OS PECCADOS

Logo de inicio Rousseau manifesta, escandalosamente, um peccado:

"Este meu emprehendimento jamais será imitado"...

Esta voz não é a da humildade, é a voz do orgulho. O homem que em publico se accusa, jamais perderá em publico se accusa, jamais perderá uma opportunidade para celebrar o seu caracter e os seus actos.

Elle não conta nada de si sem fazer reflexões indulgentes sobre as particularidades da sua natureza. Diz que não é "satyrico" e accrescenta com uma tranquilla convicção:

"Tenho o coração muito pouco rancoroso para me prevalecer de semelhante talento".

De talento não sente falta. Fala-nos do momento em que a vida o arrastou para fóra das suas virtudes naturaes; diz-nos que era dotado de maneira particular para a botanica, por exemplo, para a musica, seguramente, e mesmo para as mathematicas.

Finge negar a sua prodigiosa carreira de escriptor, ou mesmo desdenhal-a. Affirma que a vida não o deixou dar, em outros dominios, sua verdadeira medida, a prova do seu verdadeiro genio.

CORAÇAO TRANSPARENTE...

O homem que, ante nós, bate no peito, não se accusa senão desculpando-se immediatamente. Diz que se não faz assim, tomal-o-ão por falso...

Fala do seu coração, e veremos que delle fala sem sobriedade:

"Meu coração transparente como um crystal...".

Mesmo para a terrivel historia da pobre Marion, na qual Rousseau é inteiramente odioso, tem um modo de narrar pouco convincente. Deixa a entender que o mais infeliz dos dois não é a pobre pequena, mas elle, Jean Jacques, o maior culpado.

Procura convencer-nos de que as suas infamias e baixezas são excepcionaes e que ninguem no mundo as confessaria... Entretanto infamias e baixezas são conhecidas em toda a parte.

E' um artista consumado, ou melhor, um prestidigitador. Diz elle maneirosamente:

"A minha ingratidão tem dilacerado o meu coração porque jámais este coração foi o de um ingrato".

Em summa, toma sempre a offensiva e não deixa, ao leitor, tempo para se por em guarda e preparar-se para retrucar.

E' um habil esgrimista, cheio de astucia e de audacia.

Se reconhece que é autor de certa obra má e se confessa publicamente o seu pensamento, é por encontrar occasião de louvar a propria coragem.

APOSTATA

Se bem que tenha sido sempre, o mesmo por Voltaire, accusado de cynismo, é evidente que Rousseau não é um verdadeiro cynico. Se não se acanha de bater ao peito, immediatamente manifesta as suas intenções.

Declara não ter imitadores mas criou uma legião. Duhamel diz conhecer estes fazedores de memorias que se fazem passar por viciados...

Georges Duhamel em sua mesa de trabalho

Porque Jean Jacques nos tenha prevenido de que a pureza do seu coração jamais soffreria com as suas faltas e as suas torpezas, podemos fazer o exame destas.

Jean Jacques, elle mesmo confessa, é mentiroso, impostos, imprudente e impudico. E' infiel e indelicado. Illude o seu grupo e procura seduzir a mulher de um amigo. E' apostata em duas occasiões.

Nasceu protestante. Convertido com pouca edade ao catholicismo, por "razões alimenticias", tornou-se novamente protestante aos quarenta annos, apenas porque de passagem por Genebra, sua cidade natal, teve o desejo de gozar a sua jovem gloria literaria.

Estes actos de negação acompanham-se sempre de um ceremonial, de que o homem, mais tarde, sentirá todo o ridiculo.

E' incomparavel na arte das contradições. Protesta a bôa fé, quando procura explicar a sua ligação com Thereza:

"Ella pensou encontrar em mim um homem honesto; não se enganou... O amor, a amizade, a sinceridade dictaram o meu triumpho".

Como conciliar estas bellas palavras com a contradicção:

"Não procurei senão distrahir-me..."?

De todas estas faltas, a mais grave, a unica, talvez, monstruosa é o abandono dos cinco filhos que Thereza lhe deu.

O MAL DA INSOMNIA

Este grande nervoso é uma victima da insomnia. Elle, porém, exaggera o mal e lê obras de medicina. Nenhuma das pessôas que o cercam têm bastante autoridade para afastal-o dellas. Isso contribue para fazer deste desequilibrado um verdadeiro delirante.

Torna-se um atormentado pela mania de perseguição, julga-se perseguido e, depois, necessariamente perseguido — perseguidor.

Apparece, em toda a parte, resmungão e sombrio. Todos os seus insuccessos procura esquecer com as reinvindicações sociaes:

"A justiça e a inutilidade das minhas queixas deixamme na alma um germen de indignação contra as nossas tolas instituições civis, em que o verdadeiro bem publico e a verdadeira justiça são sempre sacrificados".

Convence-se de que o mundo inteiro está contra elle. Escreve cartas terriveis e se surprehende ao receber, ás vezes, respostas energicas.

Queixa-se da ingratidão que encontra em toda a parte.

OS INIMIGOS

Deve-se acreditar que os inimigos de Jean Jacques sejam uns anjos "de doçura", que um demente procura martyrizar?

Seria um grande erro.

A leitura das "Confissões" desperiam um sentimento de piedade e mesmo de horror.

Jean Jacques fala de Voltaire, de Rameau, de Grimm, de Diderot, em termos tão descortezes, tão rancorosos, que somos obrigados a julgal-o mal.

Mas se abrimos os livros dos seus contemperaneos somos, quasi immediatamente, levados a absorver o melancholico e mesmo a dar-lhe razão.

Não ha exprobação, injuria, accusação que dos adversarios Rousseau se tenha livrado.

Voltaire apparenta julgal-o com despreso desdenhoso. Trata-se de insolente e de maroto. Declara, muito satisfeito, que "Jean Jacques é louco varrido".

Diderot reconhece que elle escreve bem e que tem talento.

Não é ferino como Voltaire nem menos severo. Pensa que Jean Jacques é um espirito falso, o que Duhamel approva, dizendo que esta opinião rigorosa não é menos verdadeira.

Uma coisa ha, porém, de fazer pasmar. Diderot que foi amigo de Jean Jacques, não hesita em trahir os segredos da amizade: Rousseau dissera-lhe muitas vezes:

"Sinto o coração ingrato; odeio os bemfeitores porque é um dever. Este dever me é insupportavel".

Diderot não hesita em reproduzir esta espantosa confidencia. E diz, falando do seu antigo amigo:

— Escreverei no seu monumento: "Este Jean Jacques que vides foi um perverso".

Realmente, quando Rousseau morreu, Diderot compoz a seguinte oração oração funebre:

A discussão entre Rousseau e Voltaire

"Rousseau, apezar de haver recebido da maior parte de nós, durante longos annos, todos os beneficios e toda a amizade, perfida e baixamente me insultou. Apezar disso não o odiei".

Duhamel, pelo fim da conferencia, diz que, afinal:

"Jean Jacques é um artista incomparavel. Este espirito inquieto é, em certos momentos, o escriptor mais bem dotado, o mais brilhante, o mais seductor.

Jean Jacques prova-nos claramente que a natureza póde por ao serviço de um espirito desequilibrado, perigoso e sempre nefasto, um talento delicioso, persuasivo e fascinante.

CELEBRE ENTRE AS MAIS CELEBRES

A Marqueza de Pompadour -Sua origem, sua belleza, sua gloria e seu poder

A Marqueza de Pompadour

Dentre as mulheres celebres, uma ha que occupa logar de destaque nas paginas da historia: Mme. de Pompadour

PREDIÇÃO

Jeanne-Antoinette Poisson não tinha ainda oito annos e surprehendia as suas professoras, as Ursulinas de Poissy, de quem era pensionista.

Quando Mme. de Poisson foi buscal-a, a superiora, Irmã Santa Perpetua, olhou carinhosamente a garota e chamou-a de "pequena rainha".

Mme. de Poisson surprehendeu-se, como se acabasse de ter a revelação de uma noticia sensacional e, sahindo do convento, procurou uma cartomante.

Ao primeiro olhar, esta, a advinha, Mme. Lebon, gritou, endireitando-se na cadeira, com um sorriso:

— Vossa filha, madame, tornar-se-á a favorita do rei!

Estas palavras são como que o prologo imperioso e original desta vida maravilhosa.

Mme. de Poisson, que preferia as honras ás virtudes, procurou educar condignamente a filha: Jelyotte da Opera, ensinou-lhe canto; Crebillon deu-lhe lições de arte theatral.

Em pouco tempo Mlle. Poisson sabia dansar muito bem e montar com bastante elegancia.

Dizia-lhe, então, Mme. de Poisson:

— E's bem mais bella do que a duqueza de Chateauroux!

— Mas, mamãe, é a favorita official!

— Que tem isso, minha filha, replicava-lhe Mme. de Poisson, inteiramente dominada pela ambição.

A MORTE DA DUQUEZA DE CHATEAUROUX

Luiz XIV tem trinta e cinco annos. E' taciturno, porque sente o peso das suas responsabilidades. Reina, de facto.

Mas eis que esta vida tão organizada que divide o tempo entre os deveres e o praser, vae encontrar-se com um acontecimento inesperado, muito grato ás esperanças de Mme. de Poisson.

A duqueza de Chateauroux, favorita official, morre subitamente.

Já que a favorita está morta, viva a favorita!

Em meio aos murmurios palacianos, a côrte discute as provaveis candidatas, todas de bom nascimento.

Qual dellas será?

O rei, entretanto, para provocal-a, á côrte, mostra-se attrahido pela graça de uma "Parisiense", de uma alegre aventureira sem titulos: a futura Mme. de Pompadour!

O ENCONTRO COM A RAINHA

A 9 de setembro de 1745 pela primeira vez, depois de receber o titulo de "Marqueza de Pompadour", a favorita appareceu numa festa dedicada ao soberano. Brilhou e provocou muitos commentarios, como não podia deixar de acontecer.

Conquistou a admiração dos cortezões, desejosos de agradal-a.

Mas faltava-lhe conquistar a rainha e as damas da côrte.

O mais difficil, pois, estava por fazer.

A apresentação da Marqueza em Versailles realizou-se em 14 de setembro.

Poucas vezes a côrte esteve tão animada.

Desde as cinco horas começaram a apparecer os nobres na sala do Oil-de Beuf ou nos salões particulares dos soberanos.

A princeza de Conti, velha alegre, mulher de um principe de sangue, serviu de madrinha á nova favorita.

A's seis horas a camara e a anti-camara reaes estavam repletas de curiosos.

Mme. de Pompadour fez uma graciosa reverencia á soberana, filha do rei da Polonia, a mais christã das almas.

Maria Leczinska percebeu o ar de humildade, a sua graça e dispensou as palavras previstas pelos habitos da côrte.

— Dae-me as noticias de Mme. de Saissac.

Trata-se de uma personagem da melhor nobreza que Pompadour conhece. Augusta attenção!

E a conserva começa cheia de respeito e de humildade radiosa de um lado, de nobreza christã, do outro.

Pompadour inclina-se aos pés da soberana, para beijar-lhe a fimbria do vestido. Mas, Maria Leczinska disse-lhe:

— Sinto, madame, grande desejo de vos agradar.

No dia seguinte, nos salões de Paris só se falava na amavel acolhida da Pompadour, em Versalhes.

GLORIA E PODER DA POMPADOUR

Ao contrario de todas as mulheres que occuparam aquelle logar, em varias épocas, Mme. de Pompadour tem o gosto das artes. Aprecia a musica, a pintura, a gravura, a esculptura. As obras que o architecto Gabriel realizou, os dois monumentos da praça da Concordia, a Escola Militar são um pouco, obra da favorita, protectora das artes.

Ainda, não será um dos menores titulos de gloria de Mme. de Pompadour o de haver creado a mais celebre das manufacturas de porcelana: a Manufactura de Sévres.

— Luiz XV —

Trinta milhões! entretanto, repetem sempre, diz Albert Flament, é o que Mme. de Pompadour custou á França.

Em ouro do antigo regimen, é evidentemente muito, mas é o preço dos castellos de Bellevue, Choisy, Mendon, Crecy, sem contar a Escola Militar. A divida da Pompadour, porém, está muito bem paga.

Mme. de Pompadour morreu aos quarenta e dois annos, depois de ter marcado toda uma época com a sua elegancia, com a sua graça e com o seu gosto.

Num tempo, emfim, em que as mulheres celebres eram numerosas, desapparecia assim uma das mais seductoras incarnações de todos os poderes da feminilidade.

vida da grande Pompadour.

Eis ahi alguns traços da dessa cujo apartamento foi, por muito tempo, uma especie de ante-camara da Europa.

COMER DE MAIS E COMER BEM

O Appetite De Luiz XIV — O Que Devoram Os Gastronomos De Paris

Não são a mesma coisa comer de mais e comer bem. O primeiro caso póde ser consequencia de um vicio ou mesmo de uma doença, ao passo que o segundo se reveste sempre de elegancia e até mesmo de espiritualidade.

Conta-se que uso fôra dos antigos hebreus, em quasi todas solemnidades, regalarem-se nos seus opiparos banquetes não só com pratos appetitosos e originaes mas tambem com os chamados "p r o b l e m a s", que propunham sempre nos convivas, como alimento espiritual.

Tal costume reflectem-no as Santas Escripturas, segundo as quaes não só Salomão o contou nas suas parabolas, mas tambem, muito a n t e s delle, Sansão que, nas festas das proprias bôdas propuzera aos convidados um "inigma" que se tornou celebre.

E' que não se esqueciam os hebreus — e com elles os gentios mais sabios, gregos e romanos, como nol-o diz Vieira — de que eram seres intelligentes e que, portanto, indigno seria da sua nobre natureza deixarem em jejum a alma, quando tanto faziam pelo corpo.

A historia está cheia de exemplos de gente que sabia comer ou que apenas comia por comer. Muito antes do apparecimento do talher o mundo conheceu o que hoje se chama de "um bom garfo...."

Não ha quem ignore as refeições publicas na Grecia ou as noitadas dos romanos, em que as iguarias e os vinhos eram indispensaveis.

O APPETITE DE LUIZ XIV

Em artigo intitulado "comilões de outróra" George Mongredieu diz coisas interessantes sobre elles, a cozinha e o paladar francez.

Luiz XIV tinha muito bom appetite.

Em 1708, estava portanto bem velho, Fagon escreveu:

"Elle comeu, a exemplo dos dias precedentes, pasteis, tomou um caldo de gallinha; de tres frangos assados, comeu quatro azas, os peitos e uma coxa." Depois disso, certamente, deve ter saboreado algum doce.

O rei Sol abusava da caça, dos "petits-pois", dos morangos, dos alimentos muito temperados.

Seguindo o exemplo do seu s o b e r a n o, os parisienses do seculo XVII davam grande importancia ás cousas da mesa.

Num livro notavel, baseado em documentos ineditos "Images de Paris sous Louis XIV", Emile Magne nos recorda as mais interessantes que constituem uma verdadeira historia gastronomica do Grande Seculo.

QUARENTA MIL BOIS

Os gastronomos e os beberrões devoravam annualmente em Paris um 40.000 bois,..... 400.000 carneiros e 200.000 novilhos; 25.000 porcos; vendidos nos mercados principaes ou nos mercados dos bairros.

E' verdade que, então, a libra de carne de vacca valia seis "sous", o pombo vinte e quatro "sous", apezar da modicidade apparente destes preços, os operarios e os artezões não podiam c o m e r carne todos os dias. Os burguezes e os nobres, porém, faziam grande despesas para abundantemente prover as mesas.

As refeições se prolongavam e se transformavam sempre em glutoneria, no d e c o r r e r das quaes cantavam-se certas canções alégres.

Estas reuniões se realizavam frequentemente nas tabernas ou nos "cabarets" porque a sala de jantar só apparece nas casas burguezas, no fim do seculo. O proprio Luiz XIV comia no seu appartamento.

ESCRIPTORES GASTRONOMOS

Os gastronomos se reuniam em pequenos grupos. Boileau, Racine, Moliere e Furetiere gostavam de e n c o n t r a r - s e na "Pomme de pin", "cabaret" da moda, em volta de uma mesa abundantemente provida de vinho de Bordéos.

Um certo Pinchesne, sobrinho do poeta V o i t u r e, fundara uma verdadeira academia bacchica: entre os membros deste alegre grupo encontravam-se os academicos Colletet, La Mesnadiere, Pellisson, François Tallemante, poeta como Scarron Lignieres e Menage.

Graças a este alegre grupo de gastronomos existe uma animada chronica em versos burlescos das reuniões que se realizavem em casa de cada um delles.

Os cardapios eram variados. Numa das reuniões, os intellectuae sdevoraram duas sopas, uma de perdizes e outra de pombos, christas de gallos, chouriços, frangos recheiados, faisões, batatas! Como sobremesa ainda encontravam logarzinho para frutas e os doces. Dessa vez o banquete foi copiosamente regado com vinho da Hespanha.

A "OMELETTE SABLÉ"

Abandonando a descripção destes agapes monstruosos, em que os pratos, em pyramide, desfilam, Emile Magne recorda que ao lado dos gastronomos e dos glutões, o seculo XVII conheceu tambem individuos mais refinados na arte de comer.

Estes preferiam a qualidade e raridade das iguarias á sua abundancia.

Suas cozinhas pareciam-se com laboratorios de chimica, onde elles sabiamente dosávam os temperos para que os seus paladares de conhecedores fossem agradavelmente illudidos.

Entre estes "delicados" conta-se a celebre marqueza de Sablé, cuja fertil imaginação inventava sempre petiscos novos. Os seus succulentos doces conservaram bem perto della este philosopho despreoccupado, que foi La Rochefoucauld.

Os curiosos da cozinha antiga poderão encontrar as suas minucias no livro de Magne.

A titulo de curiosidade e para admirar os cozinheiros de hoje, eis a receita do que se póde chamar de "omelette-sablé":

"Numa dezena de ovos batidos, deite-se um pouco de cebolinha verde, uma ou duas pimentas, seis folhas de maravilhas, tres ou quatro hastes de pimpinella, um ou dois ramos de thymo, duas ou tres folhas de alface, um pouco de mangerona, de hyssopo e de agrião."

E', evidentemente, um pouco complicada a tal "omelette", talvez mesmo indigesta e, pelo preço actual das mercadorias, enfastiantes.

OS MANUAES DE COZINHA

Entre os gastronomos famosos do seculo XVII não poderiamos deixar de mencionar os que em volta do conde Olonne, de Bussy-Rabutin e de Saint Evremond se agruparam e formaram uma ordem, a dos "Coteaux", a que Boileau concedeu menção honorifica no seu "Repas ridicule", e á qual o actor de Villiers celebrou numa comedia dedicada a "estes marquezes gulosos", que apenas reconheciam como dignos de attenção os vinhos de Champagne, de Ay, Avenay, etc.

Todos estes "delicados" liam com attenção os manuaes de cozinha, que appareciam, taes como "o cozinheiro francez", "a arte de bem alimentar", "O cozinheiro real e burguez".

Nelles não havia apenas "gostosas" receitas; tambem, uteis indicações sobre o ceremonial da mesa, a ordem dos pratos, o modo de dobrar o guardanapo (um destes manuaes indica vinte e sete!) e as regras elementares de civilidade, a respeito da mesa, connecidas...

Deviam ser, aliás, muito differentes das de hoje, porque só no fim do seculo XVII o uso do garfo se generalizou.

Até então, os nossos antepassados usavam os dedos para transportar a comida do prato á boca.

Hoje causaria escandalo num banquete alguem lambuzar os dedos.

Naquelle tempo apenas se exigia que a mão estivesse limpa...

Interessante e util iniciativa do Instituto Brasileiro de Cultura

O SEU PRIMEIRO CONGRESSO CULTURAL

O primeiro Congresso Cultural Brasileiro, organizado para este anno, no Rio de Janeiro, pelo Instituto Brasileiro de Cultura, sob os auspicios do governo federal, — tem por fim balancear e compendiar os indices da cultura nacional, desde a Independencia até hoje, através de todas e cada uma de suas actividades scientificas, artisticas e praticas. Para levar a effeito os seus objectivos, o Congresso investigará, por meio de theses e as respectivas discussões e conclusões:

I. — Quaes são as directrizes, idéas e methodos novos, introduzidos nos dominios da Mathematica, da Astronomia, da Chimica, da Physica e de todas as Sciencias Naturaes, pelos homens de sciencia do Brasil?

II. — Em que se distinguem essas idéas, directrizes e methodos, dos ensinamentos universaes ou em voga, de cada uma dessas sciencias?

III. — Qual a superioridade dos pontos de vista brasileiros, a respeito, — em relação com os themas, doutrinas e soluções vigentes, dominantes no Mundo?

IV. — Que resultados praticos produziram, já, em nosso paiz, a bem do interesse individual nacional e humano, as novidades scientificas, assim objectivadas pela sciencia brasileira, nesses diversos sectores de actividade intellectual?

V. — Que descobertas fizemos, na esphera das sciencias e das artes medicas em geral, — ahi incluidas a Pharmacologia e a Odontologia; que methodos curativos puzemos em pratica, nesse terreno?

VI. — Expôr, criticar e julgar, do ponto de vista scientifico, a obra de Oswaldo Cruz, Carlos Chagas, Cardoso Fontes e outros.

VII. — Que realizámos de nosso e de novo, na Engenharia?

VIII. — Qual a expressão da Engenharia brasileira, como factor da nossa cultura? Que affirmámos, ahi, de typico, de original, de nacional? Ha uma Engenharia Sanitaria brasileira? Quaes os seus principios. Temos uma Engenharia Hydraulica? Definir os seus postulados. Que realizou a nossa Engenharia, na Urbanistica, na Architectura, nos meios de Transporte?

IX. — Quaes são as directrizes, idéas e methodos novos, introduzidos nos dominios das Sciencias Sociaes, inclusive a Psychologia, pelos psychologos, economistas, estadistas, juristas, sociologos, brasileiros?

X. — Quaes são as linhas mestras do Ensino no Brasil e que superioridade apresentam os seus principios normativos e as suas praticas, em relação aos criterios adoptados noutros paizes?

XI. — Quaes são as soluções economicas, — ahi incluidas as financeiras, — adoptadas no Brasil e nos principaes sectores das nossas actividades productivas e governamentaes?

XII. — Qual a novidade, originalidade e vantagens dessas creações do nosso espirito pratico?

XIII. — Que doutrinas produzimos, como invenção do genio politico nacional?

XIV. — Que dados distinguem dos outros regimens, vigorantes no mundo, ao seu tempo, o Parlamentarismo do Imperio, o Presidencialismo da Republica, e o Autoritarismo do Estado Novo?

XV. — Que notas exclusivas caracterizam a Sciencia Juridica brasileira, nos seus diversos ramos, e, especialmente, no Direito Constitucional, Criminal, Social e Civil?

XVI. — Quaes são as principaes soluções dadas por juristas brasileiros e problemas de Direito Civil, e de que fórma, como e onde as doutrinas civilisticas, brasileiras, influiram na cultura congenere de outros paizes?

XVII. — Quaes são os lineamentos basicos do nosso Direito Social e em que se differencia do Direito Social dos demais paizes e, principalmente, do Allemão e do Italiano?

XVIII. — Que doutrinas proprias informam a Sociologia, no Brasil? Qual o valor, o alcance e a novidade das nossas monographias de familia?

XIX. — Ha directrizes novas, na Philologia, em nosso paiz?

XX. — Temos uma Philosophia brasileira? Quaes são as suas bases?

XXI. — Ha um estylo brasileiro em Pintura? Quaes são os seus representantes e as suas obras?

XXII. — Que caracteriza a Musica brasileira? Indicar e commentar as suas expressões individuaes, mais altas.

XXIII. — Que directrizes proprias tem seguido a nossa Literatura? Que lineamentos a estruturam e a distinguem da Literatura Universal. Qual a maior personalidade de escriptor do Brasil? Por que?

XXIV. — Ha uma Poesia brasileira? Quaes os seus caracteristicos e expoentes?

Obras primas da poesia brasileira

POSTUMA

Noite fechada, lúgubre, sombria.
Céo escuro, tristissimo, nevoento,
Relampagos, trovões, agua, invernia
E vento e chuva e chuva e muito vento!

Abro um pouco a janella, húmida e fria,
E fico a ouvir e a ver, por um momento,
O rugido feroz da ventania
E o rasgar dos fuzis, no firmamento...

Quero vel-a no céo... e o céo escuro!
E, sem temer que chova e o vento açoite
Abro mais a janella... abro-a e murmuro

"Ah, talvez acalmasse o meu tormento,
— Se eu pudesse chorar, como esta noite!
— Se eu pudesse gemer, como este vento!"

RAUL MACHADO

N. da R. — RAUL (CAMPELLO) MACHADO nasceu em Taperoá, no Estado da Parahyba. Aos dezesete annos de idade concluiu seu curso gymnasial, todo com distincção, no Lyceu Parahybano e aos dezoito publicou seu primeiro livro de versos "Crystaes e Bronzes", onde já figuravam os sonetos "Lagrimas de Céra", "Pós-tuma" e "Na Praia", que obtiveram, logo, grande divulgação, tornando-se conhecidos em todo o paiz, merecendo ser traduzidos em francez, italiano e hespanhol.

Osorio Duque Estrada, no livro "O Norte", á vista dos versos de "Crystaes e Bronzes", considerou o então "poeta menino Raul Machado" um "legitimo successor de Bilac".

Mais tarde, publicou Raul Machado "Agua de Castalia", "Azas Afflictas", "Passaro Morto" e, recentemente, "Poesias", sendo todas essas obras recebidas com elogio pela critica.

Em prosa, deu á publicidade um ensaio critico-esthetico, intitulado "Pelo Abolicionismo da Arte" e tem no prélo, devendo sahir este mez, "Dansa de Idéas", onde figuram, entre outras paginas, amplos estudos sobre Dante, Petrarca, Byron, Ibsen e Augusto dos Anjos.

Formado pela Faculdade Livre de Direito do Districto Federal, é tambem cultor das letras juridicas, tendo publicado "A Culpa no Direito Penal", a respeito da qual Astolpho de Rezende disse que era um "livro notavel, porque raro, sendo o unico em que a materia é tratada com largos conhecimentos, em linguagem escorreita e com muita agudeza de espirito critico"; "Direito Penal Militar", obra que foi considerada por Clovis Bevilaqua "de subido valor, tanto pelo que constitue a sua substancia, quanto pela bem cuidada fórma literaria de que se revestem seus estudos"; "Codigo Penal Militar da Allemanha", texto, acompanhado de traducção, reputada magistral tambem pelo professor Bevilaqua; e "Praxe do Progresso Criminal Militar", que o governo da Republica mandou officialmente observar no Exercito e na Armada, estando ainda hoje em vigor.

Tem desempenhado, entre outras, as funcções de promotor da Justiça Militar; auditor de guerra; auditor-corregedor; ministro togado do Conselho Superior da Justiça Militar e exerce, actualmente, o alto cargo de juiz do Tribunal de Segurança Nacional.

E' um espirito culto e profundo e, como poeta, seu nome está entre os maiores do Brasil moderno, não só pela belleza da inspiração, como pela pureza da linguagem.

Poetas representativos do Brasil moderno

A VILLA MATERNA

Minha villa materna de casinhas brancas,
— ovelhinhas de cal que o Sol, lá do alto, pastoreia...
Senhora da Borborema, irmã de Areia,
— Suissa brasileira e tropical!
Em teus montes — abriu-se-me o Destino·
e o teu filho, o teu poeta ainda menino,
te deixa; é o filho prodigo do Ideal.

Tive do irmão — Virgilio a mesma vida:
e em nova Mantua á Borborema erguida,
vivi um canto das BUCOLICAS na serra da Beatriz!
Quando as manhãs lá surgem — ha uma festa luminosa
[e eterna:

Uma festa de sol no Espaço e na Floresta,
com bandas musicaes de anuns e bem-te-vis!

Minha aldeia é um sonho magico de Maria Borralheira:
E' a propria Borborema — a cordilheira.
sua dama granitica de horror...

Não sei como os seus filhos não nasceram todos poetas!
porque das outras villas ella é a medieval princeza:
porque lhe presta — todo dia — a Natureza
a homenagem da Luz, do Som, da Côr!

(La deviam nascer todos os Poetas!)

EUDES BARROS

N. da R. — EUDES BARROS é jornalista militante e exerce actualmente, depois de ter dirigido varios jornaes e revistas, o cargo de redactor-chefe do jornal "A União", orgão official do governo da Parahyba do Norte.

Nasceu em Alagôa Nova, Parahyba do Norte, no anno de 1905.

Fez seus estudos no Lyceu Parahybano, destinando-se ao curso de Direito, que não concluiu.

Seus livros publicados são: "Canticos da Terra Joven", poemas, 1928; "Sacrificio", novella, 1929 e o romance "Dezesete", seu grande recente successo.

Boletim Educacional

O CONSELHO NACIONAL DE GEOGRAPHIA E O ENSINO

JORGE ZARUR

Quem conhece as difficuldades com que os professores de Geographia lutam em ter um material cartographico relativo ao Brasil, verifica logo a grande importancia do C. N. G. no sentido de fornecer este apparelhamento geographico util, necessario e certo.

Se nos grandes centros brasileiros as difficuldades são enormes, póde-se facilmente imaginar como os pequenos districtos e municipios do Brasil acham-se impossibilitados de possuir o material cartographico do Brasil, para as escolas.

Contou-nos um conceituado mestre, que viajando pelo nosso interior visitou varias escolas primarias, de um districto, tendo visto em quasi todas num quadro de madeira, riscado a ponta de prégo (com certeza pela professora) um contorno parecido com o do Brasil... Averiguando pelo motivo daquella "carta" improvisada, verificou que em todo o districto ninguem possuia um mappa de nossa terra.

Verifica-se, pois, a necessidade do Conselho Nacional de Geographia, dirigido pelo embaixador J. C. Macedo Soares e secretariado pelo engenheiro Leite de Castro, chame a si mais esta tarefa patriotica de diffundir pelo interior a nossa configuração geographica.

O C. N. G. deve se reunir este mez em Assembléa Nacional e estamos informados de que nos planos dos trabalhos acha-se incluido um projecto de resolução determinando a organização e impressão de cartas geographicas escolares.

Os professores de Geographia confiando no mesmo orgão nacional que lhes deu a formidavel "Revista Brasileira de Geographia", esperam o apparecimento destas cartas uteis, necessarias e patrioticas.

Oxalá, que assim seja.

COLEGIO PEDRO II (Externato)

Ficha Pedagogica — Aluno — Matricula

No nosso "Boletim" passado, publicámos o typo de ficha social; hoje mostramos ao publico o typo de ficha "pedagogica", usada pelo Gabinete de Educação do Collegio Pedro II — Externato

O pão nosso de cada dia

O trigo é, incontestavelmente, o mais precioso dos cereaes.

Cultival-o é um dever que se impõe á economia nacional.

E o Brasil possue zonas proprias para o seu plantio, tão extensas e adequadas a uma vasta producção, que nos asseguram a libertação de nosso mercado com os paizes expositores.

O ministro Fernando Costa teve uma phrase feliz, quando disse que "o pão nosso de cada dia deve sahir de nossas terras".

E' exacto.

Nós possuimos cerca de sete Estados onde póde, com vantagem, ser cultivado o trigo.

São elles: — São Paulo, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, em primeiro logar e certos pontos de Minas Geraes, Goyaz e Bahia.

Essa indispensavel graminea não tinha sido até então cultivada como devia e é uma das grandes fontes de riqueza de nosso paiz.

A nossa producção, apesar das medidas tomadas pelo governo, ainda não corresponde ás nossas possibilidades.

Em 1936 a producção média total era de 143.554.000 kilos e em 1937 de 145.518.800 kilos, o que é diminuto para a nossa capacidade productora.

O barateamento, portanto, do pão, só estará resolvido com a intensificação da trigocultura, para o nosso proprio abastecimento.

Sentindo essa necessidade, o nosso governo, desde 1931, vem tomando medidas para o desenvolvimento da cultura triticola em nosso paiz.

E' preciso, comtudo, que se diga que ha mais de quinze annos que o Brasil vem cuidando da plantação do trigo.

O Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catharina e Minas Geraes são, até agora, os que estão na frente na grande campanha para a libertação de nosso mercado dos onus da importação.

O Rio Grande do Sul, produziu, em 1937, 115.200.000 kilos; o Paraná, 25.000.000 de kilos; Santa Catharina, 5.000.000 e Minas Geraes, 15.000 kilos, num começo promissor de lavoura.

O Ministerio da Agricultura tudo tem feito para a efficiencia dos trabalhos agricolas nesse sentido.

O proprio ministro Fernando Costa é um dos mais enthusiastas da intensificação do plantio do trigo em nosso sólo.

Ainda não chegamos, em verdade, á oitava parte do que é necessaria para o nosso abastecimento mesmo e, por isso, continuamos na dependencia dos mercados externos.

Mas o Brasil póde e deve dar uma safra capaz de concorrer com os paizes que negociam com esse precioso cereal.

O caminho está aberto pelas medidas proteccionistas do governo, cabendo sómente botar agora mãos á obra.

LISANDRO PERES.

Impressões literarias

Harold DALTRO

MACHADO DE ASSIS — O POETA DE CAROLINA

Grande sensitivo, comprehendendo, como poucos, que a vida é a belleza, porque a belleza é a flôr do mundo", na formosa exprsesão de Albert Samain, Machado de Assis fazia sarcasmo, vingava-se com a ironia dos que o procuravam diminuir e da propria vida que tão avára lhe fôra em bens da fortuna, collocando-o em situação inferior ao nivel do seu talento.

Mas, como tantos outros, filhos de berço pobre, elle, com a sua intelligencia e a sua extraordinaria força de vontade, venceu pela construcção da grande obra que conseguiu realizar, dentro do seu recolhimento, no silencio bemdito do seu gabinente de surprehendente joalheiro da palavra escripta.

As joias que elle deixou cinzeladas, em prosa e verso, que pouco lhe renderam, enriquecem hoje os editores e enchem de orgulho a sua patria.

Machado de Assis excedeu os homens do seu tempo e, por isso, soffreu a incomprehensão e até o remoque de muitos.

A dor, entretanto, a doce Mãe dos immortaes, como a baptisou Hermes Fontes, nunca o abateu, nem lhe causou desanimos.

A sua attitude timida, por vezes, era apenas de defesa e de dignidade.

Seu humorismo era bem filho da amargura.

Os humoristas são assim. A historia de David Garrick, o celebre actor comico e poeta inglez do seculo XVIII, é caracteristica.

Elle era o idolo e o encanto das platéas...

Certa vez, sentindo-se abatido e cheio de tristeza, foi a um especialista.

O esculapio examinou-o detidamente e concluiu que o de que elle precisava era de distracção.

— Já viu Garrick? disse-lhe. Vá vêr Garrick e ficará bom em dois minutos.

— Não posso, retorquiu o consulente, mais desanimado ainda...

— Por que? extranhou o medico, admirado. Pelo preço, creio que não será...

Diga-me então porque não vae ver o grande Garrick? E o doente, diante do irremedaivel, confessa a razão tremenda:

Não posso, porque Garrick sou eu mesmo...

Não é que eu queria estabelecer comparações, mas os paradoxos da vida suggerem o parallelo...

A bondade, o sentimento lyrico na obra de Machado de Assis, quando a dor culmina, surgiram, emtanto, numa forma subtilissima: quintessenciavam-se em poesia...

Os seus poemas são o perfume mais puro de sua resignação ou, nos momentos mais felizes, o brilho vivo e suave de sua alegria serena e civilisada.

O lyrico de amor, todavia, ou dos versos de sentimento nativista ao cantar dos TYMBIRAS, foi, por certo, sobrepujado pelo soffredor artista do immorar soneto A' CAROLINA.

A sua Musa e companheira foi a corda magica que se quebrou da lyra privilegiada desse alto espirito e o estalar dessa corda produziu o som mais claro, mais doloroso e mais terno que um coração de poeta já vibrou pela companheira desapparecida.

Foi o seu canto de cysne no seu maior momento de amargura.

Elle é o Poeta de Carolina, o exemplo do desconsolo e da resignação ao mesmo tempo, do coração que, ainda na dor mais atroz, offerece, em vez de gestos de desespero, régios presentes ao mundo, enriquecendo a literatura de seu paiz com um dos mais bellos cantos que, no genero, possuimos, digno de figurar entre os mais sonoros e originaes sonetos elegiacos da literatura mundial.

Toda a sua ternura de passaro viuvo, de coração delicado, de sensitivo admiravel, está contida nas quatorze lagrimas desse soneto, impeccavel.

Choremos com elle, neste momento, como uma homenagem á sua inolvidavel QUERIDA, estendendo assim a ella, num gesto que lhe seria grato, um pouco das honras que no seu centenario todo o Brasil lhe rende, porque Carolina Machado de Assis foi a Musa sem par, a inspiradora maior do grande Mestre de "Memorias Posthumas de Braz Cubas".

Digo, pois, o soneto da dor suprema do Poeta, como um preito á sua suprema e insubstituivel Musa:

A' CAROLINA

Querida! Ao pé do leito derradeiro
Em que descanças desta longa vida,
Aqui venho e virei, pobre querida,
Trazer-te o coração de companheiro.

Pulsa-lhe aquelle affecto verdadeiro
Que, a despeito de toda a humana lida,
Fez a nossa existencia appetecida,
E num recanto poz o mundo inteiro..

Trago-te flores — restos arrancados
Da terra que nos viu passar unidos,
E ora mortos nos deixa e separados..

Que eu, se tenho nos olhos mal feridos
Pensamentos de vida formulados,
São pensamentos idos e vividos!..."

Hoje, essas duas almas que tanto se amaram e se confundiram na terra, só pódem viver se amando, confundidas nos espaços siderios, no mesmo e immenso amor que se enlevou em vida.

Para ellas, neste instante, o nosso louvor e a nossa lembrança.

Carolina foi o encanto mais puro e a incentivadora fervorosa da obra de Machado de Assis. Merece, por isso, a nossa lembrança, o culto da nossa devoção, porque talvez, sem ella, o notavel escriptor, sem o socego do lar que ella soube fazer tranquillo e pôr em ordem, o espirito do autor de "Quincas Borba não tivesse tido o necessario conforto moral, a necessaria calma para lapidar as paginas tão vivas que a sua obra contem.

Para essa mulher admiravel a corôa votiva da immortalidade, pelo culto que tributamos ao seu insigne companheiro, porque, na sua ausencia, de facto, os pensamentos de vida por elle formulados, não são mais do que "pensamentos idos e vividos!..."

Ella era o passado feliz, que ainda enchia de luz, depois de morta, a existencia do seu endolorado Poeta, como o sol, que, mesmo depois do transmonte, deixa, por muito tempo, a saudade de sua luz no brilho que fica a se esgarçar pelas cousas, num suave crepusculo...

Conferencia realizada no dia 20 deste mez na Radio Escola Municipal do Districto Federal — P. R. D.-5, em commemoração ao centenario do notavel romancista.

Martyrio e destruição da legendaria Teruel

A perversidade dos communistas, na Hespanha

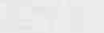
A Hespanha de Franco acaba de traçar em cores vivas, flammantes, admiraveis, uma pagina militar indelevel, de alta expressão, tanto para o seu povo como para o proprio acervo moral da humanidade inteira.

Se o conjuncto é monumental, os episodios, que são muitos, assombram, pelos lances tremendos com que foram vividos, pa[illegible]do cada um delles á justa gloria de symbolo de [illegible] de dignidade e de patriotismo.

O mais conhecido entre nós, talvez por ser o primeiro, é o do Alcazar de Toledo, em que os cadetes sob o commando do coronel Moscardo, ali cercados mal providos, cobertos de metralha, acossados pelo interminente martellar da artilharia, afogados pelo ininterrupto bombardeio da aviação, e ainda ameaçados pelo sub-solo, com as minas de dynamite dos asturianos, deixaram por muito tempo afflicta e [illegible]pensa a attenção do mundo estupefacto.

Outros ha, entretanto, igualmente grandes, como por exemplo o da cidade de Teruel, em que a perversidade vermelha attingiu requintes jámais sequer imaginados.

Pelo meado de dezembro de 1937, cinco corpos do exercito inimigo cortam as communicações de Teruel com a retaguarda. Fecham o cerco, e justamente no dia de Natal começam o arrazamento impiedoso da cidade, com cargas e mais cargas de dynamite.

Impossibilitada de soccorro, dada a extraordinaria nevada que impedia o transito e mais a quéda da temperatura, que desceu a 18 gráos abaixo de zero, a guarnição, por fim se entrincheirou no quartel e no tradicional seminario, depois de haver defendido a cidade, de muro em muro, de edificio em edificio, contra um inimigo incalculavelmente mais numeroso.

Os sitiados resistiram tenaz, louca, heroicamente. E os vermelhos se apuravam na sua sanguesedenta furia de destruição.

A cidade possuia uma extensa rêde subterranea de refugios contra os ataques aereos. E por todas aquellas perfeitas ruas que cruzavam o sub-solo, os dynamiteiros vermelhos foram extendendo a sua rêde de poderosos explosivos, que, ao rebentarem atiravam pelos ares, como leves fragmentos, correres e correres de casas, com todos os seus habitantes, que desappareciam triturados aos pedaços, irreconheciveis. Eram os mesmos dynamitadores de Toledo, que ali se achavam em sua tectrica missão.

Diz-se, e com razão, que "o cito, mas victima e despojo de extremismo entrou em Teruel. Não foi ella vencida por um exer uma horda de delinquentes. Correres de casas, bairros inteiros, foram cahindo destruidos pelas minas, até que, sobre as ruinas calcinadas os cabeças marxistas collocaram o penacho da "civilização" communista".

Os sitiados resistiram furiosamente nos seus ultimos reductos: o quartel e seminario, quando se concordou em uma pequena tregua, para evacuar os feridos, os moribundos, as mulheres e as crianças. E, triste ensinamento da palavra e da dignidade vermelha! Em plena execução do ajustado, invadem os reductos, completando o seu hediondo massacre!!

O estado em que ficou a linda Praça de Santiago; A famosa rua do Seminario, em completa ruina; O Aqueducto e o Palacio do Governo, completamente arrazados

O interior da rica e bella igreja do Seminario, por onde passou a furia devastadora dos communistas; Interior do Banco de Hespanha, arrazado e saqueado

Raros escaparam, escondidos nos escombros, á espera da noite. Entre esses raros se destaca o menino de 15 annos, Pepito Vicente, que logrou atravessar o rio gelado, chegando emfim ás linhas nacionalistas com o cadaver de um pequenino irmão, morto de frio, a caminho da libertação.

Como se vê, sobre Teruel cahiu, em cheio, a explosão do odio vermelho. A luta não mostrou apenas fins militares, mas tambem a fria impiedade com que sacrificou a indefesa população civil.

Dirigia a cidade em ruinas, arrecadando os valores salvaveis dos escombros — El Campesinho, quando, em 5 de fevereiro seguinte, os soldados de Franco iniciaram a grande manobra militar, que resultou não só na recuperação de Teruel como tambem na integral libertação de toda a zona aragoneza.

Como arremate a esta rapida noticia sobre a destruição de Teruel e o sacrificio da sua população civil, nas condições mais arrepiantes, o martyrio do bispo dessa cidade, Fray Anselmo Palanco, da Ordem de Santo Agostinho, vem a proposito.

Feito prisioneiro esse preclaro bom e estimado sacerdote, os communistas pretenderam tirar partido da sua grande presa.

Detido, embora, em uma prisão inhumana, sem sombra daquelle respeito que, entre os humanos, têm direito os vultos notaveis; humilhado; xingado; martyrizado no corpo e na alma; e condemnado á morte; o grande bispo era apresentado como detido em outras condições, para provar "ao mundo o modo generoso e humano com que a Republica trata os seus inimigos", segundo dizia Indalecio Prieto.

A verdade, porém, é sempre muito difficil de ser mascarada. E ao mesmo tempo que se faziam aquelle e outros reclamos da "generosidade" vermelha, escapou esta, legitima expressão do sentimento e do vocabulario communista: "Com a sublevação, as ratoeiras que existiam na Hespanha leal foram feitas polvo. Uma dellas estava situada em Teruel, e, ao cahir esta praça em nossas mãos, as ratazanas ficaram presas nas proprias ratoeiras, e com ellas a principal, o bispo de Teruel. Este bispo de Teruel era um dos representantes genuinos dos inquisidores, e muito breve vae receber em seu corpo a vingança que merecem todos os da sua classe".

Esta era a verdade. Assim é que se tratava o integro e illustre sacerdote, que apesar de todos os soffrimentos, de todas as miserias, de todas as monstruosidades, nunca se deixou abater, nunca perdeu a sua sublime inteireza, nunca fraquejou. Espirito de extraordinaria tempera não mostro fraqueza, não transigiu, não perdeu a fé.

E como premio do seu caracter, e dentro da "generosidade" communista, ao ser libertada Teruel pelos exercitos de Franco, o grande bispo, Frey Anselmo Palanco de roldão com mais quarenta e uma victimas, é trucidado, nas circumstancias monstruosas que aterraram o mundo inteiro.

E tempos depois, espiritos piedosos, á procura, aqui e ali, nos montes macabros, encontram frangalhos do cadaver do martyr, cuja alma se fôra branca, pura, como viera, sem odio, sem rancor mas cheia de doçura e transbordante de piedade para com os seus proprios algozes degenerados. Foi um homem, um martyr e um santo.

CINELANDIA

Shirley Temple, a estrella de "Princezinha", uma producção em technicolor da 20th Century-Fox, que será apresentada no São Luiz

PRINCEZINHA

NA lista de seus instructores, em que já estão Frances Klamt, professora de linguagem e mathematica, Allene Chaudet, professora de piano, professora de dansa classica e professora de francez, a protagonista de "PRINCESINHA", Shirley Temple, faz questão de incluir na lista, Richard Greene, que é seu grande amigo e ao mesmo tempo interpreta na maravilhosa pellicula colorida o papel de professor de equitação.

Durante a filmagem de "PRINCESINHA", Greene, Annita Louise e Shirley, passavam horas agradabilissimas, e quando o film já estava prestes a terminar, Shirley Temple disse com toda a sinceridade que daria tudo para que Greene continuasse sendo o seu professor .

— "O prazer seria todo meu Miss Shirley — caso seus paes estejam de accordo".

Como negar uma coisa destas a uma "PRINCESINHA"?...

Mrs. Temple consentiu, e Shirley sente-se felicissima por estar ao lado de tão sympathico professor, 3 vezes por semana.

Além dos tres acima mencionados, estão incluidos no "cast" Iam Hunter, Cesar Romero, Arthur Treacher, Mary Nash, Sybil Jason, Miles Mander e Marcia Mac Jones.

Muito breve no cinema São Luiz será apresentada esta maravilhosa pellicula colorida.

ANDY HARDY COW-BOY

O cartaz feliz — tão alegre tão encantador! — que o "METRO" está apresentando desde sexta-feira, apresentar-se-á, hoje, das 10 da manhã á meia-noite. E' que "ANDY HARDY COW-BOY", além de ser apresentado, hoje, domingo, nas sessões regulares do meio-dia, das 14, 16, 18 20 e 22 horas, fará parte do programma da "matinée" infantil das -0 horas, onde ha tambem os dois novos episodios do film em séries com o Cavallo Rex, "A LEGIAO DOS CENTAUROS", que ali se vem exhibindo ha varias semanas. Em "ANDY HARDY COW-BOY", cujo agrado tem sido enorme (não se tratasse de mais um film da divertida e encantadora familia Hardy!)

Uma pagina esquecida de Machado de Assis

JOAQUIM SERRA

Quando, ha dias, fui enterrar o meu querido Joaquim Serra, vi que naquelle feretro ia tambem uma parte da minha juventude. Logo de manhã relembrei-a toda. Emquanto a vida chamava ao combate diurno todas as suas legiões infinitas, tão alegre e indifferente, como se não acabasse de perder na vespera um dos mais robustos legionarios, recolhi-me ás memorias de outro tempo fui reler algumas cartas do meu finado amigo. Cartas intimas e familiares, mais letras que politica. As primeiras, embora velhas, eram ainda moças, daquella mocidade que elle sabia communicar ás coisas que tratava. Relel-as era conversar com o morto, cuja alma ali estava derramada do papel, tão viçosa como no primeiro dia. A scintillação do espirito era a mesma; a phrase brotava e corria pela folha abaixo como a agua de um corrego, rumorosa e fresca.

Os dedos que tinham lavrado aquellas folhas de outro tempo, quando os vi depois cruzados sobre o cadaver, lividos e hirtos não pude deixar de os contemplar longamente, recordando as paginas publicas que trabalham, e que elle soltou ao vento, ora com o desperdicio de engenho fertil, ora com a tenacidade de apostolo. Versos sobre versos, prosa e mais prosa, artigos de toda casta, politicos, literarios, o epigramma fino, o epitheto certo ou jovial, e durante os ultimos annos, a luta pela abolição tudo cahiu daquelles dedos infatigaveis, prestadios, tão cheios de desinteresse. A morte trouxe ao espirito de todos o contraste singular entre os meritos de Joaquim Serra e os seus destinos politicos. Se a vida politica é, como a demais vida universal, uma luta em que a victoria ha de ceder ao mais apparelhado, ahi deve estar a explicação do phenomeno. Podemos concluir, então, que não bastam o talento e a dedicação, se não é que o proprio talento pode faltar, ás vezes, sem damno algum para a carreira do homem. A posse de outras qualidades pode ser tambem negativa para os effeitos do combate.

Serra possuia a virtude do sacrificio pessoal, e mui cedo a aprendeu e cumpriu segundo o que elle proprio me mandou dizer um dia da Parahyba do Norte, em 10 de março de 1867: "Já te escrevi algumas linhas ácerca da minha "adiada" viagem em maio. Foi mistér... Não sei mesmo como se exigem sacrificios da ordem daquelles que ultimamente se me têm exigido. Se eu te contasse tudo, talvez não o acreditarias. Emfim, não te verei em maio, mas hei de ir ao Rio este anno". Não me referiu, nem então, nem depois, outras particularidades, porque tambem possuia o dom de esquecer — negativo e improprio da vida politica. Era modesto até á reclusão absoluta.

Suas idéas sahiam endossadas por pseudonymos. Eram como moedas de ouro, sem effigie, como o proprio e unico valor do metal. Dahi o phenomeno observado ainda este anno. Quando chegou o dia da victoria abolicionista, todos os seus valentes companheiros de batalha citaram gloriosamente o nome de Joaquim Serra entre os discipulos da primeira hora, entre os mais extremos, fortes e devotados, mas a multidão não o repetira, não o conhecia. Ella, que nunca desaprendeu de acclamar e agradecer os beneficios, não sabia nada do homem que, no momento em que a nação inteira celebrava o grande acto, se recolhia, satisfeito ao seio da familia. Tendo ajudado a soletrar a liberdade, Joaquim Serra ia continuar a lêr o amor aos que lhe ensinavam todos os dias a consolação. Mas eu vou além. Creio que Joaquim Serra era principalmente um artista. Amava a justiça e a liberdade, pela razão de amar tambem a architrave e a columna, por uma necessidade de estheta social. Onde outros podiam ver artigo de programma, intuitos partidarios, revolução economica, Joaquim Serra via uma rectificação e um complemento; e, porque era bom e punha, em tudo a sua alma inteira, pugnou pela correcção da ordem publica, cheio daquella tenacidade silenciosa, se assim se pode dizer, de um escriptor de todos os dias, intrepido e generoso, sem favor e sem reproche.

Não importa pois, que os destinos politicos de Joaquim Serra hajam desmentido dos seus meritos pessoaes. A historia destes ultimos annos lhe dará um conto luminoso. Outrosim, recolherá mais de uma amostra daquelle estylo tão delle, feito de simplicidade e sagacidade, correntio, franco, facil jovial sem affectação nem reticencias. Não era o humor de Swift que não sorri, sequer. Ao contrario, o nosso querido morto ria largamente, ria como Voltaire, com a mesma graça transparente e fina, e sem o fél de uma phrase nem a vingança cruel de outras, que compõem a ironia do velho philosopho.

Machado de Assis

GIBRALTAR

VIVIANE ROMANCE, a morena allucinante do cinema francez, tornou-se uma espia. Com as seducções do seu corpo feito de todas as flexibilidades, tenta do palco de um "cabaret" em Tanger, os officiaes da guarnição de GIBRALTAR e procura, entre beijos e caricias, lhes arrancar segredos militares...

Presa nas engrenagens do mecanismo da espionagem internacional, VIVIANE é no film GIBRALTAR — thema de palpitante actualidade — a isca inconsciente de um bando de aventureiros...

Mas um dia se apaixona de verdade por um official inglez. Comprehende então o horror da sua missão, as vidas que se perdiam nas explosões dos navios inglezes em alto mar e se sacrifica para rehabilitar-se de um passado torpe... Papel talhado para essa extraordinaria artista, a Mercedes de "GIBRALTAR", serve para provar a versatilidade de VIVIANE ROMANCE — "estrella" nº. 1 do moderno cinema. Dansando e seduzindo os homens ella é nesse drama sombrio e actual onde se desvendam certos factos que occorreram no Mediterraneo durante a guerra civil da Hespanha, um momento de repouso para os olhos, uma visão escaldante de peccado que jamais se apagará da memoria dos "fans"...

GIBRALTAR, no qual veremos tambem o veterano Eric von Strohein commandando a trama infernal dos attentados aos vasos de guerra inglezes; Roger Duchesne num official que se deixa attrahir pelas caricias de Viviane e Georges Flamante, no frio assassino dos agentes de "Intelligense Service"...

GIBRALTAR estará em cartaz nas télas do PLAZA e do PATHE' PALACIO a partir do dia 3 de julho proximo.

Viviane Romance, tal como apparece no film francês "Gibraltar", que o Plaza e o Pathé Palacio vão exhibir simultaneamente, a partir de 3 de julho proximo.

O EXCESSO de materia, que o apuramento do cadastro da rua do Theatro trouxe para esta pagina, na edição de hontem, não permittiu que terminassemos o levantamento da rua Regente Feijó, conforme nosso desejo.

O estudo dessa rua, a ser feito, opportunamente, sob o ponto de vista economico-social, será talvez uma surpresa e de certo assignalará uma victoria deste Cadastro se os obices e entraves, alliados inseparaveis dos tropeços que atulham a nossa possibilidade permittir.

Serenamente por nós resvala o espoucar da critica de obras feitas, e o prognostico pessimista de um ensaio publicitario, que não se realiza em ambiente morno e confortaveis "mapples", mas, representado ao vivo, em um palmilhar peregrinador, que enerva e faz esmorecer os espiritos fracos.

Creando possibilidades novas no campo economico-social de utilidade publica, e na producção e consumo e contabilizando actos e praticas que interessam o sector financeiro do paiz, — corrigindo falhas e senões imprevisiveis — o nosso Cadastro vae traçando com chumbo o rythmo de um objectivo, e por intermedio da rotativa diffundindo o poder de uma idéa.

ECONOMICAS
CADASTRO
COMMERCIAL E INDUSTRIAL

SERVIÇOS DE PUBLICIDADE ESPECIALISADA - Por TORRES PEREIRA

Fallencias e Concordatas

A's previsões deste Cadastro, desde o dia 21 de Maio, passado, quando iniciámos a sua publicação nesta pagina, vão sendo propheticamente fixada na actualidade das Concordatas e fallencias que vêm sendo decretadas.

A série de actos dos m. m. juizes, denunciadores todos de uma energia e severidade indiscutivel, mais e mais, fazem ressaltar a necessidade de se "modernizar" o actual regulamento de fallencias.

Actualizando dispositivos maleaveis e inadequados a uma época, inteiramente divorciada do espirito que gerou a doutrina invocada.

Ha 13 annos passados já esses dispositivos soffriam a influencia da critica cauterizante de uma commissão de Doutos, em uma reunião da Commissão de Justiça do Senado, quando discutindo a elaboração do 2-024, que antecedeu o actual instituto de fallencia, criticou textos e regras ainda hoje "democraticamente" conservados, e observados.

O Cadastro apenas se iniciou e já estamos convencidos, quando apenas percorremos seis vias publicas — da impossibilidade por parte de uma grande percentagem de casas commerciaes, de enquadrarem as obrigações instituidas pelo Decreto ao regimen economico que observam.

Apesar dessa constatação não existe um só dispositivo de caracter repressivo, que ampare o credor desavisado.

E por uns soffrem os outros.

A lei não devendo e não podendo fazer distincções, attinge indistinctamente, o commerciante ou o "pisanqueiro" rotulado de commercio, confundindo-os na repressão de actos e praticas passiveis de sancção, ou abrigando-os sob o manto protector do "sensus juridisci", que firmou a doutrina.

O que occorre no Forum

JUIZO DA 1ª VARA

(1º Officio)

Fallencia de José Figueiredo — Avenida Suburbana, 32 — Decretada a sua fallencia e nomeado syndico F. Capanema, que a requereu, como credor de réis .... 8:971$800.

(2º Officio)

Fallencia de Garcia Rosas & Cia. — Indeferido o pedido de adiamento da assembléa de credores.

(2º Officio)

Concordata de Antonio A. Carvalho — Designado o dia 10 de julho para a assembléa de credores.

JUIZO DA 2ª VARA

(1º Officio)

Fallencia de H. C. Santos & Cia, com o commercio de armarinho á rua Theophilo Ottoni, 90.

Decretada, e nomeado syndico Alfredo Motta.

Concordata Preventiva de H. C. Santos & Cia. — Attendendo a um parecer do Dr. Curador das Massas nos autos dessa concordata que accusa um pasivo de réis 716:304$000, o M. Juiz decretou a fallencia da firma, consoante nota acima, designando o dia 31 de agosto para a assembléa de credores.

JUIZO DA 4ª VARA

(2º Officio)

Concordata de John C. Rodrigues — O M. Juiz designou o dia 4 de julho para a assembléa de credores.

Producção e Consumo

A Cabeça

A GARGANTA

A fumaça do cigarro confeccionado com fumo puro, e credenciado pela idoneidade dos seus fabricantes, é um antiseptico, que preservará a sua garganta, na passagem do que se aspira pelo nariz.

Ao contrario um máo cigarro e um fumo inedoneo produz quasi sempre, um pigarro aborrecido.

A BOCCA

Moldura dos dentes, os labios devem apresentar a côr natural e nitida que faça resaltar a porcelana que guarnece a bocca, e realçar as tonalidades das fórmas lisas sem collo, fórmas com collo e fórmas vitaforme dos seis superiores, dos seis inferiores, dos quatro caninos, premolares e molares, com todos os traços caracteristicos dos dentes, que são postos em relevo.

As protheses dentarias, devem merecer especiaes cuidados, maximé, se ao desgastar os dentes a perfeita concordancia com os dentes naturaes, não permitte reconhecer o desgastado.

Calçados superiormente, os pés sustentarão o corpo, sem o sacrificio dos dedos comprimidos.

Um máo calçado fará o desespero de sua vida.

E um callo irritante, consequencia de tudo isso, será um permanente remanescente, que teremos de supportar, indefinidamente.

OS DENTES

Convém salientar, que os dentes artificiaes formam na bocca um arco e não um plano.

E' necessario portanto que, na hypothese, a superficie dos dentes deve ser assimetrica, em córte longitudinal que apresenta 2 partes differentes, como traço caracteristico, os eixos longitudinaes dos dentes, embora não parallelos devem convergir para o bordo incisivo.

O NARIZ

O nariz brilhante e reluzente é sempre causa de desgostos.

Passando-lhe diariamente um algodão bem apertado que se embeba na espuma de um sabão suave e de boa qualidade, conseguem-se resultados bem apreciaveis.

A BATALHA — por intermedio desta Secção, com um serviço marcante, prestará ao contribuinte, á assistencia de que elle carece.

A CUTIS

..O eterno frescor da mocidade só se consegue, pela garantia de um meticuloso cuidado e protecção á sua cutis.

Uma infinidade de pequeninas impurezas trazidas pela poeira, e que rondam no ar, alliadas implacaveis da acção do tempo, impõem preventivos que a creatura discernida, precavidamente adopta, em defesa do patrimonio sagrado da belleza.

Desde o sabonete ao talco, com escalas pelo pó de arroz e agua da colonia, o seu uso como á sua applicação, são armas de defesa.

OS OLHOS

Todos os cuidados com os olhos são poucos.

Depois de um labor prolongado, após uma pratica ou transporte, longos, os olhos se resentem, e apresentarão os vestigios de fadiga na luminosidade natural das pupillas.

A applicação de um algodão embebido em uma infusão, se superiormente indicada, restituirão as caracteristicas impressionantes desses orgãos.

O Tronco

A ALIMENTAÇÃO

Cuidar dos alimentos que ingerimos, evitar as gulozeimas que nos tentam a cada instante, e em toda a parte, seria um conselho bom, se o podessemos seguir á risca.

A CIRCULAÇÃO

Não é demais insistir sobre os cuidados, devidos aos orgãos de circulação do nosso corpo.

E' indispensavel que tanto os nossos rins como o figado, funccionem livremente, em seu rythmo normal.

Tenham sempre presentes na memoria os effeitos maravilhosos que advirão á sua circulação com os exercicios e uma fricção ao acordar, pela manhã.

Contribuintes do imposto de renda

APPROXIMA-SE O PRAZO "FATAL" PARA APRESENTAÇÃO DAS DECLARAÇÕES DO EXERCICIO DE 1939 — COM BASE NO RENDIMENTO TRIBUTAVEL DE 1938

A feitura dessas declarações, como a organização dos balanços, devem merecer o cuidado especial que esse imposto exige.

A idoneidade da pessoa encarregada desses dois serviços — é uma condição primordial que assegurará tranquillidade futura e acobertará das surpressa dos lançamentos ex-officio e comprovação de verbas.

A NOSSA reportagem economica, em as visitas domiciliares, visa exclusivamente colligir notas e angariar publicidade, mediante autorização e recibo firmado pela gerencia deste jornal.

Proporcionando um repositorio de informações preciosas para o commercio e a industria, O Cadastro firmará o seu conceito á medida que seja solicitado pelo interessado.

Toda a publicidade angariada para esta pagina, mediante autorização assignada pelo annunciante, corresponderá a uma factura numerada, expedida pela administração desta folha.

Os pagamentos da publicidade, devidamente autorizada, só deverão ser effectivados, pelos srs. annunciantes, mediante apresentação de recibo assignado pela gerencia deste jornal

LADO IMPAR — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — LADO PAR

RUA REGENTE FEIJÓ

Lado impar

S|N. — Terreo
PHARMACIA E DROGARIA S. JOAQUIM
Especie: Preparados pharmaceuticos
PHONE — 24-1013
NOTA) — Faz esquina para Avenida Marechal Floriano, onde tem o numero 173. Ultima casa do lado impar da rua Regente Feijó.

159 — Terreo
CALÇADOS
Especie: Officinas

157 — Terreo
BOTEQUIM E CAFE'

157 — Terreo
ROUPAS FEITAS
Especie: Belchior

155 — Terreo
DE LUCCA & PARAVATO
Especie: Bombeiro, funileiro e electricista
PHONE — 43-1901

155 — Terreo
CUTELARIA LUSITANA
Especie: Officinas de Francisco de Souza Sequeira
PHONE — 43-6617

151 — Terreo
ARMAZEM FLORES
Especie: Seccos e molhados da fima Antonio Dias Flores
PHONE — 43-3317
NOTA) — Localizada á esquina da rua São Pedro, onde tem o numero 300.

Lado par

S|N
O ROUPEIRO
Especie: Camisaria e Alfaitaria de firma C. Araripe
PHONE: 43-5528
NOTA) — Localizada á esquina da Avenida Marechal Floriano.

170 — Loja
ROUPAS FEITAS
Especie: Belchior

170 — Loja
SALÃO DE BARBEIRO

168 — Terreo
CHARUTARIA VAPU'
Especie: Cigarros, papelaria, barbantes, da firma Adriano Leitão
PHONE — 43-1906

166 — Terreo
BELCHIOR
Especie: Roupas feitas
NOTA) — Filial do n. 162

164 — Terreo
CASA ODEON
Especie: Radios e instrumentos de music
PHONE — 43-5560
NOTA) — Pertence á firma Aristhotenes Porto.

162 — Terreo
CASA MARINONI
Especie: Bombeiro hydraulico e electricis
PHONE — 43-4421

162 — 2ª Loja
BOTEQUIM

162 — 1ª Loja
BELCHIOR
Especie: Roupas feitas

162 — Loja
QUITANDA

RUA DE SÃO PEDRO

As mãos e os pés

A DELICIOSA sensação que se experimenta em ter os pés bem calçados, só a pode descrever quem após o labor quotidiano, não os sente doloridos e magoados.

O cuidado na escolha do calçado e o seu ajustamento aos pés, deve constituir a preoccupação predominante não se poupando para se conseguir esse objectivo, nenhum esforço ou sacrificio.

O ajustamento do calçado aos pés, adaptando-o ás exigencias de uma conformação que a natureza caprichosamente distingue, nos detalhes differentes em cada sêr humano é, portanto, o maior de todos os beneficios que o homem prestará a si proprio.

Escolha o seu calçado sem tentar diminuir a sua capacidade de tamanho dos pés ou as imperfeições que nelles exista; antes, porém, proporcione aos pés a liberdade completa da sua articulação, quando calçado.

GUIANDO, orientando e amparando o annunciante e leitor, através o dedalo complicado de suas obrigações fiscaes, instituidas pela triplice organização tributaria do paiz — A BATALHA — por intermedio desta Secção, com um serviço marcante, prestará ao contribuinte, á assistencia de que elle carece.

UM producto sem propaganda, é um corpo sem cabeça...

Confie-a á esta Secção, e a sua industria se tornará conhecida, em cada casa e pelas ruas que formos fixando nesta pagina.

A "intelligencia" dos dispositivos de regulamentos fiscaes, constantemente frisa interpretações de alineas, itens, paragraphos, artigos e textos que, por constituirem doutrina administrativa — quando firmada por instancia e autoridade, de direito — e devem ser religiosamente observadas.

INDUSTRIAES

O seu livro da sala do panno, deverá merecer um cuidado especial, na sua escripturação.

Base do apuramento de qualquer procedimento fiscal, em fabricas de tecidos, a sua feitura, por isso mesmo — quando escrupulosamente lançado — deve ser feito com a obediencia systematica e rigidez dos dispositivos applicaveis á especies.

Consultas

Sobre interpretação do regulamento do sello, ou relativas a duvidas surgidas na sua execução

Serão resolvidas — ex-vi do artigo 93 do Decreto 1.137 de .... 7-10-36 — pelas autoridades de primeira instancia, e sempre encaminhadas por intermedio das repartições arrecadadoras locaes.

FÉRIAS

-- e a caracteristica necessaria de que devem revestir-se as categorias dos empregados, para gozar dos effeitos da Lei, que as regula

Segundo á Procuradoria do Departamento Nacional do Trabalho:

— 1º.) — exercer precipuamente uma funcção commercial:

— 2º.) — ser contribuinte, obrigatorio do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios.

(Despacho do ministro do Trabalho, no processo M. T. I. E. 7.546|1937, á consulta do Syndicato dos Proprietarios de Hoteis e Pensões do Rio de Janeiro, mandando transmittir o parecer, acima).

FUNCÇÃO DOS COMMERCIARIOS

A prova immediata, segundo o Dep. Nacional do Trabalho

Constará dos assentos nos livros mercantis e especialmente no de registro de empregados, com especificação das funcções, natureza das actividades praticadas ou que devem ser praticadas no estabelecimento.

(Parecer da Procuradoria do Departamento Nacional do Trabalho, mandado transmittir pelo ministro do Trabalho, no processo nº M. T. I. E. 7546-1937, ao Syndicato dos Empregados de Hoteis e Pensões do Rio de Janeiro).

SALDO

Verificado em "Lucros e Perdas", e continuando na mesma conta para liquidação dos creditos duvidosos, em virtude do Reajustamento Economico - Exercicio de 1932

Considerado como "lucro" que não foi distribuido e reserva destinada a cobrir prejuizos na liquidação dos referidos creditos, e mandado cancellar o lançamento "ex-officio" que originou o recurso 7.450.

(Acordam nº. 8.016, de 1939, do 1º. Conselho de Contribuintes em que figura como incorrente, Christino Ozorio de Oliveira, e recorrida á Secção de Imposto de renda em São Paulo).

Tratando-se de materia controvertida e da mais alta transcendencia fiscal, transcrevemos na integra e para conhecimento dos interessados o inteiro teôr do accordam em fóco, como segue:

A declaração de rendimentos do exercicio de 1932 do sr. Christiano Ozorio de Oliveira, fazendeiro e banqueiro, domiciliado em São João da Boa Vista, Estado de São Paulo, deu logar a um processo de lançamento "ex-officio", que depois de longas diligencias e exaustivos pedidos de esclarecimentos, foi resolvido em ultima instancia por este Conselho pelo accordam nº. 2.836, tomado em sessão de 3 de abril de 1936. Consta do processo que o referido contribuinte havia pago em 9 de outubro de 1935 a importancia de 118:565$800 e que o citado accordão versou apenas sobre o recurso "ex-officio" de decisão do chefe da secção, que attendeu á reclamação do interessado.

Parecia assim que o assumpto se achava definitivamente encerrado, mas tal não aconteceu porque o Inspector Americo Pasini, em 28 de novembro de 1937, em vista a demonstração da conta de "Lucros e Perdas" da Casa Commissaria Christiano Osorio de Oliveira, de Santos, propoz que se procedesse a novo lançamento "ex-officio", segundo o calculo que apresentou, pelo qual o contribuinte teria de pagar a somma de 204:511$700 de imposto supplementar. (O referido augmento provém da inclusão na cedula F dos lucros obtidos na referida Casa Commissaria no total de .. 1.363.411$620). Approvada esta proposição pelo chefe da sessão, por despacho de 21 de dezembro de 1937, foi o interessado intimado do lançamento em 10 do mesmo mez e apresentou longa e documentada reclamação em 20 tambem do mesmo mez. Por despacho de 20 de abril de 1938, foi mantido o lançamento; tendo sido o interessado intimado do mesmo no dia 26, recorreu para este Conselho em petição datada de 4 de maio, tendo prestado a necessaria fiança. Allega que ao fazer a sua declaração de rendimentos, "como pessoa physica", na Collectoria de seu domicilio, não accusou renda proveniente de sua casa commissaria de Santos, porque, tendo ali creditos sujeitos a liquidação de valor superior a réis 44.500:020$000, transferiu para a conta de "lucros suspensos" a importancia de ..... 1.363:411$630, saldo verificado na conta de "Lucros e Perdas", no balanço encerrado em 30 de junho de 1931, reforçado assim a reserva destinada a cobrir prejuizos na liquidação dos referidos creditos. Pondera que, relativamente ao exercicio de 1931, immediatamente anterior ao em apreço, soffreu exigencia identica a de que ora se trata, tendo este Conselho, por unanimidade de votos pelo accordão nº. 2.162, tomado na sessão de 19 de novembro de 1935, mandado cancellar a tributação pelo reconhecimento de que a reserva então feita não podia ser interpretada como lucro liquido.

Este Conselho resolveu, em 2 de dezembro ultimo converter o julgamento na diligencia seguinte:

"A Secção do Imposto de Renda em São Paulo, procedendo á lançamento "ex-officio" contra Christiano Osorio de Oliveira, computou na cedula "F a quantia de 1:363:411$620, por haver verificado que essa importancia fôra levada a Lucros Suspensos no balanço realizado em 30 de individual do mesmo".

"Desattendida a reclamação contra o lançamento, recorre para este Conselho o interessado, impugnando a taxação daquella verba e procurando demonstrar que a mesma não representa lucros, mas reserva para amortização de creditos duvidosos, de vez que os seus creditos activos ascendem a importancia superior a .... 40.000:000$000, sendo a liquidação, dos mesmos difficultada pelas medidas de emergencia tomadas pelo governo, razão por que se tornou imperiosa a creação daquella reserva".

"Terá este Conselho portanto, de apreciar essa allegação do recorrente".

"Para o perfeito julgamento da materia, ha necessidade de melhores elementos de convicção, pelo que se torna imprescindivel converter o julgamento em diligencia, para que se apure qual o montante das dividas activas da firma individual do recorrente, em 30 de junho de 1931, bem como especificadamente, a totalidade das reservas já existentes, na mesma data".

Tendo se procedido á diligencia, voltou o processo a este Conselho em 24 do corrente, trazendo a informação de que a relação das dividas activas da firma em 30 de junho de 1931, sujeitas á liquidação, conforme consta do balanço era:

Obrigações e receber	1:215:600$000
Contas correntes hipothecarias	2.080:535$000
Contas Correntes	41.263:651$000
	44.559:766$600

No tocante á totalidade das reservas já existentes na mesma data consta da informação que era de 4.880:649$450.

Isto posto, e

Considerando que a diligencia confirmou serem procedentes as allegações do contribuinte e que subsistem os motivos e fundamentos do invocado accordão nº. 2.162.

Considerando que não foi distribuido lucro, continuando o saldo verificado em "Lucros e Perdas" na mesma conta para liquidação dos creditos duvidosos;

Accordam os membros do Primeiro Conselho de Contribuintes por unanimidade de votos em dar provimento ao recurso para mandar cancelar o lançamento